



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00065		
INTERESSADA	Escola Superior de Educação Física de Jundiá		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física		
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti		
PARECER CEE	Nº 566/2023	CES "D"	Aprovado em 01/11/2023 Comunicado ao Pleno em 08/11/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor em exercício da Escola Superior de Educação Física de Jundiá, encaminha a este Conselho, pelo Ofício ESEF 002/2022, protocolado em 17/01/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física, oferecido pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 5. A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada 3 dias após o prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 56/2019 e Portaria CEE-GP 136/2019, publicada no DOE em 21/03/2019, pelo prazo de cinco anos
Direção	Prof. Dr. Davi Rodrigues Poit – 2021 a 2025
Renovação do Reconhecimento do curso de Bacharelado	Parecer CEE 339/2018 e Portaria CEE-GP 355/2018, publicada no DOE em 16/10/2018, pelo prazo de quatro anos
Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura	Parecer CEE 451/2018 e Portaria CEE-GP 478/2018, publicada em 21/12/2018, pelo prazo de três anos

Informamos que o processo identificado sob o nº CEESP-PRC-2022/00022, tratava do pedido referente à Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física. Entretanto, seguindo as orientações da Comissão de Licenciatura conforme Resolução CNE/CES 06/2018, foi realizada diligência, em função das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Educação Física. Em resposta a Instituição, enviou o Projeto do Curso de Graduação em Educação Física devidamente ajustado de acordo com as novas diretrizes. Como resultado a Assessoria do Gabinete da Presidência autuou novo processo, adequado ao assunto e nova formatação do curso.

Encaminhado à CES em 14/03/2023, os Especialistas, Profs. Ismael Forte Freitas Júnior e Virgínia Mara Próspero da Cunha, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 301. A visita *in loco* foi agendada para os dias 18 a 20/04/2023. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e em 04/05/2023 o processo foi encaminhado à Assessoria Técnica para informar.

Por meio do Ofício 185/2023, a Assessoria Técnica realizou nova diligência, que recebeu resposta em 07/08/2023 (fls. 339 a 420). Nesse processo, requisitou-se o envio das Planilhas de Análises de Processos para licenciatura e dos quadros sínteses de carga horária. Além disso, a Instituição foi instada a se pronunciar a respeito do procedimento de reestruturação curricular, visando atender aos requisitos da Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que se refere à curricularização da extensão.

A Assessoria Técnica realizou uma nova diligência a pedido desta Relatora, conforme Ofício 215/2023. Foram solicitados esclarecimentos sobre os pontos destacados pela Comissão de Especialistas no Relatório Circunstanciado. A Instituição de Ensino Superior respondeu a essa solicitação, apresentando o Projeto Pedagógico do curso novamente, juntamente com o Relatório Síntese demonstrando que os apontamentos da Comissão de Especialista foram abordados. A resposta foi recebida em 06/09/2023, conforme folhas 429 a 583. Em complementação, outra diligência foi realizada para solicitar à IES esclarecimentos quanto ao Quadro Docente, Matriz Curricular e as Planilhas de Análise de Processos, a qual foi respondida pela Instituição, com o envio de documentos revisados que foram juntados aos autos, a saber: - Projeto Pedagógico -Bacharelado e Licenciatura/versão Outubro/23 (fls. 589 a 632); Matriz Curricular (fls.



633 a 635); Ementas e Bibliografia (fls. 636 a 712); Relatório Síntese/versão Outubro/23 (fls. 713 a 744); Curricularização da Extensão (fls. 745 a 760); Quadro Síntese A,B e C - anexo 11 (fls. 761 a 763) e Planilha de Análise de Processos (fls. 764 a 846).

1.2 APRECIÇÃO

Com base nas normas vigentes, nos documentos apresentados pela Instituição, após diligências, e no Relatório da Comissão de Especialistas, passa-se à apreciação da solicitação em pauta. Inicialmente seguem dados básicos da instituição e do curso.

Responsável pelo Curso: Prof^o. Doutor Davi Rodrigues Poit, possui Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC, Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC, Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Instituto Santanense de Ensino Superior, UNISA, Especialização em Técnico em Voleibol pela Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, ESEF e Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, ESEF, ocupa o cargo de Diretor.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	Matutino: das 7h às 12h20 min, de segunda à sexta-feira Noturno: das 19h às 22h30 min, de segunda a sexta-feira Sábados: das 7h30 min às 12h50 min
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga horária total do Curso:	Bacharelado e Licenciatura: 3.520 horas
Número de vagas oferecidas:	Matutino: 150 vagas (considerada entrada única: bacharelado e licenciatura) Noturno: 150 vagas (considerada entrada única: bacharelado e licenciatura)
Tempo para integralização:	Mínimo: 8 semestres Máximo: 12 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	7	- 3 salas: 80 m ² com cerca de 80 lugares - 2 salas: 71 m ² com cerca de 55 lugares - 1 sala: 140 m ² com cerca de 115 lugares - 1 sala: 75 m ² com cerca de 75 lugares	Equipadas com projetor multimídia, computador, retroprojetor, som e microfone
Laboratórios	6	- 1 Laboratório de Treinamento Resistido (10 pessoas) - 1 Laboratório de Anatomia (69 pessoas) - 1 Laboratório de Fisiologia (10 pessoas) - 1 laboratório de Biomecânica (20 pessoas) - 1 Laboratório de Informática (20 pessoas) - 1 Laboratório de Dança (15 pessoas em atividade)	-
Apoio	2	- 1 Anfiteatro com 109 lugares - 1 Refeitório para uso de alunos com 15 lugares	Equipado com projetor multimídia, computador, som, microfone e ar-condicionado Bancadas com bancos, pia, forno de micro-ondas.
Outras (listar)	3	Quadras cobertas	-
	1	Quadra descoberta	
	1	Piscina Semi Olímpica coberta e aquecida	
	1	Piscina Olímpica Aquecida	
	1	Sala de Artes Marciais	
	1	Pista de Atletismo	
	1	Salão Multiuso (350 m ² -300 pessoas sentadas)	
	3	Quadras de tênis	
	1	Sala de Reunião para até 10 pessoas sentadas	

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	sim
Total de livros para o Curso	Títulos: 4.805 Volumes: 12.811
Periódicos	Títulos: 70 Volumes: 1.073
Videoteca/Multimídia	Títulos: 251 Volumes: 268
Teses de Doutorado	Títulos: 102 Volumes:102
Dissertações de Mestrado	Títulos: 182 Volumes: 182
Exemplares de Monografia	Títulos: 404 Volumes: 404
Trabalhos de Conclusão de Curso	Títulos: 362 Volumes: 362
Apostilas Temáticas	Títulos: 88 Volumes: 88



Corpo Docente: Efetivos

Docente	Titulação Acadêmica	HA	Disciplinas
1. Adriano Rogério Celante	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Educação Física Escolar pela Universidade São Judas Tadeu, USJT Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação Padre Anchieta, ANCHIETA Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá	24	2022-1 - Desenvolvimento Psíquico e Educação Física - Introdução à Educação Física 2022-2 - Cultura e Pedagógica das Atividades Circenses - Fundamentos das Ciências Sociais
2. Daniel Presoto	Doutorado em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Psicologia do Esporte pelo Centro Universitário Internacional, UNINTER Especialização em Desenvolvimento Humano e Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Graduação em Formação de Psicólogo pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UNESP	-	Afastado das Aulas: licença Médica
3. Davi Rodrigues Poit	Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Instituto Santanense de Ensino Superior, UNISA Especialização em Técnico em Voleibol pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física em Jundiá, ESEF	16	Cargo de Diretor
4. Fernando Balbino	Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP	24	2022-1: - Cultura e Pedagógica das Atividades Aquáticas - Cultura e Pedagógica do Jogo: Jogos, brinquedos e brincadeiras - Estudos Integrados I - Fundamentos da Aprendizagem Motora - Prática Profissional – Adultos: Treinamento Físico-Esportivo - Prática Profissional – Crianças: Práticas Lúdico-Recreativas 2022-2: - Avaliação em Educação Física - Estudos Integrados II - Estudos Integrados IV - Prática Profissional – Adolescentes: Práticas Esportivas - Metodologia de Ensino e Treinamento dos Esportes Aquáticos - Atividades Aquáticas para Grupos Específicos
5. Graciele Massoli Rodrigues	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Educação Física para Portadores de Deficiência pela Universidade Federal de Uberlândia, UFU	16	2022-1: - Anatomia Geral Humana - Cultura e Pedagógica da Dança; Manifestações Espontâneas - Estudos Integrados III 2022-2: - Anatomia do Aparelho Locomotor - Atividades Rítmico – Expressivas para Grupos Específicos - Cultura e Pedagogia da Dança: Práticas Sistematizadas - Fundamentos do Esporte Adaptado



6.Marcelo Conte	Doutorado em Medicina (Oftalmologia) pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Acm de Sorocaba, FEFISO	24	2022-1: - Doenças Crônico-Degenerativas e Exercício Físico - Fisiologia Aplicada ao Exercício Físico - Fisiologia Geral Humana - Princípios do Treinamento Esportivo - Programas e Prescrição de Exercício Resistidos 2022-2: - Adaptações Orgânicas ao Exercício Físico - Bases Nutricionais aplicadas ao Exercício Físico - Fisiologia Aplicada à Educação Física - Prática Profissional – Adolescentes: Treinamento Físico - Processo de Envelhecimento e Exercício Físico
7.Olival Cardoso do Lago	Doutorado em Pós-Graduação em Oftalmologia e Ciências Visuais pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Exercício Físico e Saúde pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Bases Biológicas da Performance Humana pela Universidade Estadual Paulista, UNESP Graduação em Licenciatura em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	14	2022-1: - Cinesilogia aplicada à Educação Física - Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso - Desenvolvimento Motor e Educação Física 2022-2: - Ciência, Educação e as TICs - Fundamentos do Desenvolvimento Humano - Princípios Biomecânicos Aplicados ao Esporte
8.Vanderlei Seregati	Mestrado em Educação pela Universidade São Francisco pela Universidade São Francisco, USF Especialização em Teoria e Métodos de Pesquisa em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Bases Biológicas da Performance Humana pela Universidade Estadual Paulista, UNESP Especialização em Condicionamento Físico de Conarripatas pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da USP, INCOR Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física, ESEF	16	2022-1: - Cultura e Pedagogia do Esporte: Atletismo - Prática Profissional – Adultos: Práticas Preventivas em Saúde - Prática Profissional – Crianças: Práticas Físico-Esportivas - Metodologia de Ensino e do Treinamento das Lutas 2022-2: - Atividade Física, Doenças e Agravos à Saúde - Cultura e Pedagogia da Luta: Lutas e Esportes de Combate - Estudos Integrados V - Prática Profissional – Idosos: Práticas Preventivas em Saúde
9.Wagner Roberto da Silva	Mestre em Educação pela Universidade São Francisco pela Universidade São Francisco, USF Especialização em Exercício Físico e Saúde pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Bases Biológicas da Performance Humana pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Ginástica Olímpica pela Universidade de São Paulo, USP Aperfeiçoamento em Trampolim Acrobático – Técnicas avançadas e arbit. pela Univerdidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Aperfeiçoamento em Testes em Ciências do Esporte pelo Centro de Estudos do laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul, CELAFISCS Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	16	2022-1: - Cultura e Pedagogia do Esporte: Práticas Individuais Alternativas - Cultura e Pedagógica da Ginástica: Ginástica Geral - Metodologia de Ensino e do Treinamento da Ginástica - Prática Profissional – Adultos: Práticas Corporais Alternativas 2022-2: - Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Artística e Rítmica - Práticas Corporais na Rede de Atenção Básica à Saúde - Prática Profissional – Idosos: Treinamento Físico-Esportivo - Metodologia do Ensino e do Treinamento em Fitness

Obs: a titulação docente acima descrita foi atualizada em consulta à Plataforma Lattes.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	2	22,2%
Doutores	7	77,8%
Total	9	100%

Docentes: Temporários

Docente	Titulação Acadêmica	HA	Disciplinas
---------	---------------------	----	-------------



1. Adriano Mastrorosa	Mestrado em Educação: História, Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC Especialização em Educação Física Escola pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEFJ Especialização em Sociopsicologia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, FESPSP Graduação em Licenciatura em Educação Física pelas Faculdades Integradas de Guarulhos, FIG	4	2022-1 - Aspectos Histórico-Filosóficos da Educação Física e do Esporte
2. Alessandro Tosim	Doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Bioquímica, Fisiologia, Treinamento e Nutrição pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Atividade Motora Adaptada pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física, ESEF	4	2022-2: - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Quadra
3. Daniel Martins Bavoso	Mestrado em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiá, FMJ Especialização em Biomecânica da Atividade Física e do Esporte pelo Centro Universitário Uninter, UNINTER Especialização em Bases Fisiológicas e Met. Do Trein. Desportivo pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-1: - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Campo
4. Galileo de Souza Schioser	Mestrado profissional em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, CEETESP Especialização em Administração e Marketing Esportivo pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-2: - Organização e Administração de Eventos
5. Juliana Scarazzatto	Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Especialização em Pedagogia do Movimento pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-1: - Ciências Sociais Aplicadas à Educação Física - Prática Profissional – Crianças: Práticas da Cultura Popular 2022-2: - Princípios Didáticos Aplicados ao Ensino da Educação Física
6. Raul Alves de Souza	Doutorado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Mestrado em Educação Escolar pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em As relações interpessoais na escola pela Universidade de Franca, UNIFRAN Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-2: - Introdução à Psicologia da Aprendizagem
7. Sidimar Lucato	Mestrado em Educação Física e Esporte pela Universidade de São Paulo, USP Especialização em Treinamento e Preparação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Especialização em Fundamentos Sócio Culturais da Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP Especialização em Basquetebol pela Faculdade de Educação Física de Santo André, FEFISA Graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Ciências e Letras Plínio Augusto de Amaral, FCE Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-2: - Metodologia do Ensino e do Treinamento dos Esportes com Bola I - Metodologia do Ensino e do Treinamento dos Esportes com Bola III
8. Yuri Benhur Machado	Mestrado em Ciências do Movimento Humano pela Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP Graduação em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá, ESEF	4	2022-2: - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Quadra

Obs: a vacância de alguns componentes curriculares, principalmente por conta de docentes assumirem cargos administrativos, além de aposentadorias e afastamentos obrigam a IES a abrir processos seletivo para contratação docente em caráter emergencial e por tempo determinado.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, artigo 1º.

Corpo Técnico não acadêmico e Administrativo disponível no Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Vice-Diretor	1



Coordenador de Ensino (função acumulada pelo vice-diretor)	1
Coordenador de Pesquisa	1
Coordenador de Extensão	1
Coordenador de Estágio	1
Secretária de Ensino Superior	1
Agente de Laboratório	1
Agente de Informática	1
Bibliotecário	1
Contador	1
Analista de Gestão	1
Assistente de Gestão	1
Procurador Jurídico	1
Agente de Serviços Operacionais	7
Assistente de Manutenção Predial	3
Assistente de Administração	8

**Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos
Graduação em Educação Física: BACHARELADO**

Semestre	Vagas		Candidatos		Vagas Remanescentes		Relação Candidato/Vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2018/1	100	100	120	131	-	-	1,2	1,3
2018-2	-	-	-	-	8	11	-	-
2019/1	100	100	102	108	-	-	1,2	1,4
2019/2	-	-	-	-	26	32	-	-
2020/1	100	100	81	102	-	-	0,8	1,0
2020/2	-	-	-	-	8	11	-	-
2021/1	100	100	78	90	-	-	0,8	0,9
2021/2	-	-	-	-	18	25	-	-
2022/1	100	100	52	32	-	-	0,5	0,3
2022/2	-	-	-	-	39	51	-	-

Observa-se diminuição contínua na procura desse Curso.

Graduação em Educação Física: LICENCIATURA

Semestre	Vagas		Candidatos		Vagas Remanescentes		Relação Candidato/Vaga	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2018/1	50	50	37	47	-	-	0,7	0,9
2018-2	-	-	-	-	01	01	-	-
2019/1	50	50	16	28	-	-	0,3	0,6
2019/2	-	-	-	-	03	06	-	-
2020-1	50	50	12	26	-	-	0,2	0,5
2020/2	-	-	-	-	0	0	-	-
2021/1	50	50	02	07	-	-	0,04	0,1
2021/2	-	-	-	-	0	0	-	-
2022/1	50	50	09	17	-	-	0,2	0,3
2022/2	-	-	-	-	0	0	-	-

O Curso de licenciatura tem tido baixa procura.

**Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde o último
Reconhecimento, por semestre**

Semestre	Ingressantes		Demais séries		Total		Egressos	
	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite	Manhã	Noite
2018/1	92	70	224	173	316	243	4	2
2018/2	71	61	204	139	275	200	62	61
2019/1	83	53	206	153	289	206	8	7
2019/2	78	56	183	151	261	207	51	42
2020/1	55	53	184	138	239	191	6	8
2020/2	42	37	162	126	204	163	39	28
2021/1	43	39	118	124	161	163	8	7
2021/2	40	45	115	122	155	167	29	20
2022/1	59	49	111	107	170	156	7	6
2022/2	48	43	105	101	153	144	25	24

A Instituição apresentou sua nova matriz curricular, adequando-se às novas orientações do Conselho Nacional de Educação, como segue.

**Matriz Curricular do Curso de Graduação em Educação Física- Nova Matriz
Resolução CNE/CES 6/2018 e Deliberação CEE 216/2023**



BBC – BLOCO BÁSICO COMUM – 4 semestres				
	MBC I – Módulo Básico Comum I			
	Código	Unidade Curricular	C.H.	Extensão
1º Semestre	BBC/MBC-I/BIO-01	Anatomia Geral Humana	40H	-
	BBC/MBC-I/BIO-02	Fisiologia Geral Humana	40H	-
	BBC/MBC-I/SOC-01	Aspectos Histórico-Filosóficos da Educação Física e do Esporte	40H	-
	BBC/MBC-I/SOC-02	Introdução à Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-I/PRO-01	Leitura e Produção Textual	40H	-
	BBC/MBC-I/PRA-01	Cultura e Pedagogia da Dança: Manifestações Espontâneas	40H	-
	BBC/MBC-I/PRA-02	Cultura e Pedagogia do Esporte: Atletismo	40H	14H
	BBC/MBC-I/PRA-03	Cultura e Pedagogia do Esporte: Práticas Individuais e Alternativas	40H	14H
	BBC/MBC-I/PRA-04	Cultura e Pedagogia do Jogo: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	40	-
	BBC/MBC-U/EIO-01	Estudos Integrados I	40	-
Carga Horária Total do Módulo Básico Comum I			400H	28H
2º Semestre	MBC II – Módulo Básico Comum II			
	BBC/MBC-II/BIO-03	Anatomia do Aparelho Locomotor	40H	-
	BBC/MBC-II/BIO-04	Fisiologia Aplicada à Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-II/BIO-05	Avaliação em Educação Física	40H	14H
	BBC/MBC-II/COM-01	Fundamentos do Desenvolvimento Humano	40H	-
	BBC/MBC-II/COM-02	Introdução à Psicologia da Aprendizagem	40H	-
	BBC/MBC-II/SOC-03	Fundamentos das Ciências Sociais	40H	-
	BBC/MBC-II/PRA-05	Cultura e Pedagogia da Dança: Práticas Sistematizadas	40H	14H
	BBC/MBC-II/PRA-06	Cultura e Pedagogia da Luta: Lutas e Esportes de Combate	40H	14H
	BBC/MBC-II/PRA-07	Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Quadra	40H	-
BBC/MBC-II/EIO-02	Estudos Integrados II	40H	-	
Carga Horária Total do Módulo Básico Comum II			400H	42H
3º Semestre	MBC III – Módulo Básico Comum III			
	BBC/MBC-III/BIO-06	Cinesiologia Aplicada à Educação Física	40H	14H
	BBC/MBC-III/BIO-07	Fisiologia Aplicada ao Exercício Físico	40H	14H
	BBC/MBC-III/COM-03	Desenvolvimento Motor e Educação Física	40H	14H
	BBC/MBC-III/COM-04	Desenvolvimento Psíquico e Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-III/COM-05	Fundamentos da Aprendizagem Motora	40H	14H
	BBC/MBC-III/SOC-04	Ciências Sociais Aplicadas à Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-III/PRA-08	Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Geral	40H	14H
	BBC/MBC-III/PRA-09	Cultura e Pedagogia das Atividades Aquáticas	40H	14H
	BBC/MBC-III/PRA-10	Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Campo	40H	-
BBC/MBC-III/EIO-03	Estudos Integrados III	40H	-	
Carga Horária Total do Módulo Básico Comum III			400H	84H
4º Semestre	MBC IV – Módulo Básico Comum IV			
	BBC/MBC-IV/BIO-08	Bases Nutricionais Aplicadas ao Exercício Físico	40H	14H
	BBC/MBC-IV/BIO-09	Prevenção de Acidentes, Socorros e Urgências em Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-IV/PRO-02	Princípios Didáticos Aplicados ao Ensino da Educação Física	40H	-
	BBC/MBC-IV/PRO-03	Ciências, Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	40H	-
	BBC/MBC-IV/PRO-04	Empreendedorismo e Gestão De Negócios em Educação Física E Esporte	40H	-
	BBC/MBC-IV/PRA-11	Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Artística e Rítmica	40H	-
	BBC/MBC-IV/PRA-12	Cultura e Pedagogia das Atividades Circenses	40H	14H
	BBC/MBC-IV/PRA-13	Cultura e Pedagogia do Esportes: Esporte de Rebater	40H	-
	BBC/MBC-IV/EIO-04	Estudos Integrados IV	40H	-
BBC/MBC-IV/EIO-05	Estudos Integrados V	40H	-	
Carga Horária Total do Módulo Básico Comum IV			400H	28H
CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO BÁSICO COMUM: 1.600H				
BEB – Bloco Específico do Bacharelado – opção pós-quarto semestre				
5º Semestre	MEB I – Módulo Específico I			
	BEB/MEB-I/BIO-01	Princípios do Treinamento Esportivo	40H	14H
	BEB/MEB-I/TEC-01	Metodologia da Pesquisa Científica em Atividade Física e Saúde	40H	-
	BEB/MEB-I/TEC-02	Metodologia de Ensino e do Treinamento das Lutas	40H	14H
	BEB/MEB-I/TEC-03	Metodologia de Ensino e do Treinamento dos Esportes com Bola I	40H	-
	BEB/MEB-I/TEC-04	Metodologia de Ensino e do Treinamento da Ginástica	40H	14H
	BEB/MEB-I/PRA-01	Prática Profissional – Crianças: Práticas Lúdico-Recreativas	40H	-
	BEB/MEB-I/PRA-02	Prática Profissional – Crianças: Práticas Físico-Esportivas	40H	-
	BEB/MEB-I/PRA-03	Prática Profissional – Crianças: Práticas Da Cultura Popular	40H	-
	BEB/MEB-I/ESB-01	Estágio Supervisionado do Bacharelado I	160H	-
Carga Horária Total do Módulo Específico I			480H	42H
6º Semestre	MEB II – Módulo Específico II			
	BEB/MEB-II/BIO-02	Adaptações Orgânicas do Exercício Físico	40H	-
	BEB/MEB-II/BIO-03	Princípios Biomecânicos Aplicados ao Esporte	40H	14H
	BEB/MEB-II/TEC-05	Fundamentos do Esporte Adaptado	40H	14H
	BEB/MEB-II/TEC-06	Metodologia de Ensino e do Treinamento dos Esportes com Bola II	40H	-
	BEB/MEB-II/TEC-07	Metodologia de Ensino e do Treinamento em Fitness	40H	14H
	BEB/MEB-II/TEC-08	Metodologia de Ensino e do Treinamento dos Esportes Aquáticos	40H	14H
	BEB/MEB-II/PRA-04	Prática Profissional – Adolescentes: Práticas Esportivas	40H	-
BEB/MEB-II/PRA-05	Prática Profissional – Adolescentes: Treinamento Físico	40H	-	
BEB/MEB-II/ESB-02	Estágio Supervisionado do Bacharelado II	160H	-	
Carga Horária Total do Módulo Específico II			480H	56H
7º Semestre	MEB III – Módulo Específico III			
	BEB/MEB-III/BIO-04	Doenças Crônico-Degenerativa e Exercício Físico	40H	-
	BEB/MEB-III/SCO-01	Introdução à Psicologia do Esporte	40H	-
BEB/MEB-III/TEC-09	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso	40H	-	



	BEB/MEB-III/TEC-10	Metodologia de Ensino e do Treinamento dos Esportes com Bola III	40H	-	
	BEB/MEB-III/TEC-11	Programas e Prescrição de Exercícios Resistidos	40H	14H	
	BEB/MEB-III/PRA-06	Prática Profissional – Adultos: Treinamento Físico-Esportivo	40H	14H	
	BEB/MEB-III/PRA-07	Prática Profissional – Adultos: Práticas Corporais Alternativas	40H	14H	
	BEB/MEB-III/PRA-08	Prática Profissional – Adultos: Práticas Preventivas em Saúde	40H	-	
	BEB/MEB-III/ESB-03	Estágio Supervisionado do Bacharelado III	160H	-	
	Carga Horária Total do Módulo Específico III		480H	42H	
	MEB IV – Módulo Específico IV				
8º Semestre	BEB/MEB-IV/BIO-05	Processo de Envelhecimento e Exercício Físico	40H	-	
	BEB/MEB-IV/PRF-01	Atividade Física, Doenças e Agravos à Saúde	40H	-	
	BEB/MEB-IV/PRF-02	Atividades Aquáticas para Grupos Específicos	40H	14H	
	BEB/MEB-IV/PRF-03	Atividades Rítmico-Expressivas para Grupos Específicos	40H	14H	
	BEB/MEB-IV/PRF-04	Práticas Corporais na Rede de Atenção Básica à Saúde	40H	-	
	BEB/MEB-IV/TEC-12	Organização e Administração de Eventos	40H	14H	
	BEB/MEB-IV/PRA-09	Prática Profissional – Idosos: Treinamento Físico-Esportivo	40H	-	
	BEB/MEB-IV/PRA-10	Prática Profissional – Idosos: Práticas Preventivas Em Saúde	40H	-	
	BEB/MEB-IV/ESB-04	Estágio Supervisionado do Bacharelado IV	160H	-	
	Carga Horária Total do Módulo Específico IV		480H	42H	
	Carga Horária do Total do Bloco Específico do Bacharelado: 1.920H			364H	
	Carga Horária Total do Curso de Bacharelado: 3.520h				
Matriz Curricular Bloco Específico Licenciatura- Opção pós-quarto semestre					
BEL – Bloco Específico da Licenciatura					
	MEL I – Módulo Específico I				
5º Semestre		Código	Unidade Curricular	C.H.	Extensão
		BEL/MEL-I/HIS-01	Filosofia da Educação	40H	-
		BEL/MEL-I/HIS-02	História da Educação	40H	-
		BEL/MEL-I/SOA-01	Sociologia da Educação	40H	-
		BEL/MEL-I/TEO-01	Concepções e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	40H	-
		BEL/MEL-I/TEO-02	Fundamentos da Didática Geral	40H	-
		BEL/MEL-I/DID-01	Planejamento Didático-Pedagógico na Educação Infantil	40H	-
		BEL/MEL-I/PRA-01	Prática de Ensino-Educação Infantil: Cultura Lúdica	40H	-
		BEL/MEL-I/PRA-02	Prática de Ensino na Educação Infantil: Cultura Gimnico-Expressiva	40H	-
		BEL/MEL-I/ESL-01	Estágio Supervisionado da Licenciatura I	160H	-
	Carga Horária Total do Módulo Específico I		480H	-	
	MEL II – Módulo Específico II				
6º Semestre		BEL/MEL-II/HIS-03	História da Educação no Brasil	40H	-
		BEL/MEL-II/SOA-02	Diversidade Cultural: Cultura Afro-Brasileira e Indígena	40H	14H
		BEL/MEL-II/TEO-03	Fundamentos da Educação Inclusiva I	40H	14H
		BEL/MEL-II/TEO-04	Concepções e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	40H	-
		BEL/MEL-II/DID-02	Planejamento Didático-Pedagógico do Ensino Fundamental I	40H	14H
		BEL/MEL-II/PRA-03	Prática de Ensino – Ensino Fundamental I: Cultura Lúdica	40H	14H
		BEL/MEL-II/PRA-04	Prática de Ensino – Ensino Fundamental I: Cultura Gimnico-Expressiva	40H	14H
		BEL/MEL-II/PRA-05	Prática de Ensino – Ensino Fundamental I: Cultura Esportiva	40H	14H
	BEL/MEL-II/ESL-02	Estágio Supervisionado da Licenciatura II	160H	-	
	Carga Horária Total do Módulo Específico II		480H	84H	
	MEL III – Módulo Específico III				
7º Semestre		BEL/MEL-III/TEO-05	Fundamentos da Educação Inclusiva II: Educação De Surdos	40H	-
		BEL/MEL-III/TEO-06	Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação	40H	-
		BEL/MEL-III/TEO-07	Política e Financiamento em Educação no Brasil	40H	-
		BEL/MEL-III/TEO-08	Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	40H	-
		BEL/MEL-III/DID-03	Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Fundamental II	40H	-
		BEL/MEL-III/PRA-06	Prática de Ensino – Ensino Fundamental II: Cultura Lúdica	40H	14H
		BEL/MEL-III/PRA-07	Prática de Ensino – Ensino Fundamental II: Cultura Gimnico-Expressiva	40H	14H
		BEL/MEL-III/PRA-08	Prática de Ensino – Ensino Fundamental II: Cultura Esportiva	40H	14H
	BEL/MEL-III/ESL-03	Estágio Supervisionado da Licenciatura III	160H	-	
	Carga Horária Total do Módulo Específico III		480H	42H	
	MEL IV – Módulo Específico IV				
8º Semestre		BEL/MEL-IV/TEO-09	Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	40H	-
		BEL/MEL-IV/TEO-10	Concepções e Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio	40H	-
		BEL/MEL-IV/TEO-11	Políticas e Modelos de Currículo e Avaliação em Educação	40H	-
		BEL/MEL-IV/DID-04	Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Médio	40H	14H
		BEL/MEL-IV/DID-05	Libras: Língua Brasileira de Sinais	40H	-
		BEL/MEL-IV/PRA-09	Prática de Ensino – Ensino Médio: Cultura Gimnico-Expressiva	40H	14H
		BEL/MEL-IV/PRA-10	Prática de Ensino – Ensino Médio: Cultura Esportiva	40H	14H
		BEL/MEL-IV/PRA-11	Prática de Ensino – Ensino Médio: Cultura do Exercício Físico	40H	14H
	BEL/MEL-IV/ESL-04	Estágio Supervisionado Da Licenciatura IV	160H	-	
	Carga Horária Total Do Módulo Específico IV		480H	56H	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO BLOCO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA: 1.920H			BI geral+espec. 366h	
	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO DE LICENCIATURA: 3.520H				



CEESP/IC202300593



QUADROS SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA – 3.520 HORAS

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO – LICENCIATURAS
Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ
Curso: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)

QUADRO A – CH DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Disciplinas	CH Total (60 min)	CH PCC
Filosofia da Educação	40	-
História da Educação	40	-
Sociologia da Educação	40	-
História da Educação no Brasil	40	-
Fundamentos do Desenvolvimento Humano	40	-
Introdução à Psicologia da Aprendizagem	40	-
Desenvolvimento Motor e Educação Física	40	-
Desenvolvimento Psíquico e Educação Física	40	-
Fundamentos da Aprendizagem Motora	40	-
Política e Financiamento em Educação no Brasil	40	-
Concepções e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	40	-
Concepções e Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio	40	-
Políticas e Modelos de Currículo e Avaliação em Educação	40	-
Princípios Didáticos Aplicados ao Ensino da Educação Física	40	-
Fundamentos da Didática Geral	40	-
Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Fundamental II	40	20
Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Médio	40	20
Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Lúdica	40	-
Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Gimnico-Expressiva	40	-
Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Esportiva	40	-
Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura Gimnico-Expressiva	40	-
Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura Esportiva	40	-
Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura e do Exercício Físico	40	-
Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	40	-
Fundamentos da Educação Inclusiva I	40	-
Fundamentos da Educação Inclusiva II: Educação de Surdos	40	-
Libras: Língua Brasileira de Sinais	40	20
Avaliação em Educação Física	40	-
Total	976	60

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica - Licenciatura

Disciplinas	Ano / Sem. letivo	CH Total	CH das disciplinas de Formação Específica					
			Carga Horária Total Incluir:					
			EaD	PCC	CE	RC	LP	TICs
BBC/MBC-I/BIO-01- Anatomia Geral Humana	1º Sem.	40h	-	-	28h	6h	-	6h
BBC/MBC-I/BIO-02 - Fisiologia Geral Humana	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/SOC-01 - Aspectos Histórico-Filosóficos da Educação Física e do Esporte	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/SOC-02 – Introdução à Educação Física	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/PRO-01 - Leitura e Produção Textual	1º Sem	40h	-	-	-	14h	20h	6h
BBC/MBC-I/PRA-01 - Cultura e Pedagogia da Dança: Manifestações Espontâneas	1º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-I/PRA-02 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Atletismo	1º Sem	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-I/PRA-03- Cultura e Pedagogia e do Esporte: Práticas Individuais e Alternativas	1º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-I/PRA-04 - Cultura e Pedagogia do Jogo: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	1º Sem	40h	-	20h	24h	10h	-	6h
BBC/MBC-I/EIO-01 - Estudos Integrados I	1º Sem	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-II/BIO-03 - Anatomia do Aparelho Locomotor	2º Sem.	40h	-	-	34h	-	-	6h
BBC/MBC-II/BIO-04- Fisiologia Aplicada à Educação Física	2º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BBC/MBC-II/SOC-03 - Fundamentos das Ciências Sociais	2º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-II/PRA-05 - Cultura e Pedagogia da Dança: Práticas Sistematizadas	2º Sem	40h	-	20h	24h	10h	-	6h
BBC/MBC-II/PRA-06 - Cultura e Pedagogia da Luta: Lutas e Esportes de Combate	2º Sem	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-II/PRA-07 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Quadra	2º Sem	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-II/EIO-02 - Estudos Integrados II	2º Sem	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-III/BIO-06 - Cinesiologia Aplicada à Educação Física	3º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-III/BIO-07 - Fisiologia Aplicada ao Exercício Físico	3º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/SOC-04 - Ciências Sociais Aplicadas à Educação Física	3º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/PRA-08 - Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Geral	3º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-III/PRA-09 - Cultura e Pedagogia das Atividades Aquáticas	3º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-



BBC/MBC-III/PRA-10 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Campo	3º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/EIO-03 - Estudos Integrados III	3º Sem.	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-IV/BIO-08 - Bases Nutricionais Aplicadas ao Exercício Físico	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/BIO-09 - Prevenção de Acidentes, Socorros e Urgências em Educação Física	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/PRO-03 - Ciência, Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	4º Sem.	40h	-	-	10h	-	-	30h
BBC/MBC-IV/PRO-04 - Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Educação Física e Esporte	4º Sem.	40h	-	-	34h	-	6h	-
BBC/MBC-IV/PRA-11 - Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Artística e Rítmica	4º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-IV/PRA-12 - Cultura e Pedagogia das Atividades Circenses	4º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-IV/PRA-13 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes de Rebater	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/EIO-04 - Estudos Integrados IV	4º Sem.	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-IV/EIO-05 - Estudos Integrados V	4º Sem.	40h	-	-	14h	-	20h	6h
BEL/MEL-I/TEO-01 - Concepções e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	5º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/DID-01 - Planejamento Didático-Pedagógico na Educação Infantil ⁽¹⁾	5º Sem.	40h	-	20h*	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/PRA-01 - Prática de Ensino-Educação Infantil: Cultura Lúdica	5º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/PRA-02 - Prática de Ensino na Educação Infantil: Cultura Gímico-Expressiva	5º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/ESL-01 - Estágio Supervisionado da Licenciatura I	5º Sem.	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-II/SOA-02 - Diversidade Cultural: Cultura Afro-Brasileira e Indígena	6º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/DID-02 - Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Fundamental I ⁽¹⁾	6º Sem.	40h	-	20h*	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-03 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Lúdica	6º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-04 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Gímico-Expressiva	6º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-05 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Esportiva	6º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/ESL-02 - Estágio Supervisionado da Licenciatura II	6º Sem.	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-III/TEO-06 - Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação	7º Sem.	40h	-	-	20h	-	20h	-
BEL/MEL-III/ESL-03 - Estágio Supervisionado da Licenciatura III	7º Sem.	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-IV/TEO-09 - Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	8º Sem.	40h	-	-	30h	-	10h	-
BEL/MEL-IV/ESL-04 - Estágio Supervisionado da Licenciatura IV	8º Sem.	160h	-	-	160h	-	-	-
Subtotal da carga horária de EAD, PCC, CE, RC, LP, TICs		2400h	-	340h +40h*	2.088h	94h	116	102
Carga horária total (60 minutos)		2.400h						

⁽¹⁾ Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica, mas que não consideradas no cômputo da CH correspondente ao Quadro A, por serem próprias da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Quadro C – CH total do CURSO - Licenciatura

TOTAL	Horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	Carga Horária Total das Disciplinas: 1.120h Carga horária total das disciplinas pedagógicas, exceto à carga horária dedicada a revisão de conteúdos curriculares (RE), Língua Portuguesa (LP) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs): 976h	PCC: 60h
Disciplinas de Formação Específica	Carga Horária Total das Disciplinas: 2.400h Carga horária total, exceto Estágio Curricular Supervisionado: 1760h	PCC: 340h RC: 94h LP: 116h TICs: 102h
Estágio Curricular Supervisionado	640h	-----
Curricularização da extensão - Bloco Comum + Específico	(366h)	

Do Projeto de Extensão

Sua apresentação encontra-se às fls.745 a 760 deste processo. O documento registra como o Curso já desenvolvia atividades de extensão. Com a necessidade de curricularizar essas atividades, organizou-se projeto de trabalho com maior articulação às disciplinas. Nas páginas citadas estão descritas e está elencada sua distribuição nas cargas horárias das matrizes curriculares, conforme já apresentado acima. Aqui descrevemos as modalidades em que as atividades de extensão são realizadas. A ESEF oferece projetos



divididos nas seguintes categorias: Atividades Aquáticas; Atividades Terrestres; Dança; Esporte; Competição; Atividades Circenses; Avaliação Físico-Motora; Eventos.

ATIVIDADES AQUÁTICAS

- ▶ **Projeto de Hidroginástica:** disponibiliza aulas de hidroginástica para pessoas com idade a partir de 30 anos.
- ▶ **Projeto Aqualtense:** programa de treinamento combinando ritmos e treinamento funcional realizado na piscina para pessoas com idade a partir de 16 anos.
- ▶ **Projeto de Natação:** oferece aulas de natação para iniciantes, intermediário e nado avançado, para pessoas com idade a partir de 14 anos.
- ▶ **Projeto PEAMA (Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas):** projeto de natação adaptada exclusivo para alunos do PEAMA.
- ▶ **Projeto Treinamento para parceiros (Guarda Municipal e Corpo de Bombeiros):** atividade de treinamento de natação para membros das instituições parceiras.

ATIVIDADES TERRESTRES

- ▶ **Projeto Treinamento Resistido:** Programa de Treinamento Resistido personalizado para adultos, com acompanhamento individualizado.
- ▶ **Projeto Pilates:** atividades para adultos a partir de 16 anos.
- ▶ **Projeto ACM:** Programa de Aprimoramento Cárdio-Motor para adultos.
- ▶ **Projeto Capoeira:** atividades oferecidas exclusivamente para os alunos da ESEF.

DANÇA

- ▶ **Projeto Ballet:** atividades oferecidas para crianças e adolescentes.
- ▶ **Projeto Jazz:** aulas de Jazz oferecidas para adultos.

ESPORTE

- ▶ **Iniciação Esportiva:** atividades de esportes de quadra oferecidas para crianças e adolescentes.

EQUIPES DE COMPETIÇÃO

- ▶ **Equipe de Cheerleader:** Equipe ESEF HAWKS, composta por alunos que participam de competições e apresentações representando a ESEF.
- ▶ **Equipe de Dança Esportiva da ESEF:** composta por alunos egressos da ESEF que participam de competições de Dança Esportiva.
- ▶ **Equipe de Corredores de Rua:** atividades de pedestralismo para adultos.

ATIVIDADES CIRCENSES

- ▶ **Projeto Tecido Acrobático:** oferecido para crianças e jovens.
- ▶ **Projeto Circo Social:** KUARAHY Circo Social, oferecido para jovens da comunidade externa em idades a partir de 15 anos.

AVALIAÇÃO FÍSICO-MOTORA

- ▶ **Avaliação Física:** programa de avaliação física oferecido para a comunidade em geral e para os participantes dos demais projetos da extensão.
- ▶ **Avaliação Esportiva:** avaliação físico-motora oferecido para equipes esportivas da cidade, em especial para as equipes da Prefeitura de Jundiá.

EVENTOS

- ▶ **Competição de Dança Esportiva:** Copa ESEF de Dança Esportiva para atletas da modalidade e alunos da ESEF.
- ▶ **Festival ESEF de Ginástica e Dança:** festival com apresentação de ginástica e dança feitas por alunos da ESEF e convidados da cidade e região.
- ▶ **Festival de Atletismo:** competição interna organizada por alunos da ESEF.
- ▶ **Festival FERA:** competição de esportes adaptados entre as APAEs da região.

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado constante às fls. 305-326. Desse Relatório destaca-se para esta apreciação:

Contextualização do Curso:

"... No momento, a ESEF mantém ativos dois cursos de graduação em Educação Física: Licenciatura e Bacharelado. Todavia, desde o marco inicial dos currículos vigentes (ingressantes no processo seletivo para o primeiro semestre letivo de 2018) não houve número suficiente de inscritos para o curso de



Licenciatura. Assim sendo, ao final do segundo semestre letivo de 2021, foram formadas as primeiras turmas (matutino e noturno) do Curso de Bacharelado em Educação Física. Vale ressaltar que a opção pelo curso (Licenciatura ou Bacharelado) era feita na inscrição do processo seletivo e ratificada no ato da matrícula.

A partir deste ano (2023), a escolha para a Licenciatura ou Bacharelado se dará ao final do 4º semestre, de acordo com Res. CES/CNE nº 6/2018."

"Na visita in loco, os pareceristas ad-hoc tiveram a oportunidade, no contato com o corpo técnico/administrativo, direção, corpo docente e discente, observar o empenho e o compromisso da IES em oferecer à comunidade profissionais capacitados para atender à demanda da cidade e da região.

A instituição está localizada em uma grande área esportiva e de lazer da Prefeitura de Jundiá, mas tem sua infraestrutura própria que atende adequadamente somente o curso de Educação Física, com salas de aula adequadas e bem equipadas, piscina coberta e aquecida, pista de atletismo oficial com oito raias, sala multiuso, que é utilizada para diversas aulas práticas, biblioteca que atende adequadamente às necessidades dos alunos, sala de musculação, auditório e, ainda, pode contar, caso seja agendado com antecedência, o ginásio de esporte municipal, sala de ginástica artística e quadra de handebol.

O curso oferece diversas atividades de extensão que atende a comunidade, cobrando mensalidade de baixo valor e atualmente, participam dessas atividades aproximadamente 1000 munícipes semanalmente. Esse atendimento destina-se prioritariamente, à pessoas de baixa renda do município e o curso também possui parceria com uma instituição local que oferece atividades recreativas à crianças.

O curso justifica-se pelo atendimento da demanda, bem como pelo esforço em associar os conteúdos das disciplinas e das atividades de ensino aos projetos de extensão e de pesquisa".

Objetivos Gerais e Específicos:

"A ESEF tem como objetivo "formar profissionais qualificados, devidamente situados no contexto da realidade sociocultural da cidade, da região e do país, com capacidade para atuar pedagógica e tecnicamente em espaços diversos para educação escolar e/ou promoção da saúde".

Como eixo norteador do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as seguintes competências profissionais gerais são vislumbradas:

- Comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;
- Domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar;
- Domínio do conhecimento científico e pedagógico;
- Conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica e profissional;
- Gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

Conteúdo, em relação às competências específicas e habilidades, bem como o perfil do egresso, o projeto pedagógico apresentado faz menção somente ao curso de Bacharelado em Educação Física, mesmo sendo elaborado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 6/2018. Observa-se a preferência por essa modalidade em detrimento à Licenciatura, fato que foi relatado pelos gestores devido à não procura pela Licenciatura por parte dos discentes. No entanto, o PPC deve contemplar, independente da escolha pela Licenciatura ou não, os objetivos específicos e o perfil que se espera do Licenciado em Educação Física".

Currículo, Ementário e Bibliografia:

"Tendo como referência a Diretriz Curricular Nacional para formação de nível superior em Educação Física (Res. CES/CNE nº 6/2018), bem como as Res. CP/CNE nº 2/2019 e 1/2020, respectivamente diretrizes para formação inicial e continuada de professores da Educação Física, pôde-se observar o atendimento da carga horária total dos cursos e os tempos de suas integralizações.

Na etapa comum, o PPC apresenta a distribuição das disciplinas que atendem aos conhecimentos apontados na Res. CES/CNE nº 6/2018.

Em relação aos quatro períodos seguintes, que contemplam ainda em termos generalistas a especificidade da formação, foi sentida a ausência, no bacharelado, de maior ênfase para discussão do conhecimento vinculado ao campo da Saúde Coletiva. Entende-se que este tema sustenta o atendimento do profissional de Educação Física ao atendimento da saúde presente no Sistema Único de Saúde (SUS), da Política Pública de Saúde brasileira. Compreendendo o conceito de saúde ampliada e promoção de saúde, o profissional de Educação Física deve atuar tanto no sistema de saúde pública bem como no privado (academias de ginástica, centros comunitários, saúde dos idosos, condomínios, etc.

Matriz Curricular:

"Observou-se que a Matriz Curricular apresentada no PPC, e relatada pelos docentes e equipe de gestão, atende ao que aponta a DCN (Res. CES/CNE nº 6/2018) para a formação de nível superior em Educação Física. A discussão teórica apresentada nas disciplinas procura enfatizar e sustentar a prática do profissional.

É sabido que a prática, por si só, não se explica. Daí a necessidade da graduação, além da educação básica, dar conta do processo de instrumentalização teórica essencial para apreensão da realidade.



Foi possível identificar, tanto na matriz curricular, quando na fala dos envolvidos, um esforço em relacionar teoria-prática, tão importantes na formação do profissional de Educação Física, tanto no Bacharelado, quanto da Licenciatura”.

. Metodologias de Aprendizagem e Experiências de aprendizagem diversificadas:

“O PPC apresenta cinco componentes curriculares denominados Estudos Integrados que são desenvolvidos ao longo dos quatro semestres iniciais do curso, e que compreendem atividades curriculares que contextualizam os conteúdos dos componentes curriculares desenvolvidos ao longo de cada semestre, norteados pelos respectivos “Temas Geradores” específicos para cada semestre.

Estes Estudos Integrados articulam conhecimentos, competências e habilidades dos demais componentes curriculares de cada semestre, servindo para a ampliação, enriquecimento e aplicação de conhecimentos de forma inter, multi, pluri e transdisciplinar.

Configuram como núcleos de estudos integradores: seminários e estudos curriculares; atividades práticas articuladas e atividades de comunicação e expressão.

O curso apresenta as atividades teórico-práticas de aprofundamento que são núcleos diversificados com conteúdos específicos de várias unidades curriculares.

Tais atividades contribuem para o conhecimento geral e específico dos graduandos e são de caráter amplo, tais como o pedagógico, filosófico, político, econômico e cultural.

Em relação a diversificação de experiências de aprendizagem, o Projeto Pedagógico desta que a prática profissional é contemplada no curso por meio das atividades de sala de aula com situações contextualizadas, discutidas a partir de observações, simulações e vivências de intervenção orientada. Ou seja, proporciona experiências diversificadas aos acadêmicos.

Em reunião com os discentes, foi relatado que sentem-se atendidos quando às metodologias utilizadas pelos professores, apontando diversificadas formas de apresentarem os conteúdos”.

. Disciplinas na modalidade a distância:

“Durante o período pandêmico devido COVID pelo qual passamos (2020,2021), a modalidade à distância foi utilizada por meio de aulas remotas, por meio do aplicativo zoom, imediatamente após o período de isolamento social, não tendo sido observadas perdas de aulas e transmissão de conteúdos, em conformidade com as normas do CEE/SP. A partir de 2022, as aulas voltaram ao formato presencial.

Na Matriz Curricular do PPC não se observa a oferta de disciplinas na modalidade a distância (EAD), com carga horária parcial ou total. Todas as disciplinas são oferecidas com carga horária presencial, dado confirmado pelo coordenador de ensino e vice-diretor do curso”.

. Estágio Supervisionado:

“A IES apresenta um manual com as Normas e Informações para o Desenvolvimento das Atividades do Estágio Supervisionado, disponibilizado no sítio da instituição (www.esef.br).

Os estágios são realizados em instituições que possuem parceria formal com a ESEF e toda documentação e os registros dos estágios são acompanhados e orientados pelo Coordenador da Central de Estágio. Contudo, a parte pedagógica dos estágios são de responsabilidade dos professores que atuam com os componentes curriculares relativos às Práticas Profissionais específicas, com a supervisão do professor coordenador de estágios.

Em atendimento à Resolução CNE-CES nº 6/2018, quando a carga horária do Estágio Supervisionado passou de 400h para 640h (20% da carga horária total referencial, de 3.200h) a ESEF decidiu manter as categorias do estágio (“crianças”, “adolescentes”, “adultos” e “grupos específicos”) nos seus respectivos semestres, ampliando a carga horária de cada semestre de 100h para 160h.

Como trata-se de uma IES tradicional na cidade de Jundiaí, os alunos não encontram dificuldades para realizar o estágio. A relação da ESEF e as instituições educacionais e as outras instituições comercializadoras de práticas corporais (academias de ginástica, clubes, etc) ocorrem sem maiores percalços.

Também por a ESEF ser uma autarquia municipal e seu prédio localizar-se dentro de um parque municipal, isto facilita as ações dos discentes quanto aos estágios no que diz respeito ao lazer e qualidade de vida da população”.

. Trabalho de conclusão de curso:

“O curso possui um manual de orientação para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual os graduandos podem obter todas as orientações e informações sobre a elaboração e apresentação do TCC.

Após terem passado pelo componente curricular Metodologia da Pesquisa Científica (oferecido no quinto semestre para o curso de Bacharelado e no sétimo semestre para o Curso de Licenciatura), os alunos se deparam com o componente curricular Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso (oferecido no sétimo semestre para o Curso de Bacharelado e no oitavo semestre para o Curso de Licenciatura). Os temas do TCC são propostos pelos próprios alunos e construído, ainda na forma de pré-projeto, sob orientação do professor de Metodologia da Pesquisa Científica em Atividade Física e Saúde (no caso de Licenciatura).

O TCC pode ser entregue no formato de artigo científico ou no formato de intervenção. Posteriormente, ocorre a submissão dos trabalhos para o Congresso anual da Instituição, que está em sua 18ª edição.



O TCC é acompanhado por um professor supervisor que é responsável por uma disciplina de orientação de TCC, mas o aluno tem a possibilidade de ser orientado por outro docente, caso julgue que seja de área mais específica relacionada ao tema do seu TCC”.

. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:

“Todos os itens encontram-se de acordo com a legislação. O curso oferece 150 vagas anuais no período matutino e 150 vagas anuais, no período noturno, com entrada por processo seletivo ou transferência de outras instituições. Caso o candidato solicite, a prova de questões de múltipla escolha poderá ser substituída pela nota obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Observou-se que houve queda na relação candidato/vaga, especialmente no período da pandemia e pós pandemia.

Deve-se considerar que a ESEF enfrentou dificuldades a partir desta queda de procura, já que necessita de recursos advindos das mensalidades.

A IES não apresentou como e se faz o acompanhamento dos egressos, fato que dificulta determinar o perfil do egresso a partir da demanda social/regional.

Pode-se observar o esforço dos gestores em reduzir a folha de pagamento, especialmente com a aposentadoria de funcionários e docentes, bem como da estreita relação com a Gestão municipal, que apoiou, e apoia a IES com recursos”.

. Sistema de Avaliação do Curso:

“A avaliação do aproveitamento acadêmico discente se processa de duas formas:

1. Para ser considerado aprovado em cada componente curricular, o estudante deverá acumular pontos obtidos em diversos instrumentos de avaliação, especificados em cada Plano de Ensino, cuja somatória deve ser igual ou superior a 6,0 (seis), de um total de 10,0 (dez) pontos possíveis.

2. Para ser aprovado no Bloco Básico Comum, referente aos quatro primeiros semestres, o estudante deverá obter nota maior ou igual a 6,0 (seis) em cada um dos componentes curriculares de caráter inter, multi, pluri e transdisciplinar, denominados Estudos Integrados (I,II,III,IV e V), ou o mínimo de 30 (trinta) pontos resultantes da somatória das notas de todos os Estudos Integrados, independente das notas individuais obtidas nesses componentes.

Se ele não obtiver êxito nessa etapa do processo avaliativo, verificada ao término do quarto semestre do curso, será submetido a uma avaliação geral de compreensão do conteúdo abordado nos vários componentes cursados até então, sendo necessária a obtenção de nota maior ou igual a 6,0 (seis) para progredir para o Bloco Específico do Bacharelado.

Vale ressaltar que até o ano de 2022 essa avaliação não foi utilizada e, na maior parte dos casos os estudantes cumpriram dependência nos Estudos Integrados nos quais estavam reprovados, recuperando as notas insatisfatórias antes da passagem para o Bloco Específico do Bacharelado, que tem início do quinto semestre do curso.

Além de preencher esses requisitos de aproveitamento, o discente deve registrar frequência igual ou superior a 75% da carga horária de cada componente curricular para fazer jus à aprovação. A reprova por frequência insatisfatória obriga o estudante a cumprir integralmente o componente curricular em regime de dependência, exceto se houver compensação de ausências, permitida pelo professor responsável, até o final do semestre letivo”.

. Cursos de Licenciatura:

“Ao analisar as ementas das disciplinas no PPC, observou-se que a BNCC não é referência em nenhuma disciplina da Licenciatura, o que requer resstruturação (sic) das ementas e referências. Deve-se atentar para o fato de que a BNCC deve ser referência em todas as disciplinas da Licenciatura e não apenas na disciplina que estuda os currículos, considerando que a BNCC perpassa por todos os conteúdos e disciplinas. Já o estudo do Currículo Paulista como fundamento das disciplinas é referência complementar apenas nas disciplinas “Cultura e Pedagogia da Ginástica – Ginástica Artística e Ginástica Rítmica” e “Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes de Rebater”, ambas do 4º semestre, integrantes da Base Comum. O Currículo Municipal de Jundiaí é apresentado como bibliografia complementar apenas da disciplina do 8º semestre da Licenciatura “Políticas e Modelos de Currículo e Avaliação”. Maior atenção deve ser dada à formação pedagógica dos futuros educadores de Educação Física, fundamentando-se no aprofundamento do conhecimento curricular em nível federal, estadual e municipal, em especial da BNCC.

A Planilha para análise dos processos (Deliberação CEE nº 154/2017), bem como os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019), não foram anexados ao processo nº 2023/00065, em análise, pois não foi encaminhado ao CEE pela IES. Assim sendo, não foi possível sua análise. No entanto, os especialistas dedicaram-se à análise das ementas no PPC.

Assim sendo, foi possível constatar que os conteúdos e carga horária estão de acordo com a legislação vigente. As Bibliografias precisam (sic) ser revistos, considerando a formação na Licenciatura (ausência da BNCC e referências curriculares em todas as disciplinas da Licenciatura).

A Prática como Componente Curricular (Del. CEE nº 154/2017) é apresentada no PPC (processo p. 174), no entanto, não fica claro em quais disciplinas e carga horária é oferecida. O texto “A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso”, está inserido nas ementas das disciplinas “Estudos Integrados I, II, III, IV e V”, mas não há especificidade de se tratar de



PCC e carga horária do mesmo. O PPC é apenas especificado na ementa da disciplina “Metodologia de ensino e do treinamento dos esportes com bola II”, com 10h, no 6º período do Bacharelado, estando em desacordo com a Deliberação”.

Sobre estes aspectos abordados pelos Especialistas, esta relatoria informa que foram realizadas diligências e a Instituição atendeu a todas essas observações a contento, como se pode observar pelas informações já constantes acima neste processo.

. Outras atividades relevantes:

“A instituição é bem atuante em relação às atividades de extensão oferecidas à comunidade externa e há maciça participação dos alunos em diversas atividades oferecidas, como práticas de natação, hidroginástica, prática esportiva, atividades circenses, atividades físicas específicas para PCD, entre outras. É notável o sentimento de pertencimento à ESEF tanto por docentes, discentes, funcionários, quanto dos cidadãos de Jundiá.

Como apresentado anteriormente, a ESEF oferece diversas atividades de extensão que atendem à comunidade, cobrando mensalidades de baixo valor. Atualmente, participam mais de 1.000 munícipes das atividades extensionistas.

Em termos de atividade científica, a instituição realiza há 18 anos um evento científico com a participação de alunos do curso e profissionais da área de outras localidades.

Oferece bolsas de iniciação científica aos alunos que são coordenados por um docente do curso responsável por essa atribuição.

A ESEF possui a revista científica Pulsar (ISSN 2175-6651), qualis/CAPES B3”.

. Avaliações Institucionais:

“Não foi localizado, na documentação apresentada, os resultados referentes às avaliações externas. O PPC apresenta que é realizada pela comissão Própria de Avaliação (CPA) a Avaliação Institucional, que deve acontecer ao longo do terceiro mês letivo de cada semestre. A avaliação compreende questionários específicos a serem respondidos pelos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, com participação facultativa.

Foram apresentados os resultados da avaliação realizada em 2020 (última avaliação) pelo coordenador de ensino, por ocasião da visita dos especialistas, os resultados referentes à avaliação realizada pela CPA, na qual foi possível observar que os alunos se sentem seguros e atendidos quanto às expectativas de sua formação. Consideram o corpo docente adequado e capacitado, bem como o coordenador do curso. A maioria mostra-se satisfeita com os programas das disciplinas.

Quanto ao resultado da avaliação dos docentes, também realizada em 2020, a maioria dos docentes sentem-se satisfeitos com a IES. Não foram apresentados os resultados da avaliação realizada pelos funcionários.

A ESEF está reestruturando a CPA da aposenta evido (sic) a aposentadoria da presidente e da secretária, além da desvinculação dos representantes discentes”.

. Gestão Municipal de Saúde:

“Apesar de ser um curso da área de saúde, a gestão e coordenação nos relatou que praticamente não há relação com a Gestão Municipal de Saúde, pois as atividades são distintas e não há qualquer tipo de interferência de quaisquer instâncias municipais na instituição avaliada.

Tal fato, contudo, não dificulta a realização de projetos de extensão direcionados à população com inserção dos estudantes de Educação Física, pois a própria instituição oferece as atividades em suas instalações”.

. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“A ESEF conta com sala de informática e com PCs disponíveis também na Biblioteca para uso dos alunos. As salas de aula são equipadas com PCs e multimídias. O site da ESEF (www.esef.br) é de fácil (sic) acesso, tanto para os alunos quanto para os docentes.

A plataforma utilizada é o Sophia, na qual os docentes inserem as faltas e as notas, brm (sic) como disponibilizam o material didático das aulas teóricas.

O alunado acessa tanto as atividades didáticas quanto sua situação financeira, bem como solicita documentos à secretária.

O PPC contempla a disciplina de Ciência, Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação no 4º semestre (Base comum).

Observou-se que há, por parte da IES, adequado atendimento aos professores e, especialmente, ao alunado”.

. Coordenador do Curso:

“A função de Coordenação do Ensino do curso de Educação Física da ESEF está sob a responsabilidade do Professor Doutor Adriano Rogério Celante, que acumula também o do (sic) cargo de vice-diretor, que possui Graduação em Educação Física também pela Escola Superior de Educação Física de Jundiá (1993), Mestrado (2000) e Doutorado (2014) em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas. A função de coordenador de ensino corresponde ao coordenador de curso.



A atuação da coordenação não está prevista no PPC. No entanto, em reunião com o corpo docente, discente e com administrativo, as ações dos coordenadores: de ensino, de pesquisa, de extensão e de estágio, pôde ser evidenciado que concorrem para a consolidação e implementação do currículo do curso.

Ficou claro, nas reuniões com o corpo docente, que a coordenação de ensino atende às demandas existentes, assim como os demais coordenadores.”

Sobre os docentes, observam:

“O PPC (Processo, p. 214) apresenta um total de 09 (nove) docentes estatutários responsáveis pelo curso de educação física, estando 01 docente afastado.

Foi apresentado para fins de análise do perfil e aderência, que todos os docentes especialistas são formados em educação física, conforme se evidenciou do currículo Lattes. Todos os professores são graduados em Educação Física, sendo 07 doutores e 02 mestres, todos estatutários (PPC, processo p.214).

O curso também conta com 08 professores temporários, sendo 02 doutores, 05 mestres e 01 especialista, todos com graduação em Educação Física (PPC, processo p. 217).

O curso conta com 72,7% de doutores, 18,2% mestres e 9,1% de especialista, o que demonstra o compromisso com a formação dos docentes, refletindo na responsabilidade da IES com a formação dos discentes. A formação dos docentes (estatutários e temporários) concorre para aderência aos conteúdos/conhecimentos da área, contribuindo, nas disciplinas e atividades da etapa Comum do currículo do curso e para a etapa específica.

A ESEF está se programando para a realização de concurso público para efetivação de docentes, considerando o número de docentes que se aposentaram recentemente. Se deve salientar que todos os docentes previstos para o curso são horistas”.

Plano Carreira:

“A Lei nº 5.983, de 26 de dezembro de 2002 é responsável pela reestruturação do funcionalismo da Escola Superior de Educação Física de Jundiá. Ela estabelece os cargos de provimento efetivo, vencimentos e salários, vantagens e gratificações, adicionais por tempo de serviço, adicional por título de formação profissional, jornada de trabalho e progressão salarial. Além da referida lei, o Decreto Municipal nº 24.344, de 12 de abril de 2013 estabelece o sistema de avaliação de desempenho dos servidores municipais, inclusive os docentes da ESEF.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE):

“A ESEF não possui NDE constituído formalmente. A justificativa apresentada pela gestão é que, devido ao reduzido número do corpo docente, todos fazem parte das decisões colegiadas, como Congregação. Tal informação foi confirmada pelos docentes”.

Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wif-fi):

“A instituição está localizada em uma grande área esportiva da Prefeitura de Jundiá, mas tem sua infraestrutura própria que atende adequadamente somente o curso de Educação Física.

Possui:

- 07 (sete) salas de aula de 71 a 140 m² com 55 a 115 carteiras para os alunos e são bem equipadas com projetor multimídia, computador, retroprojetor, som e microfone;

- 06 (seis) Laboratórios a saber: um de treinamento resistido, um de anatomia, um de fisiologia, um de biomecânica, um de informática e um de dança;

- 01 (uma) quadra descoberta;

- 01 (um) ginásio de esportes e uma quadra coberta que estão no complexo esportivo e podem ser utilizados pelo curso com agendamento prévio;

- 01 (uma) pista de atletismo oficial sintética de oiro (sic) raias;

- 01 (uma) piscina semi-olímpica de 25 m coberta e aquecida;

- 01 (um) salão multiuso de 350 m², que comporta 300 pessoas sentadas e também é utilizado para eventos como o evento científico anual promovido e organizado pela ESEF e a cerimônia de formatura dos alunos;

- 01 (uma) sala de artes marciais;

- 03 (três) quadras de tênis descobertas;

- 01 (uma) sala de reunião com capacidade de 10 pessoas usada também como sala dos professores;

- 01 (um) anfiteatro;

- 01 (uma) sala de estudos e repouso para os alunos;

- 03 (três) salas de depósito de materiais de aula.

A ESEF possui duas redes de internet WIFI, uma para o setor administrativo e docentes e outra para os alunos. Ambas atendem adequadamente aos usuários.

Em termos de infraestrutura para aulas teóricas e práticas, e outras atividades de ensino, a ESEF atende adequadamente ao número de alunos da instituição”.

Biblioteca:



"A biblioteca da ESEF possui acervo que atende adequadamente as atividades didáticas com vários volumes de cada livro para que os alunos possam fazer empréstimo. A bibliografia básica possui quantidade suficiente para atender e também, conta com os principais livros de todas as áreas da Educação Física.

O espaço é adequado e suficiente para estudo dos alunos, o sistema de reserva e empréstimo dos livros pode ser feito online.

Todo o controle de empréstimo e devolução é feito online pelo aluno, de maneira que existe um controle sobre os volumes que são retirados e devolvidos.

Os livros, em sua maioria, são de edições atualizadas e o que consta nas ementas das disciplinas, de maneira geral, constam no catálogo da biblioteca, entretanto, identificamos algumas disciplinas que apresentaram bibliografia sem catalogação.

A instituição, no atual momento, não possui assinaturas de periódicos científicos.

A quantidade de computadores da biblioteca é suficiente para atender os alunos, bem como mobiliários adequados para consulta e estudo dos alunos, individualmente ou em grupos de estudo".

Funcionários administrativos:

"A ESEF conta com funcionários, tanto do setor administrativo como de biblioteca e de serviços em número suficiente, apesar de não ter funcionários para atender especificamente cada laboratório, pois trata de uma instituição que conta somente com um curso.

Os funcionários de apoio atendem as aulas teóricas e práticas. Em reunião com o corpo docente, foi relatado que são atendidos prontamente por todos os funcionários.

Na secretaria de graduação o atendimento aos alunos é feito de forma muito eficiente, inclusive muitos documentos que os alunos necessitam podem ser solicitados online e o retorno é dado, segundo a chefe do setor, em um ou dois dias, no máximo.

A secretaria conta com uma funcionária e o setor administrativo com mais um funcionário. Também contam com um agente de informática.

Todos os funcionários possuem formação para atender às suas atividades na instituição".

Manifestação Final dos Especialistas:

"Em visita realizada entre os dias 18 e 20 de abril de 2023, a comissão de especialistas da CEE observou que a Escola Superior de Educação Física de Jundiaí é uma instituição tradicional da cidade, conta com o compromisso e empenho da equipe gestora e do corpo docente para o sucesso do curso e a responsabilidade dos mesmos, tanto para a formação inicial dos alunos, como para as necessidades da comunidade por meio de projetos de extensão e evento científico.

Foi evidenciado que a ESEF possui uma equipe gestora ativa, acessível e diretamente envolvida com o curso, o que facilita tanto o alcance das finalidades, como em sanar problemas das demandas.

A instituição está localizada em extensa área e possui instalações próprias onde são realizadas as aulas teóricas e práticas e, também os projetos de extensão.

Tanto para as aulas quanto para os projetos de extensão, a infraestrutura da instituição se mostrou satisfatória.

Quanto à biblioteca, especificamente o acervo é suficiente e atualizado facilitado a pesquisa do aluno e o acesso à informação. Contudo, sentimos que há necessidade de oferta de ebooks e assinatura de periódicos para os alunos poderem acessar de forma remota e também, sentimos que poderia haver convênio com outras instituições para que os alunos pudessem ter acesso a outro acervo, como, por exemplo, o da faculdade de Medicina da cidade de Jundiaí, que também é uma autarquia.

As atividades acadêmicas, como TCC e Estágios, estão em acordo com o previsto nas Diretrizes Curriculares do Curso e regulamentações específicas, tanto de sua carga horária, como das orientações e acompanhamento do processo de avaliação.

O PPC analisado no Relatório para Renovação de Reconhecimento de Curso enviado e sua síntese estão em acordo com as referências legais da formação inicial no Ensino Superior e do Curso.

Não foi anexado ao processo a planilha de Análise dos Processos (Deliberação CEE nº 154/2017) e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019). Desta forma, a análise se deu a partir das ementas apresentadas (sic) no PPC, o que pode não ter sido satisfatório."

Conclusão da Comissão

"De acordo com o que foi observado por essa comissão, somos de parecer favorável à renovação, enfatizando que a instituição faça levantamento dos egressos, bem como adequações necessárias quanto à Prática como Componente Curricular e à Curricularização da extensão".

Considerações Finais

Todos os aspectos de não atendimento às normas, e outros, apontados pelos Especialistas, foram acertados por diligência, a saber: melhor detalhamento dos objetivos gerais e específicos, tanto do Bacharelado como da Licenciatura, e os perfis dos egressos, melhoria dos processos de avaliação institucional, complementação de bibliografia para a licenciatura, inserção, nas disciplinas, das atividades de prática como componente curricular, curricularização da extensão, apresentação dos quadros exigidos para



a Licenciatura. (cf. *Manifestação da Instituição às fls. 584 a 846*). Do exame de todas as informações, do Relatório dos Especialistas e, da verificação do cumprimento das normas, e do significativo papel deste Curso na região, manifesto-me favoravelmente à sua renovação, já ajustado dentro das exigências das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Educação Física (Resolução CNE/CES 06/2018), e com o cumprimento da Deliberação 154/2017 deste Conselho.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 171/2019 e 154/2017, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Educação Física, da Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos praticados no período em que o Curso esteve sem a sua renovação de reconhecimento.

2.3 A presente Renovação do Reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de outubro de 2023.

a) Consª Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marco Aurélio Ferreira, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 01 de novembro de 2023.

a) Consª Rose Neubauer
Vice-Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 08 de novembro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 566/2023	-	Publicado no DOESP em 09/11/2023	-	Seção I	-	Página 55
Res. Seduc de 13/11/2023	-	Publicada no DOESP em 17/11/2023	-	Seção I	-	Página 31
Portaria CEE-GP 467/2023	-	Publicada no DOESP em 21/11/2023	-	Seção I	-	Página 61





CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

Anexo 10

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2023/00065		
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ		
CURSO: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)	TURNOS/CARGA HORÁRIA TOTAL:	Diurno: 3.520 horas-relógio Noturno: 3.520 horas-relógio
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO		

As Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estrutura curricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (em que o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado (*)
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:			
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; ▶BBC/MBC-I/BIO-01: ANATOMIA GERAL HUMANA (6h) ▶BBC/MBC-I/BIO-02: FISILOGIA GERAL HUMANA (6h) ▶BBC/MBC-I/SOC-01: ASPECTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE (6h) ▶BBC/MBC-I/SOC-02: INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA (6h) ▶BBC/MBC-I/PRO-01: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (14h) ▶BBC/MBC-I/PRA-02: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ATLETISMO (10h) ▶BBC/MBC-I/PRA-04: CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS (10h)	▶CARTAXO, C. A. Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras - teoria e prática. São Paulo: Vozes, 2012. ▶COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016. ▶FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. ▶JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. ▶KOLYNIK FILHO, C.; Educação Física: uma (nova) introdução. 2. ed. - São Paulo: EDUC, 2008. ▶KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. História geral e Brasil. Rio de Janeiro: Atual, 2004. ▶MAGALHÃES, T. C.; CERREJA, W. R. Português: Linguagens – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2013. ▶MARQUES, I. Dançando na escola. São Paulo, Cortez, 2007.



		<p>►BBC/MBC-II/SOC-03: FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS (6h)</p> <p>►BBC/MBC-II/PRA-05: CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS (10h)</p> <p>►BBC/MBC-II/PRA-06: CULTURA E PEDAGOGIA DA LUTA: LUTAS E ESPORTES DE COMBATE (10h)</p> <p>► BBC/MBC-II/PRA-07: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA (10h)</p> <p>TOTAL: 94h</p>	<p>► MATTHIESEN, S. Q. (org.). Atletismo se aprende na escola. Várzea Paulista, SP: Editora Fontoura, 2005.</p> <p>► ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>►SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 2 Vols. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.</p>
	<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>►BBC/MBC-I/PRO-01: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (20h)</p> <p>►BBC/MBC-I/EIO-01: ESTUDOS INTEGRADOS I (10h)</p> <p>►BBC/MBC-II/EIO-02: ESTUDOS INTEGRADOS II (10h)</p> <p>►BBC/MBC-III/EIO-03: ESTUDOS INTEGRADOS III (10h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/PRO-04: EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (6h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/EIO-04: ESTUDOS INTEGRADOS IV (10h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/EIO-05: ESTUDOS INTEGRADOS V (20h)</p> <p>►BEL/MEL-III/TEO-06: METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (20h)</p> <p>►BEL/MEL-IV/TEO-09: ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (10h)</p> <p>TOTAL: 116h</p>	<p>►ARAUJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>►BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>►CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012.</p> <p>►DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>►KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>► MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>►MATTOS, M. G. de; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física. Construindo sua monografia, artigo e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.</p> <p>►SANTOS, G. do R. C. M., MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.</p> <p>►VANOYE, F. Usos da linguagem. São Paulo: Martins Fontes: 2003.</p>
	<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>►BBC/MBC-I/BIO-01: ANATOMIA GERAL HUMANA (6h)</p> <p>►BBC/MBC-I/PRO-01: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (6h)</p> <p>►BBC/MBC-I/PRA-01: CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS (6h)</p> <p>►BBC/MBC-I/PRA-03: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: PRÁTICAS INDIVIDUAIS E ALTERNATIVAS (6h)</p> <p>►BBC/MBC-I/PRA-04: CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS,</p>	<p>►ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.</p> <p>►BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2018.</p> <p>SILVA, W. A. Tecnologia, educação física e o ensino do esporte. Curitiba, PR: Editora Appris, 2014.</p> <p>►BORTOLETTO, M. A. et al. Circo: horizontes educativos. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.</p> <p>►BRANDÃO, M. C. S. Anatomia sistêmica: visão dinâmica para o estudante. São Paulo: Guanabara, 2004.</p>



			BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS (6h) ►BBC/MBC-II/BIO-03: ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR (6h) ►BBC/MBC-II/PRA-05: CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS (6h) ►BBC/MBC-III/BIO-06: CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (6h) ►BBC/MBC-III/PRA-08: CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA GERAL (6h) ►BBC/MBC-IV/PRO-03: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (30h) ►BBC/MBC-IV/PRA-11: CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA (6h) ►BBC/MBC-IV/PRA-12: CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES (6h) ►BBC/MBC-IV/EIO-05: ESTUDOS INTEGRADOS V (6h) TOTAL: 102h	►EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. Manifestações alternativas da cultura corporal: novas utopias, diferentes práticas. Curitiba: CRV, 2011. ►FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. ►KLEIMAN, Â. Oficina de Leitura. Aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2008. ►PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014. ►SANTOS, E. V. N., LOURENÇO, M. R. A., GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.
--	--	--	--	---

(*) Observações: as obras da bibliografia dos componentes curriculares que promovem revisão de conteúdos da educação básica nem sempre são obras da bibliografia básica; as obras dos componentes curriculares com carga horária pequena destinada à revisão de conteúdo, às vezes compõem a bibliografia complementar.

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (em que o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	►BEL/MEL-I/HIS-01: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (40h) ►BEL/MEL-I/HIS-02: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (40h) ►BEL/MEL-I/SOA-01: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (40h) ►BEL/MEL-II/HIS-03: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (20h) TOTAL: 140h	►ADORNO, T. W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2000. ►ARANHA, M. L. de A. História da educação. São Paulo: Moderna, 1994. ►GHIRALDELLI Junior, P. História da educação brasileira. Cortez, 2006. ►LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. ►MANACORDA, M. A.; NOSELLA, P.; DOS ANJOS OLIVEIRA, R. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2002. ►MARCÍLIO, M. L. História da escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014. ►RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. ►ROMANELLI, O. de O. F. História da educação no Brasil (1930-1945), Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. ►SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara e onze teses sobre educação e política. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.



para a prática da docência e da gestão do ensino:		<ul style="list-style-type: none"> ▶ SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. ▶ SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2021. ▶ SEMERARO, G. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis: Vozes, 1999.
	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BBC/MBC-II/COM-01: FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (40h) ▶ BBC/MBC-II/COM-02: INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (40h) ▶ BBC/MBC-III/COM-03: DESENVOLVIMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h) ▶ BBC/MBC-III/COM-04: DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h) ▶ BBC/MBC-III/COM-05: FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA (30h) <p style="text-align: center;">TOTAL: 190h</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ BEL/MEL-II/HIS-03: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (20h) ▶ BEL/MEL-III/TEO-07: POLÍTICA E FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL (40h) <p style="text-align: center;">TOTAL: 60h</p>



CEESP/PIC202300593



	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>►BEL/MEL-II/TEO-04: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (6h) ►BEL/MEL-IV/TEO-10: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO (10h) ►BEL/MEL-IV/TEO-11: POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO (10h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 26h</p>	<p>►BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. ►DARIDO, S. C. Educação física no ensino médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2017. ►DUARTE, N. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Autores Associados, 2021. ►GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012. ►JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016. ►MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. (Orgs.). Educação física escolar no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2018. ►PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018. ►SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.</p>
	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos; d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e; e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>►BBC/MBC-IV/PRO-02: PRINCÍPIOS DIDÁTICOS APLICADOS AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (40h) ►BEL/MEL-I/TEO-02: FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA GERAL (40h) ►BEL/MEL-II/TEO-04: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (20h) ►BEL/MEL-III/DID-03: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II (20h) ►BEL/MEL-IV/TEO-10: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO (10h) ►BEL/MEL-IV/DID-04: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO (20h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 150h</p>	<p>►CAMPOS, L. A. S. Didática da educação física. Jundiaí, SP: Fontoura, 2011. ►COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. ►CORREIA, W. R. Educação física no ensino médio: questões impertinentes. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2020. ►CARREIRA Filho, D. et al. Educação Física no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2022. ►FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1994. ►GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. ►GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012. ►LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez Editora, 2017. ►MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. (Orgs.). Educação física escolar no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2018. ►MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004. ►MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. Campinas, SP: Papyrus, 2021. ►SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. Campinas, SP: Autores Associados, 2022. ►TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.</p>



CEESP/PIC202300593



			<p>►TURRA, C. M.; SANT'ANNA, F. M.; ENRICONI, D.; ANDRÉ, L. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.</p>
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>► BEL/MEL-III/PRA-06: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA LÚDICA (40h) ►BEL/MEL-III/PRA-07: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h) ►BEL/MEL-III/PRA-08: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA ESPORTIVA (40h) ►BEL/MEL-IV/PRA-09: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h) ►BEL/MEL-IV/PRA-10: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA ESPORTIVA (40h) ►BEL/MEL-IV/PRA-11: PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA DO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 240h</p>	<p>►ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005. ►COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992. ►DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ►FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. Saúde, promoção da saúde e educação física, Rio de Janeiro: UERJ, 2006. ►KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993. ►NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009. ►PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ►PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018. ►REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009. ►ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. ►TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Curitiba, PR: CRV, 2016. ►VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>►BEL/MEL-III/TEO-08: GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (40h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 40h</p>	<p>►FERREIRA, N. C. (org.) Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001. ►OLIVEIRA, D. A. (org.) Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. ►PARO, V. H. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>►BEL/MEL-II/TEO-03: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA I (40h) ►BEL/MEL-III/TEO-05: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II: EDUCAÇÃO DE SURDOS (40h) ►BEL/MEL-IV/DID-05: LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (10h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 90h</p>	<p>►CHICON, J. F.; RODRIGUES, G. M. Práticas pedagógicas e pesquisa em educação física escolar inclusiva. Vitória, ES: EDUFES, 2011. ►GIMENEZ, R.; FREITAS, A. Educação física inclusiva na educação básica: reflexões, propostas e ações. Curitiba: CRV, 2015. ►HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009. ►LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (Orgs.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e Educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013. ►LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de O. (Orgs.) Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2016.</p>



CEESP/PIC202300593



		<p>► RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>► STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016.</p>
	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>► BBC/MBC-II/BIO-05: AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (10h)</p> <p>► BBC/MBC-III/COM-05: FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA (10h)</p> <p>► BEL/MEL-IV/TEO-11: POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO (20h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 40h</p>
		<p>► BÖHME, M. T. S. Avaliação do Desempenho em Educação Física e Esporte. Barueri, SP: Manole, 2018.</p> <p>► JUNDIAÍ/SP. Diretrizes curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. - Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.</p> <p>► MALANCHEN, J. Cultura, conhecimento e currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.</p> <p>► MANOEL, E.J.; SILVEIRA, S.R.; DANTAS, L.E.P.B.T. A avaliação na (da) educação física escolar. Curitiba: CRV. 2017.</p> <p>► TANI, G. (org.) Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>► TANI, G.; CORRÊA, U. C. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2016.</p>

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (em que o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
<p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p>	<p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>► BBC/MBC-I/PRA-01: CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS (20h)</p> <p>► BBC/MBC-I/PRA-02: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ATLETISMO (20h)</p> <p>► BBC/MBC-I/PRA-03: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: PRÁTICAS INDIVIDUAIS E ALTERNATIVAS (20h)</p> <p>► BBC/MBC-I/PRA-04: CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS (20h)</p> <p>► BBC/MBC-II/PRA-05: CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS (20h)</p> <p>► BBC/MBC-II/PRA-06: CULTURA E PEDAGOGIA DA LUTA: LUTAS E ESPORTES DE COMBATE (20h)</p> <p>► BBC/MBC-II/PRA-07: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA (20h)</p> <p>► BBC/MBC-III/BIO-06: CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (20h)</p> <p>► BBC/MBC-III/BIO-07: FISILOGIA APLICADA AO EXERCÍCIO FÍSICO (20h)</p>	<p>► AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.</p> <p>► BACURAU, R. F.; UCHIDA, M.C.; TEIXEIRA, L. F. M. Nutrição esportiva e do exercício. Guarulhos, SP: Phorte, 2017.</p> <p>► BALBINOTTI, C. O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>► BARBIERI, C. A. O mesmo pé que dança o samba... Os sentidos e as perspectivas do fenômeno capoeira. Curitiba: CRV, 2016.</p> <p>► BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.</p> <p>► BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.</p> <p>► BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2008.</p> <p>► BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.</p> <p>► BRENDA, M., GALATTI, L., SCAGLIA, A. J., PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.</p> <p>► CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. Novo Deit Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2 vol. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.</p>



		<p>►BBC/MBC-III/PRA-08: CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA GERAL (20h)</p> <p>►BBC/MBC-III/PRA-09: CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS (20h)</p> <p>►BBC/MBC-III/PRA-10: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE CAMPO (20h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/BIO-08: BASES NUTRICIONAIS APLICADAS AO EXERCÍCIO FÍSICO (20h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/BIO-09: PREVENÇÃO DE ACIDENTES, SOCORROS E URGÊNCIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA (20h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/PRA-11: CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA (20h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/PRA-12: CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES (20h)</p> <p>►BBC/MBC-IV/PRA-13: CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES DE REBATER (20h)</p> <p>►BEL/MEL-III/DID-03: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II (20h)</p> <p>►BEL/MEL-IV/DID-04: PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO (20h)</p> <p>►BEL/MEL-IV/DID-05: LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (20h)</p> <p style="text-align: right;">TOTAL: 400h</p>	<p>►COLWIN, C. M. Nadando para o século XXI. São Paulo, Manole, 2000.</p> <p>►CORREIA, W. R. Educação física no ensino médio: questões impertinentes. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2020.</p> <p>►EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. Manifestações alternativas da cultura corporal: novas utopias, diferentes práticas. Curitiba: CRV, 2011.</p> <p>►EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. (Orgs.). Dança e educação física: diálogos possíveis. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014.</p> <p>►FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009. ►FONSECA, K. V. O; SILVA, P. R. B. Badminton: manual de fundamentos e exercícios. Curitiba: M. M. Ono, 2012.</p> <p>►FREIRE, J. B; VENÂNCIO, S. (Orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.</p> <p>►GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.</p> <p>►GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012.</p> <p>►HAMILTON, N.; WEIMAR, W.; LUTTGENS, K. Cinesiologia: teoria e prática do movimento humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>►KARREN, K. et al. Primeiros Socorros para estudantes. 10.ed. São Paulo: Manole, 2013.</p> <p>►LUONGO, J. Tratado de primeiros socorros. São Paulo: Rideel, 2014.</p> <p>►KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação, 2006.</p> <p>►PEREIRA, M. C. M. C. As lutas na educação física escolar. São Paulo: Phorte, 2018.</p> <p>►LOBO DA COSTA, P. H. (org.). Natação e atividades aquáticas. Barueri, SP: Manole, 2010.</p> <p>►MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. (Orgs.). Educação física escolar no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2018.</p> <p>►MARINHO, A. Lazer, esporte, turismo a aventura: a natureza em foco. Campinas, SP: Alínea, 2009.</p> <p>►MATTHIESEN, S. Q. (org.). Atletismo se aprende na escola. Várzea Paulista, SP: Editora Fontoura, 2005.</p> <p>►MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>►McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e</p>
--	--	---	---



			<p>desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>► NISTA-PICCOLO, V. L. Pedagogia dos esportes. Campinas, SP: Papyrus, 2003.</p> <p>► NUNOMURA, M.; PICCOLO, V. L. N. Compreendendo a ginástica artística. São Paulo: Phorte, 2005.</p> <p>► NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. Fundamentos das ginásticas. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2009.</p> <p>► POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>► RASCH, P. J.; BURKE, R. K. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>► SANTOS, E. V. N., LOURENÇO, M. R. A., GAIO, R. Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.</p> <p>► TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>
--	--	--	--

OBSERVAÇÕES:

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC
2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>► BEL/MEL-III/ESL-03: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA III (160h)</p> <p>Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos finais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório</p>	<p>► BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.</p> <p>► VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.</p> <p>► VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.</p>



		<p>final de estágio nos anos finais do ensino fundamental.</p> <p>►BEL/MEL-IV/ESL-04: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA IV (160h)</p> <p>Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino médio, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem no ensino médio sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente no ensino médio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio no ensino médio.</p>	
	<p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>►BEL/MEL-III/ESL-03: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA III (160h)</p> <p>Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos finais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos finais do ensino fundamental.</p> <p>►BEL/MEL-IV/ESL-04: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA IV (160h)</p> <p>Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino médio, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis</p>	<p>►BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.</p> <p>►VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.</p> <p>►VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.</p>



		<p>como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem no ensino médio sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente no ensino médio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio no ensino médio.</p>	
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	<p>►BEL/MEL-I/ESL-01: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA I (160h) Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação infantil sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente na educação infantil. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio na educação infantil. ►BEL/MEL-II/ESL-02: ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA II (160h) Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a</p>	<p>►BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019. ►VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019. ►VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.</p>



		prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental.	
--	--	--	--

OBSERVAÇÕES:**3- PROJETO DE ESTÁGIO**

O estágio foi instituído a partir das prerrogativas legais e configurado pelas Normas e Informações para o Desenvolvimento das Atividades do Estágio Supervisionado do atual Manual do Estágio dos cursos da ESEF, disponibilizado em www.esef.br. A ESEF mantém a posse dos documentos que registram as parcerias ou convênios com as escolas de forma individual e nominal para cada um de seus alunos.

Na matriz curricular vigente, para que o aluno efetivamente realize o estágio em determinado local, apresentará à ESEF a Carta de Aceite da Instituição Cedente e validada na ESEF por meio da assinatura do responsável pela instituição cedente e carimbo da mesma, consolidando-se ainda a partir do número de identificação profissional (CREF) do supervisor do estágio e CNPJ ou Inscrição Municipal, e apenas a partir disso, o aluno estará autorizado a realizar os estágios no local.

A documentação e os registros são acompanhados pelo Coordenador de Estágio que mantém vários plantões ao longo da semana. Os aspectos didáticos pedagógicos são de responsabilidade dos professores que atuam com as disciplinas Práticas de Ensino.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

UNIDADES CURRICULARES – 1º SEMESTRE
BBC (BLOCO BÁSICO COMUM) – MBC-I (Módulo Básico Comum I)
 Tema Gerador: "CORPO HUMANO EM MOVIMENTO"

BBC/MBC-I/BIO-01:
ANATOMIA GERAL HUMANA (40h)

Ementa:

Introdução ao estudo da anatomia humana. Noções de anatomia topográfica. Princípios, conceitos e aplicações do conhecimento em anatomia humana. Nomenclatura e posição anatômica. Estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas circulatório, respiratório, digestório, urogenital, nervoso e endócrino. Noções de neuro-morfologia e dos sistemas nervosos, central e periférico (principais vias de condução nervosa).

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 6h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
 NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 2 Vols. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.
 BRANDÃO, M. C. S. Anatomia sistêmica: visão dinâmica para o estudante. São Paulo: Guanabara, 2004.
 TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 TORTORA, G. J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 TORTORA, G. & DERRICKSON, B. Princípios de anatomia humana. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Referências eletrônicas:

VISIBLE BODY

<https://www.visiblebody.com/teaching-anatomy/institutions-subscriptions-site-licenses/>

BBC/MBC-I/BIO-02:
FISIOLOGIA GERAL HUMANA (40h)

Ementa:

Introdução à fisiologia celular. Revisão do conteúdo da disciplina de biologia do ensino médio. Regulação do meio interno (homeostasia). Organização funcional do sistema nervoso. Caracterização do sistema nervoso: sistema nervoso autônomo e sistema nervoso sensorial. Organização dos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e endócrino.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 6h]



Bibliografia básica:

BERNE, R. M.; LEVY, M. N. Fisiologia, 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.
 KOEPPEN, B. M; STANTON, B. A. Fisiologia, 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
 CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 TORTORA, G. J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BBC/MBC-I/SOC-01:

ASPECTOS HISTÓRICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DO ESPORTE (40h)**Ementa:**

Revisão de conteúdos relativos à história geral estudados no ensino médio. Caracterização da educação física e do esporte ao longo da história: origens e desenvolvimento. Análise das distintas correntes político-filosóficas e suas influências sobre a educação física e o esporte ao longo da história. Reflexão sobre as relações entre educação física, esporte, ética, estética e corporeidade no passado e presente.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 6h]

Bibliografia básica:

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. Papirus Editora, 1988.
 PRONI, M. W.; LUCENA, R. F. Esporte: história e sociedade. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
 SOARES, C. L. Educação Física: raízes europeias e o Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

Bibliografia complementar:

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
 DEL PRIORE, M.; MELO, V. A. de. História do esporte no Brasil: do Império aos dias atuais. Editora Unesp, 2009.
 GAMBOA, S. S. Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias. Maceió: Ufal, 2007.
 KOSHIBA, L.; PEREIRA, D. M. F. História geral e Brasil. Rio de Janeiro: Atual, 2004.
 MEDINA, J. P. S. Educação física cuida do corpo... e "mente". Campinas, SP: Papirus, 2018.
 SOARES, C. L. Imagens da educação no corpo. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

Referências eletrônicas:

RUBIO, K. A dinâmica do esporte olímpico do século XIX ao XXI. Rev. bras. de educ. fis. e esporte [online]. 2011, vol. 25, n. esp., p. 86-90.

BBC/MBC-I/SOC-02:

INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)**Ementa:**

Caracterização da educação física como prática social, área do conhecimento, profissão regulamentada e componente curricular da educação básica. A construção do conhecimento em educação física a partir dos diferentes objetos de estudo assumidos ao longo da história: atividade física; movimento corporal consciente; cultura corporal ou cultura corporal de movimento. Introdução à epistemologia da educação física. A construção do conhecimento inerente à formação do professor/profissional de educação física. Análise das distintas áreas de inserção da educação física na sociedade. Reflexão sobre as relações entre educação física, saúde, educação, lazer e áreas afins. A construção do saber profissional em suas distintas dimensões: pedagógica, cultural, social, política e econômica.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 6h]

Bibliografia básica:

BRACHT, V. Educação Física & Ciência: cenas de um casamento (in) feliz. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2007.
 KOLYNIAC FILHO, C.; Educação Física: uma (nova) introdução. 2. ed. - São Paulo: EDUC, 2008.
 SOUZA, M. S.; RIBAS, J. F. M.; CALHEIROS, V. C. Conhecimento em educação física: no movimento das mudanças no mundo do trabalho. Santa Maria: Editora UFSM, 2015.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V.; VAZ, A. F. Educação física, pedagogia crítica e ideologia: gênese e interpretações. Movimento, Porto Alegre, v.21, n. 2, p. 317-331, 2015.
 DA COSTA, L. P. Formação profissional em educação física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectiva. Blumenau, SC: Ed. FURB, 1999.
 FARIA JUNIOR, A. G. (Org.); CUNHA JUNIOR, C. F. (Org.); NOZAKI, H. T. (Org.); ROCHA JUNIOR, C. P. (Org.). Uma Introdução à Educação Física. 1. ed. Niterói, RJ: Corpus, 1999.
 FENSTERSEIFER, P. E. A Educação Física na crise da modernidade. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
 KOLYNIAC FILHO, C. Educação Física: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.



CHAVES, M.; GAMBOA, S. S.; TAFFAREL, C. N. Z. Prática pedagógica e produção do conhecimento na Educação Física & Esporte e Lazer. Alagoas: UFAL, 2003.

Referências eletrônicas:

MOLINA NETO, V.; GÜNTHER, M. C. C.; BOSSLE, F.; WITIZORECK, E. S.; MOLINA, R. M. K. Reflexões sobre a produção do conhecimento em educação física e ciências do esporte. Revista Brasileira Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 1, p. 145-165, set. 2006. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/44>. Acesso em: 16 mai. 2022.

BETTI, M. Educação física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 183-197, 2005. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbef/article/view/16594>. Acesso em: 15 set. 2022.

BBC/MBC-I/PRO-01:
LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL (40h)

Ementa:

Revisão dos conteúdos relacionados à língua portuguesa trabalhados no ensino médio. Análise da linguagem verbal como comunicação. Caracterização de norma culta e coloquial. Análise da norma culta e seus aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. Compreensão de textos. Introdução aos gêneros textuais: descrição, resumo, relatório, resenha, dissertação. Introdução à teoria da argumentação. Orientação sobre leitura. Produção de textos típicos da área da educação física.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 14h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 20h]

Bibliografia básica:

KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

MAGALHÃES, T. C.; CEREJA, W. R. Português: Linguagens – volume único. São Paulo: Editora Moderna, 2013.

VANOYE, F. Usos da linguagem. São Paulo: Martins Fontes: 2003.

Bibliografia complementar:

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 7.ed. São Paulo: Ática, 2004.

FIORIN, J. L. Lições de texto. Leitura e redação. São Paulo: Ática, 2002.

KLEIMAN, Â. Oficina de Leitura. Aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2008.

KOCH, I. Coerência/coesão textual. São Paulo: Contexto, 2007.

PERROTTA, C. Um texto para chamar de seu. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BBC/MBC-I/PRA-01:
CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: MANIFESTAÇÕES ESPONTÂNEAS (40h)

Ementa:

Estudo das manifestações corporais espontâneas da cultura brasileira, compreendidas como práticas sociais da cultura corporal. Vivência, estudo e contextualização das manifestações espontâneas relativas à dança na educação física e reflexão sobre seu valor cultural, artístico, pedagógico e técnico para as diferentes áreas de intervenção profissional. Possibilidades dos movimentos dançantes no processo criativo. Exploração coreográfica das manifestações espontâneas relativas à dança. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da dança espontânea e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

BARBIERI, C. A. O mesmo pé que dança o samba... Os sentidos e as perspectivas do fenômeno capoeira. Curitiba: CRV, 2016.

BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

LABAN, R. Domínio do movimento São Paulo: Summus. 1978.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.

BRASILEIRO, L. T. O ensino da dança na educação física: formação e intervenção pedagógica em discussão. Motriz, Rio Claro, v. 14 n.4, p.519-528, out./dez. 2008.

FERNANDES, C. Pina Baush e o Wuppertal dança-teatro: repetições e transformações. São Paulo: Hucitec, 2000.

FIAMONCINI, L. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 59-72, jul./jun. 2002-2003.

GANDARA, M. Atividades Ritmadas para crianças. Campinas, SP: Átomo, 1999.

GIFFONI, M. A. C. Danças folclóricas brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 1964.

OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D.; MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal, RN: IFRN, 2010.



PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

BBC/MBC-I/PRA-02:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ATLETISMO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes manifestações relativas ao atletismo enquanto fenômeno esportivo no contexto da cultura corporal. Contextualização do atletismo na educação física e reflexão sobre seu valor cultural, pedagógico e técnico para as diferentes áreas de intervenção profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do atletismo e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 10h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 MATTHIESEN, S. Q. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 MATTHIESEN, S. Q. (org.). Atletismo se aprende na escola. Várzea Paulista, SP: Editora Fontoura, 2005.
 MIAN, R. Atletismo - aspectos pedagógicos na iniciação. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2018.

Bibliografia complementar:

COICEIRO, G. A. 1000 exercícios e jogos para o atletismo. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
 FERNANDES, J. L. Atletismo: corridas. 3. ed. rev. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979
 FERNANDES, J. L. Atletismo: os saltos. 2. ed. São Paulo: EPU/EDUSP, 1978
 FERNANDES, J. L. Atletismo: lançamentos e arremessos. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979
 FRÔMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 ORO, U. Antologia do atletismo: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1983.

Referências eletrônicas:

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO, Confederação Brasileira de Atletismo - CBAt. Disponível em <http://www.cbta.org.br> 2.

BBC/MBC-I/PRA-03:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: PRÁTICAS INDIVIDUAIS E ALTERNATIVAS (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes práticas corporais individuais e alternativas, tais como yoga, pilates, tai chi chuan, shiatsu, ginástica natural, entre outras, no contexto da cultura corporal. Reflexão sobre a inserção dessas práticas na educação física e no esporte, e seu papel na promoção da saúde e qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. Manifestações alternativas da cultura corporal: novas utopias, diferentes práticas. Curitiba: CRV, 2011.
 LORENZETTO, L. A.; MATTHIESEN, S. Q. Práticas corporais alternativas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 MARINHO, A. Lazer, esporte, turismo a aventura: a natureza em foco. Campinas, SP: Alínea, 2009.

Bibliografia complementar:

BRUHNS, H. T. Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Editora Manole, 2006.
 CAMARGO, T. C. de A. (Re) Inventando o Envelhecimento pelas Práticas Corporais e Integrativas. Editora Appris, 2022.
 CESANA, J. Práticas corporais alternativas e educação física: entre a formação e a intervenção. Tese de Doutorado, FEF Unicamp, 2011.
 COSTA, V. L. M. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. Barueri, SP: Manole, 2000.
 HOLZMANN, M. E. Jogar é preciso: jogos espontâneo-criativos para famílias e grupos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BBC/MBC-I/PRA-04:

CULTURA E PEDAGOGIA DO JOGO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS (40h)

Ementa:



CEESP/PIC202300593



Vivência, estudo e análise de diferentes manifestações do jogo. Estrutura, natureza e significado do jogo a partir de distintas perspectivas. O jogo enquanto fenômeno sociocultural. O jogo no processo de formação do indivíduo. Teorias e taxinomias do jogo. A relação jogo-educação. Metodologia de ensino do jogo. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica do jogo e análise crítico-reflexiva das ações docentes.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 10h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
ELKONIN, D. B. Psicologia do jogo. 2. ed. São Paulo: Martins fontes, 2009.
FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs.). O jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
RETONDAR, J. J. M. Teoria do jogo: a dimensão lúdica da existência humana. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

BENJAMIM, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. São Paulo: Editora 34, 1984.
CALLOIS, R. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.
HUIZINGA, J. Homo ludens. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
KISHIMOTO, T. M. (org.) Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação, 2006.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BBC/MBC-I/EIO-01:
ESTUDOS INTEGRADOS I (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários *cases* (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "corpo humano em movimento". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 10h]

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.
SEVERINO, A. J. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revista de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

UNIDADES CURRICULARES – 2º SEMESTRE
BBC (BLOCO BÁSICO COMUM) – MBC-II (Módulo Básico Comum II)
Tema Gerador: "COMPORTEAMENTO HUMANO E MOVIMENTO"

BBC/MBC-II/BIO-03:
ANATOMIA DO APARELHO LOCOMOTOR (40h)

Ementa:



Revisão de conteúdos de biologia estudados no ensino médio. Estudo da anatomia topográfica do aparelho locomotor. Noção macroscópica, morfológica e estrutural dos tecidos e órgãos do sistema locomotor. Sistemas osteoarticular e muscular.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

ALBUQUERQUE, A. C.; LOUREIRO JR, J. A. C. Anatomia humana axial e do aparelho Locomotor. Porto Alegre: Roca, 2010.
SCHÜNKE, M. et al. Prometheus - atlas de anatomia: anatomia geral e sistema locomotor. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
TANK, P. W.; GEST, T. R. Atlas de anatomia humana. Porto Alegre: Artmed, 2018.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
D'ANGELO J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 3. ed. Revisada. São Paulo: Atheneu, 2002.
NETTER, F. H. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
NEUMANN, D. Cinesilogia do aparelho musculoesquelético. Fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
SOBOTTA. Atlas de anatomia humana. 2 Vols. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia humana. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. Editora Moderna, 2006.

BBC/MBC-II/BIO-04:
FISIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Estudo do metabolismo energético. Estudo do sistema nervoso motor. Caracterização da contração muscular. Descrição dos tipos de fibras musculares. Associação entre sistema nervoso sensorial somestésico e exercício físico. Estudo do aparelho vestibular.

Bibliografia básica:

IDE, B. I.; SARRAIPA, M. F.; LOPES, C. R. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia complementar:

CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
FOSS, M. L.; KETEYIAN, S.J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2001.
TORTORA, G. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BBC/MBC-II/BIO-05:
AValiação EM EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Conceitos e princípios básicos de avaliação aplicados à educação física. Avaliação das variáveis relacionadas ao comportamento humano, nos âmbitos da educação, da qualidade de vida e na atividade física. Protocolos e inquéritos voltados à atividade física. Testes físico-motores e outros instrumentos de avaliação do desenvolvimento e do desempenho. Avaliação da aprendizagem em educação física. Análise de indicadores de avaliação.

[Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação: 10h]

Bibliografia básica:

BÖHME, M. T. S. Avaliação do Desempenho em Educação Física e Esporte. Barueri, SP: Manole, 2018.
GUEDES, D. P. Manual prático para avaliação em educação física. Editora Manole Ltda, 2006.
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escola: estudos e proposições. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
MANOEL, E.J.; SILVEIRA, S.R.; DANITAS, L.E.P.B.T. A avaliação na (da) educação física escolar. Curitiba: CRV. 2017.

Bibliografia complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B.; OLIVEIRA, L. Z. de. Teste e avaliação em esporte adaptado. São Paulo: Phorte, 2009.



GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Manual Prático para Avaliação em Educação Física. 1.ed. São Paulo: Manole, 2006.
 MACHADO, A. F. Manual da avaliação física. 3.ed. São Paulo: Ícone, 2010.
 MOLINARI, B. Avaliação médica e física para atletas e praticantes de atividade física. São Paulo: Roca, 2000.
 NAVARRO, F. et al. Manual de avaliação física. São Paulo: Phorte, 2010.
 TRISTCHER, K. Medida e avaliação em educação física de Barrow & McGee. São Paulo: Manole, 2003.

Referências eletrônicas:

SANTOS, W.; MAXIMIANO, F. L. Avaliação na educação física escolar: singularidades e diferenciações de um componente curricular. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 35, n. 4, p. 883-896, out./dez. 2013.
 BERMUDEZ, R. F.; OST, M. A.; AFONSO, M. R. Avaliação em educação física escolar: da mobilização dos saberes à construção das práticas avaliativas para a intervenção pedagógica. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte 12 (1), 2013, p. 95-116.

BBC/MBC-II/COM-01:

FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO (40h)

Ementa:

Conceitos básicos e fatores relativos ao desenvolvimento humano. Principais teorias e concepções da psicologia do desenvolvimento. Etapas do desenvolvimento humano. Desenvolvimento biológico, cognitivo, afetivo, social e psicomotor, do nascimento à velhice. A influência genética e ambiental no desenvolvimento humano.

[Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária: 40h]

Bibliografia básica:

BEE, H. A criança em desenvolvimento. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1986.
 BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa: da infância à terceira idade. Rio de Janeiro: LTC, 2003.
 COELHO, W. F. (org.) Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

Bibliografia complementar:

BEE, H. O ciclo vital. Porto Alegre: ArtMed, 1997.
 PIKUNAS, J. Desenvolvimento humano: uma ciência emergente. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1979.
 RAPPAPORT, C. R. (Org.) Psicologia do desenvolvimento. V.1,2,3. São Paulo: EPU, 1981.
 TOURRETTE, C.; GUIDETTI, M. Introdução à psicologia do desenvolvimento: do nascimento à adolescência. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
 VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 13. ed. São Paulo: Ícone, 2017.

Referências eletrônicas:

COLE, M.; COLE, S. O Desenvolvimento da criança e do adolescente. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003. [Livro esgotado. Disponível em <https://drive.google.com/open?id=0B75vIYkSxAzNeURoUINrN0JqR2M>]

BBC/MBC-II/COM-02:

INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM (40h)

Ementa:

Principais teorias da psicologia aplicadas à aprendizagem. Processos psicológicos da aprendizagem e abordagens cognitivas. Os diferentes enfoques teóricos sobre o aprender: inatismo, ambientalismo, interacionismo, humanismo e psicanálise. Distúrbios e dificuldades na aprendizagem. Fracasso escolar e as condições de sua produção. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon.

[Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária: 40h]

Bibliografia básica:

LA ROSA, J. (Org.). Psicologia e educação: o significado do aprender. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
 LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 23. ed. São Paulo: Summus, 1992.
 MARTINEZ, A. M.; REY, F. G. Psicologia, educação e aprendizagem escolar. Cortez Editora, 2017.

Bibliografia complementar:

CARRARA, Kester (Org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2003.
 DUARTE, N. Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.



PIAGET, J. A linguagem e o pensamento na criança. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1980.
 VIGOSTKI, L. S. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 VYGOTSKY, L. S. et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 13. ed. São Paulo: Ícone, 2017.
 WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1998.

BBC/MBC-II/SOC-03:
FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS SOCIAIS (40h)

Ementa:

Revisão de conteúdos relativos às ciências sociais estudados no ensino médio. As ciências sociais, em especial as disciplinas antropologia e sociologia como possibilidade de compreensão do homem e da realidade social.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 6h]

Bibliografia básica:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
 COSTA, C. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2016.
 SELL, C. E. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. Petrópolis: Vozes, 2017.

Bibliografia complementar:

DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia brasileira. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. GEERTZ, C. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
 HOBBSAWM, E. J. A era das revoluções. 9.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
 LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia. 20 ed. São Paulo: Moderna, 2001.

BBC/MBC-II/PRA-05:
CULTURA E PEDAGOGIA DA DANÇA: PRÁTICAS SISTEMATIZADAS (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas da dança enquanto fenômeno cultural sistematizado, tais como dança de salão, balé clássico, jazz, dança moderna e contemporânea. Interfaces entre dança e educação física. Procedimentos metodológicos diferenciados na prática docente em dança. Estruturas coreográficas, elementos visuais, princípios de composição e forma. Estilos de dança como fenômeno cultural situado no tempo e espaço.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 10h]

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BARRETO, D. Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. (Orgs.). Dança e educação física: diálogos possíveis. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2014.
 MILLER, J. Qual é o corpo que dança? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.

Bibliografia complementar:

DULLIUS, M. F. A Dança no esporte. Porto Alegre: Editora AGE, 2000.
 FIAMONCINI, L. Dança na educação: a busca de elementos na arte e na estética. Pensar a Prática, Goiânia, v. 6, p. 59-72, jul./jun. 2002-2003.
 OLIVEIRA, P. K. de. Dança é educação. Interfaces entre corporeidade e estética. 2. ed. Natal, RN: EDUFERN, 2018.
 LABAN, R. Domínio do movimento São Paulo: Summus, 1978.
 MARQUES, I. Dançando na escola. São Paulo, Cortez, 2007.
 PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.
 VIANNA, K. A dança. Summus Editorial, 2005.

BBC/MBC-II/PRA-06:
CULTURA E PEDAGOGIA DA LUTA: LUTAS E ESPORTES DE COMBATE (40h)

Ementa:



Vivência, estudo e análise de diferentes formas de luta enquanto fenômeno gímico, artístico, esportivo e cultural humano. Contextualização da luta na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Os esportes de combate no contexto das lutas. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica das lutas e esportes de combate, e crítica reflexiva das ações docentes.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 10h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 BREDI, M., GALATTI, L., SCAGLIA, A. J., PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.
 CARTAXO, C. A. Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras - teoria e prática. São Paulo: Vozes, 2012.
 PEREIRA, M. C. M. C. As lutas na educação física escolar. São Paulo: Phorte, 2018.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
 CARVALHO, M. de. Judô: ética e educação: em busca dos princípios perdidos. Vitória: EDUFES, 2007.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
 MARTA, F. E. F. A Memória das lutas: as artes marciais orientais e a sua presença na cultura corporal de São Paulo. São Paulo: EDUC, 2010.
 OLIVER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O. Ensino das lutas na escola. Porto Alegre: Penso, 2015.

BBC/MBC-II/PRA-07:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas do esporte coletivo de quadra enquanto fenômeno esportivo e cultural humano. Revisão de conhecimentos abordados na educação básica. Contextualização do esporte coletivo na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica dos esportes coletivos de quadra e crítica reflexiva das ações docentes.

[Revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente: 10h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 NISTA-PICCOLO, V. L. Pedagogia dos esportes. Campinas, SP: Papirus, 2003.
 TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. (Org.). O Ensino dos jogos desportivos. 2.ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física. Universidade do Porto: Porto, 1995.
 GRECO, G. J.; BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
 KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
 REVERDITO, S. R.; SCAGLIA, J. A. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
 ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BBC/MBC-II/EIO-02:

ESTUDOS INTEGRADOS II (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "comportamento humano e movimento". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 10h]

Bibliografia básica:



ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
 DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
 LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013
 BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
 DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.
 LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
 MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
 RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.
 SEVERINO, A. J. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

UNIDADES CURRICULARES – 3º SEMESTRE
 BBC (BLOCO BÁSICO COMUM) – MBC-III (Módulo Básico Comum III)
 Tema Gerador MBC: "HOMEM, SOCIEDADE E CULTURA"

BBC/MBC-III/BIO-06:
CINESIOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Estudo do padrão de movimento por meio da descrição dos movimentos articulares. Estrutura e grau de mobilidade nas possibilidades de movimento. Análise cinesiológica do movimento.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

HAMILTON, N.; WEIMAR, W.; LUTTGENS, K. Cinesiologia: teoria e prática do movimento humano. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
 NEUMANN, D. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. Fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.
 RASCH, P. J.; BURKE, R. K. Cinesiologia e anatomia aplicada. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
 FLOYD, R. T. Manual de cinesiologia estrutural. 16. ed. São Paulo: Manole, 2011.
 HALL, S. J. Biomecânica básica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
 LIMA, C. S.; PINTO, R. S. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 RASCH, P. Cinesiologia e anatomia aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7. ed. 2008.
 SACCO, I. C. N.; TANAKA, C. Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 EDIÇÕES EDUCATIVAS DA EDITORA MODERNA. Caderno de revisão – Física. São Paulo, Editora Moderna, 2017.

BBC/MBC-III/BIO-07:
FISIOLOGIA APLICADA AO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Caracterização do limiar anaeróbio e consumo máximo de oxigênio no exercício físico. Estudo dos mecanismos da fadiga muscular e *overtraining*. Estudo dos efeitos do ciclo menstrual no exercício físico. Introdução às interações entre fármacos e atividade física.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

IDE, B. I.; SARRAIPA, M. F.; LOPES, C. R. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. São Paulo. Phorte, 2010.
 McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 8.ed. São Paulo: Manole, 2014.

Bibliografia complementar:



BOMTEMPO, T. V. Melhoria humano no esporte: o doping genético e suas implicações bioéticas e biojurídicas. Curitiba, PA: Juruá, 2015.
 CAMPBELL, M. K.; BETTELHEIM, F. A.; FARRELL, F. A.; BROWN, W. H. Introdução a bioquímica. Cengage CTP, 2011.
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 SILVA, O. A. Dopagem no esporte: guia de fármacos controlados. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
 SCHELLACK, G. Farmacologia: uma abordagem didática. São Paulo: Editora Fundamento, 2012.

BBC/MBC-III/COM-03:
DESENVOLVIMENTO MOTOR E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Ontogênese e filogênese do desenvolvimento humano com ênfase nos aspectos motores. Estudo dos processos que envolvem o crescimento físico e o desenvolvimento motor. Curva do crescimento físico e suas relações com as escalas do desenvolvimento motor (curvas de desenvolvimento motor, evolução motora, idade motora, quociente motor e perfil motor).

[Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária: 40h]

Bibliografia básica:

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adultos e idosos. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2001.
 HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Artmed, 2016.
 ECKERT, H. M. Desenvolvimento motor. 3.ed. São Paulo: Manole, 1993.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
 KREBS, R. J. Desenvolvimento infantil: uma breve apresentação de algumas teorias emergentes. In: KREBS, R. J.; COPETTI, F.; BELTRAME, T. S. Discutindo o desenvolvimento infantil. Santa Maria: Pallotti, p. 175-193, 1998.
 PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

BBC/MBC-III/COM-04:
DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Conceitos básicos e processos do desenvolvimento psíquico. Principais teorias da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem que discutem o desenvolvimento do psiquismo. Etapas do desenvolvimento humano (fases da vida) e a periodização do desenvolvimento psíquico. Interfaces entre o desenvolvimento psíquico, educação e educação física.

[Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária: 40h]

Bibliografia básica:

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. Livros Horizonte Universitário, 1978.
 LURIA, A. R. Desenvolvimento cognitivo: seus fundamentos culturais e sociais. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2013.
 MARTINS, L. M.; ABRANTES, A. A.; FACCI, M. G.D. (Org.) Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

Bibliografia complementar:

LURIA, A. R.; LEONTIEV; VYGOTSKY, Psicologia e Pedagogia: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.
 MARTINS, L. M. O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
 REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 21.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
 VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 12. ed., São Paulo: Ícone, 2012.
 VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BBC/MBC-III/COM-05:
FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA (40h)

Ementa:

O campo de estudo do comportamento motor. Conceito e classificação de habilidade motora. Conceito de aprendizagem e controle motor. Estágios da aprendizagem motora. Principais teorias em aprendizagem motora. Estudo dos mecanismos e processos subjacentes à aprendizagem de movimentos em função das características das tarefas e dos fatores que influenciam a aquisição de habilidades motoras. Teorias básicas de controle motor. Noções de coordenação e controle de movimentos. Aplicações do conhecimento acerca da aprendizagem motora em situações de ensino-aprendizagem.

[Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária: 30h]



[Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação: 10h]

Bibliografia básica:

MAGILL, R. A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.
SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SHUMWAY-COOK, A.; WOOLLACOTT, M. H. Controle motor: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Manole, 2003.

Bibliografia complementar:

FAIRBROTHER, J. T. Fundamentos do comportamento motor. São Paulo: Manole, 2012.
PELLEGRINI, A. M. (Org.), Comportamento Motor I – Coletânea de Estudos. São Paulo, Movimento, 1997.
TANI, G. (org.) Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
TANI, G.; CORRÊA, U. C. Aprendizagem motora e o ensino do esporte. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2016.
TEIXEIRA, L. A. Controle motor. São Paulo: Manole, 2006.

Referências eletrônicas:

UGRINOWITSCH, H.; BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. Rev. bras. educ. fis. esporte, São Paulo, v. 25, n. spe, p. 25-35, Dec. 2011. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500004&lng=en&nrm=iso>.access on 12 July 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1807-55092011000500004>.

BBC/MBC-III/SOC-04:

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Fundamentos e conceitos básicos das ciências sociais como ponto de partida para a discussão da cultura e da cultura corporal. Natureza humana, cultura e cultura corporal. Dimensão social das práticas corporais. A construção social do corpo humano. O corpo como produto e produtor de cultura. Múltiplos olhares sobre o corpo: relações sociais, relações de gênero, relações de classe, de etnia e de idade.

Bibliografia básica:

BRUHNS, H. T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas, SP: Ed. Papirus, 1993.
DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas, SP: Papirus, 1995.
LAPLATINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Bibliografia complementar:

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
DAMATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia brasileira. 6.ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1987. DAOLIO, J. Cultura educação física e futebol. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
MARCELINO, N. C. Políticas Públicas de Lazer, Campinas, SP: Editora Alinea, 2008.

BBC/MBC-II/PRA-08:

CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA GERAL (40h)

Ementa:

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de ginástica enquanto fenômeno esportivo, artístico e cultural, com foco na ginástica geral (GPT – Ginástica Para Todos). Revisão de conhecimentos abordados na educação básica. Contextualização da ginástica na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional. Estudo e prática de situações de ensino-aprendizagem e de aplicação pedagógica da ginástica e análise crítica das ações docentes.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. Fundamentos das ginásticas. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2009.
PAOLIELO, E. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.

Bibliografia complementar:

BATISTA, J. C. de F.; GAIO, R. A ginástica em questão: corpo e movimento. São Paulo: Tecmedd, 2006.
BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GUERREIRO, C. Ginástica para todos – Vol.1. São Paulo: Editora Dialetto, 2007.



GUERREIRO, C. Ginástica para todos – Vol.2. São Paulo: Editora Diaeto, 2007.
 PRIMO, L.; CABRAL, S. Produção audiovisual: imagem, som e movimento. São Paulo: Érica, 2014.
 SANTOS, J. C. E. dos. Ginástica geral: elaboração de coreografias/organização de festivais. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2001.

BBC/MBC-III/PRA-09:
CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS (40h)

Ementa:

Vivência das diferentes práticas corporais na água e do seu ensino: sustentação e propulsão, nados elementares, saltos e mergulhos, jogos e brincadeiras. Introdução às práticas corporais aquáticas educativas, competitivas e de lazer. Princípios de hidrodinâmica e propulsão. Fundamentos de segurança e salvamento aquático. Reflexão sobre as atividades aquáticas no âmbito da educação física e do esporte, assim como o seu papel na promoção da saúde e qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 LOBO DA COSTA, P. H. (org.). Natação e atividades aquáticas. Barueri, SP: Manole, 2010.
 FREUDENHEIM, A. (org.). Nadar, uma habilidade motora revisitada. São Paulo, CEPEUSP, 1995.
 COLWIN, C. M. Nadando para o século XXI. São Paulo, Manole, 2000.

Bibliografia complementar:

APOLINÁRIO, M. R. et al. Estratégias para o ensino de natação. São Paulo: Phorte, 2015.
 DURAN, M. Aprendendo a nadar em ludicidade. São Paulo: Phorte, 2005.
 LOURO, H. et al. As técnicas simultâneas em natação pura desportiva: modelo biomecânico, modelo técnico e modelo de ensino. Montes Claros, MG: Unimontes, 2009.
 MARCON, D. Metodologia de ensino da natação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002.
 TARPINI, S.; AWBREY, B. J. Hidroginástica. São Paulo: Gaia, 2008.
 XAVIER Filho, E.; MANOEL, E. J. Desenvolvimento do comportamento motor aquático: implicações para a pedagogia da natação. Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília v10 (2), 85-94, 2002.

BBC/MBC-III/PRA-10:
CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES COLETIVOS DE CAMPO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise de diferentes formas do esporte coletivo de campo enquanto fenômeno esportivo e cultural humano. Revisão de conhecimentos abordados na educação básica. Contextualização do esporte coletivo na Educação Física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BAYER, C. O ensino dos desportos coletivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 NISTA-PICCOLO, V. N. (Org.). Pedagogia dos esportes. Campinas, SP: Papyrus, 1999.
 TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia complementar:

BARBANTI, J. V. Formação de esportistas. Barueri: Manole, 2005.
 GRECO, G. J.; BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
 KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
 REVERDITO, S. R.; SCAGLIA, J. A. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
 ROSE JUNIOR, D. Modalidades esportivas coletivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BBC/MBC-III/EIO-03:
ESTUDOS INTEGRADOS III (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "homem, sociedade e cultura". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 10h]



Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
 DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
 LÜCK, H. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
 BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
 DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
 LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
 MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
 RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.
 SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

UNIDADES CURRICULARES – 4º SEMESTRE
 BBC (BLOCO BÁSICO COMUM) – MBC-IV (Módulo Básico Comum IV)
 Tema Gerador: "EDUCAÇÃO FÍSICA E PRÁTICAS SOCIAIS"

BBC/MBC-IV/BIO-08:
BASES NUTRICIONAIS APLICADAS AO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Revisão de conteúdos relativos à química celular e componentes orgânicos estudados no ensino médio. Processo de digestão e absorção dos nutrientes. Caracterização dos aspectos bioquímicos e nutricionais de macro e micronutrientes. Recomendações diárias dos nutrientes. Estudo da importância da hidratação, restrição hídrica e desidratação no desempenho físico. Inquérito alimentar. Estudo dos efeitos da suplementação alimentar no exercício físico.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BACURAU, R. F.; UCHIDA, M.C.; TEIXEIRA, L. F. M. Nutrição esportiva e do exercício. Guarulhos, SP: Phorte, 2017.
 HIRSCHBRUCH, M. D. Nutrição esportiva. 3.ed. São Paulo: Manole, 2002.
 McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Bibliografia complementar:

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da biologia moderna. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2006.
 BIESEK, S.; ALVES, L. A.; GUERRA, I. Estratégias de nutrição e suplementação no esporte. 3.ed. São Paulo: Manole, 2015.
 CAMPBELL, M. K.; BETTELHEIM, F. A.; FARRELL, F. A.; BROWN, W. H. Introdução a bioquímica. São Paulo: Cengage CTP, 2011.
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 INNOCENTE, L. R. Nutrição simplificada aplicada à atividade física e qualidade de vida. 2.ed. Jundiaí: In House, 2009.

BBC/MBC-IV/BIO-09:
PREVENÇÃO DE ACIDENTES, SOCORROS E URGÊNCIAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Situações de risco e prevenção de acidentes. Conceitos de urgência e emergência, finalidade e meios de socorros de urgência. Conhecimento e desenvolvimento de habilidades e técnicas de suporte básico a vida. Sintomatologia e cuidados gerais no atendimento de urgência. Atendimento pré-hospitalar básico nas emergências traumáticas e não traumáticas mais comuns. Ações imediatas em situações de urgência para as lesões mio-osteo-articulares, hemorragias, desmaios e estado de choque, choque, queimaduras, insolação/intermatação, asfixia/afogamento e ressuscitação cardiopulmonar.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

FLEGEL, M. J. Primeiros socorros no esporte. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015.
 KARRER, K. et al. Primeiros Socorros para estudantes. 10.ed. São Paulo: Manole, 2013.



LUONGO, J. Tratado de primeiros socorros. São Paulo: Rideel, 2014.

Bibliografia complementar:

BRASIL, Ministério da Saúde; FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. Manual de Primeiros Socorros. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Ministério da Saúde, 2003.
CANETTI, M. D.; ALVAREZ, F. S. Manual básico de socorro de emergência. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
HIGA, E. M. S. et al. Guia de medicina de urgência. 2. ed. São Paulo: Manole, 2007.
HILLMAN, S. K. Avaliação, prevenção e tratamento imediato das lesões esportivas. Barueri, SP: Manole, 2002.
LAMBERT, E. G. Guia prático de primeiros socorros. Rideel, 2013.
OLIVEIRA, B. F. M.; PAROLIN, M. K. F.; JÚNIOR, E. V. Trauma: atendimento pré-hospitalar. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

BBC/MBC-IV/PRO-02:

PRINCÍPIOS DIDÁTICOS APLICADOS AO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA (40h)

Ementa:

Elementos da didática aplicados ao ensino da educação física. Conceitos e fundamentos didáticos para a construção da intervenção pedagógica em educação física: objetivo, conteúdo, estratégia, avaliação. Formas de avaliação no ensino em educação física. Técnicas e estilos de ensino.

[Domínio dos fundamentos da Didática: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
CAMPOS, L. A. S. Didática da educação física. Jundiaí, SP: Fontoura, 2011.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1994.
GALLARDO, J. S. P. Didática de Educação física: a criança em movimento - jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.
LIBÂNEO, J. C. Didática. Cortez Editora, 2017.
MOSSTON, M. La enseñanza de la Educación Física: del comando al descubrimiento. Buenos Aires: Ed. Paidós, 1978.
VEIGA, I. Passos Alencastro. Lições de didática. Papyrus Editora, 2014.

Referências eletrônicas:

SHIGUNOV, V. Metodologia e estilos de atuação dos professores de Educação Física. Journal of Physical Education, v. 8, n. 1, p. 29-36, 2008.
(<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3924>)

BBC/MBC-IV/PRO-03:

CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (40h)

Ementa:

Introdução ao pensamento científico. Origens do conhecimento, epistemologia e paradigmas científicos. Iniciação científica e formação do pesquisador. Estímulo ao hábito da leitura e interpretação e à elaboração de sínteses de artigos científicos. Desenvolvimento de habilidades de estudo e de pesquisa que contribuam para a formação do conhecimento científico. Investigação e análise crítica de fontes de informação tradicionais e com uso das TICs. Análise de processos relativos à produção do conhecimento e sua divulgação por meios tradicionais e de TICs. Uso pedagógico das TICs nos ambientes e processos de aprendizagem.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 30h]

Bibliografia básica:

ALVES, R. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. 13.ed. São Paulo: Loyola, 2008.
BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre, RS: Penso Editora, 2018.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E.L. Multimídia Digital na Escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
DE MATTOS, M. G.; ROSSETO JÚNIOR, A. J.; RABINOVICH, S. B. Metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigos e projetos. São Paulo: Phorte, 2017.
CORRÊA, E. A.; HUNGER, D. Educação física e tecnologia: o processo de "tecnização" educacional. Curitiba, PR: Editora Appris, 2020.
GAMBOA, S. S. Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias. Maceió: Ufal, 2007.
SILVA, W. A. Tecnologia, educação física e o ensino do esporte. Curitiba, PR: Editora Appris, 2014.



Referências eletrônicas:

BIANCHI, P.; HATJE, M. A formação profissional em educação física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 10, n. 2, p. 123–138, 2007. DOI: 10.5216/rpp.v10i2.1097. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/1097>. Acesso em: 17 jan. 2022.

BBC/MBC-IV/PRO-04:

EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE NEGÓCIOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (40h)**Ementa:**

Fundamentação histórica e bases legais da atuação do profissional de educação física no Brasil. Introdução à administração e às funções administrativas. Conceito de empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo e Gestão na Educação Física e no Esporte. Identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas para elaboração do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócio. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Plano de Marketing. Plano Financeiro. Plano de Produção. Plano Jurídico.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 6h]

Bibliografia básica:

CAPINUSSÚ, J. M. *Administração desportiva moderna*. São Paulo: Ibrasa, 2002.
MAZZEI, L. C.; BASTOS, F. C. *Gestão do Esporte no Brasil: desafios e perspectivas*. São Paulo, SP: Ícone, 2012.
ROCCO JUNIOR, A. J. et al. *Empreendedorismo na educação física e no esporte*. Curitiba, PR: InterSaberes, 2021.

Bibliografia complementar:

BRINKMANN, Roger Luiz. *Gestão do esporte: discussões introdutórias e essenciais*. Paco e Littera, 2021.
DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
POIT, D. R. *Elaboração de projetos esportivos*. São Paulo: Phorte, 2013.
ROCHE, F. P. *Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas*. São Paulo: Artmed, 2002.
SABA, F. *Liderança e gestão: para academias e clubes esportivos*. São Paulo, SP: Phorte, 2006.
SALIM, C.; SILVA, N. *Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SARKAR, S. *O empreendedor inovador: faça diferente e conquiste o seu lugar no mercado*. Rio de Janeiro: Campos/Elsevier, 2008.

Referências eletrônicas:

Empreendedorismo, DICIO 2009. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/empreendedorismo/>>. Acesso em: 5 de dez. 2022.
SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. *O que é ser empreendedor*, 2019. Disponível em <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-e-ser-empreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 5 de dez. 2022.

BBC/MBC-IV/PRA-11:

CULTURA E PEDAGOGIA DA GINÁSTICA: GINÁSTICA ARTÍSTICA E RÍTMICA (40h)**Ementa:**

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de ginástica artística e rítmica enquanto fenômeno esportivo, artístico e cultural. Revisão conhecimentos abordados na educação básica. Contextualização da ginástica artística e rítmica na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.
BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. *Fundamentos de ginástica artística e de trampolins*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
NUNOMURA, M.; PICOLO, V. L. N. *Compreendendo a ginástica artística*. São Paulo: Phorte, 2005.
SANTOS, E. V. N., LOURENÇO, M. R. A., GAILO, R. *Composição coreográfica em ginástica rítmica: do compreender ao fazer*. Jundiaí, SP: Fontoura, 2010.

Bibliografia complementar:

BERRA, M. *A ginástica rítmica desportiva: a técnica, o treino, a competição*. Lisboa: Estampa, 1997.
GAILO, R. C. *Ginástica rítmica desportiva "popular": uma proposta educacional*. São Paulo: Robe, 1996.
NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. *Fundamentos das ginásticas*. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2009.
SANTOS, C. R. *Gymnica: 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática*. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. *Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo: caderno do aluno; educação física, ensino médio, 2ª série*. São Paulo: SE, 2014.



WERNER, P. H.; WILLIANS, L. H. Ensinando Ginástica para Crianças, São Paulo: Manole, 2015.

BBC/MBC-IV/PRA-12:

CULTURA E PEDAGOGIA DAS ATIVIDADES CIRCENSES (40h)

Ementa:

Origem, história e categorização do circo no mundo e no Brasil. Introdução ao universo cultural circense: da arte tradicional à reinvenção do espetáculo na contemporaneidade. Noções básicas e vivências das principais práticas corporais circenses: acrobacias de solo e aéreas; equilíbrios e funambulismos; manipulações e malabarismos; representações cênicas e números de palhaços. Princípios didático-pedagógicos e metodológicos aplicados ao ensino das atividades circenses em diferentes contextos da intervenção em educação física. Construção de materiais e equipamentos alternativos para as práticas de atividades circenses.

[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2008.
BORTOLETO, M. A. C. (org.). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2010.
BORTOLETO, M. A. et al. Circo: horizontes educativos. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Bibliografia complementar:

AVANZI, R. Circo Nerino. São Paulo: Conex, 2004.
BORTOLETO, M. A. C., PINHEIRO, P. H. G. G.; PRODOCIMO, E. Jogando com o circo. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011.
FERREIRA, D. L.; BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. Segurança no circo: questão de prioridade. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2015.
GALLARDO, J. S. P.; AZEVEDO, L. H. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
SILVA, E. Circo-teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil. São Paulo: Altana, 2007.
VIVEIROS DE CASTRO, A. O Elogio da bobagem - palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.

BBC/MBC-IV/PRA-13:

CULTURA E PEDAGOGIA DO ESPORTE: ESPORTES DE REBATER (40h)

Ementa:

Estudo, vivência e análise de diferentes formas de esportes de rebater enquanto fenômeno esportivo e cultural. Revisão conhecimentos abordados na educação básica. Contextualização dos esportes de rebater na educação física e reflexão sobre seu valor pedagógico e técnico para as diferentes áreas de atuação profissional.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BALBINOTTI, C. O ensino do tênis: novas perspectivas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2009.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
FONSECA, K. V. O.; SILVA, P. R. B. Badminton: manual de fundamentos e exercícios. Curitiba: M. M. Ono, 2012.
ISHIZAKI, M. T.; CASTRO, M. Tênis: aprendizagem e treinamento. Rio de Janeiro: Phorte, 2006.

Bibliografia complementar:

FONTOURA, F. Tênis para todos. Canoas, RS: ULBRA, 2003.
MARINOVIC, W., IIZUKA, C. A., NAGAOKA, K. T. (Orgs.). Tênis de mesa: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2006.
PAES, R. R., BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
VIEIRA, S.; FREITAS, A. O que é beisebol, softball e hóquei. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Comitê Olímpico Brasileiro, 2007.
SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Material de apoio ao currículo do Estado de São Paulo: caderno do aluno; educação física, ensino médio, 2ª série / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti. - São Paulo: SE, 2014.

Referências eletrônicas:

Confederação Brasileira de Peteca: <http://www.cbpeteca.org.br>

BBC/MBC-IV/EIO-04:

ESTUDOS INTEGRADOS IV (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários casos (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir do Tema Gerador estabelecido: "Educação Física e Práticas Sociais". Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da



apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 10h]

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.
SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

BBC/MBC-IV/EIO-05:
ESTUDOS INTEGRADOS V (40h)

Ementa:

Estudos inter, multi, pluri e transdisciplinares que reúnem conhecimentos das várias Unidades Curriculares do semestre para discutir, analisar e intervir em vários *cases* (estudos de caso) apresentados e problematizados pelo professor responsável, a partir dos diversos Temas Geradores do Módulo Básico Comum. Trabalho sistematizado de produção de textos acadêmicos (Relatórios de Estudos Integrados) que resultam da apropriação de conhecimentos sistematizados pelas Unidades Curriculares de natureza teórica, em situações concretas da prática profissional em educação física. A prática (prática social e prática profissional) como componente curricular a ser problematizada nos estudos de caso com ênfase na diferenciação entre intervenção profissional voltada para o campo saúde (prática profissional do bacharel em educação física) e para o campo educacional (prática profissional do licenciado em educação física).

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 20h]
[Utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional: 6h]

Bibliografia básica:

ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no Ensino Superior. São Paulo: Summus, 2009.
DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2006.
LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia complementar:

ANDERSEN, E. L. Multimídia digital na escola. São Paulo, Paulinas, 2013.
BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2005.
DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
LUCKESI, C. C. Avaliação de aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007.
MARQUES, M. O. Aprendizagem na mediação social do aprendizado e da docência. Ijuí: RS: Unijuí, 1995.
RIBEIRO, L. R. C. Aprendizado baseado em problemas. São Carlos, SP: UFSCAR; Fundação de Apoio Institucional, 2008.
SEVERINO, Antônio Joaquim. A prática da metodologia científica no ensino superior e a relevância da pesquisa na aprendizagem universitária. In: Revisa de Pedagogia Perspectivas em Educação. Edição nº 1, Ano 1. Setembro/Outubro/Novembro/Dezembro, 2007.

BACHARELADO
UNIDADES CURRICULARES – 5º SEMESTRE
BEB (BLOCO ESPECÍFICO DO BACHARELADO) – MEB-I (Módulo Específico do Bacharelado I)
Tema Gerador: "ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE"



BEB/MEB-I/BIO-01:
PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO ESPORTIVO (40h)

Ementa:

Introdução à história do treinamento desportivo. Identificação das variáveis da aptidão física. Estudo dos princípios do treinamento desportivo. Caracterização dos modelos de periodização do treinamento desportivo. Estudo dos meios e métodos de treinamento cíclico e acíclico. Estruturação do treinamento aeróbio e anaeróbio; força e resistência muscular; flexibilidade; velocidade; agilidade; tempo de reação.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
HOWLEY, E. T. Manual do condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008.
BOMPA, T. O; HAFF, G. G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia complementar:

ALTER, M. J. Ciência da Flexibilidade. Porto Alegre: Artmed, 2010.
ARNHEIM, D. D.; PRENTICE, W. E. Princípios de treinamento atlético. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
LA ROSA, A. F; FARTO, E. R. Treinamento desportivo do ortodoxo ao contemporâneo. São Paulo: Phorte, 2013.
OLIVEIRA, P. R. Periodização contemporânea do treinamento desportivo. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 2015.
PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M. A. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.

BEB/MEB-I/TEC-01:
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE (40h)

Ementa:

Procedimentos básicos para o trabalho intelectual. A questão do conhecimento. Senso comum e saber científico. Limites da ciência. Mito da neutralidade científica. Conhecimento e poder. A natureza da pesquisa científica com enfoque na pesquisa em saúde. Principais abordagens e tipos de pesquisa. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Definição de um problema. Elaboração de um projeto de pesquisa: planejamento, procedimentos e organização. Métodos e instrumentos de coleta de dados. Discussão de questões éticas em pesquisa científica. Noções de normas para redação e organização de trabalhos acadêmicos e referências baseadas na ABNT.

Bibliografia básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MATTOS, M. G. de; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física. Construindo sua monografia, artigo e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.
THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia complementar:

BARBOSA FILHO, M. A dialética na investigação científica. Joinville, SC: Clube de Autores, 2019.
DEMO, P. Educar pela Pesquisa. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.
GONÇALVES, H. A. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.
POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.
POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Ed. Cultrix, 2000.

BEB/MEB-I/TEC-02:
METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DAS LUTAS (40h)

Ementa:

Vivência, análise e aplicação de metodologias de ensino específicas das lutas. Introdução às metodologias de ensino e treinamento dos fundamentos técnicos e táticos das lutas. Análise da diversidade de manifestações e significados existentes no universo das lutas, para além da cultura midiática e esportiva, sob olhar específico da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

ANTUNES, M. M.; ALMEIDA, J. J. G. Artes marciais, lutas e esportes de combate na perspectiva da educação física: reflexões e possibilidades. Curitiba: CRV, 2016.
BREDA, M., GALATTI, L., SCAGLIA, A.J., PAES, R. R. Pedagogia do esporte aplicada às lutas. São Paulo: Phorte, 2010.
DELAVIER, F.; GUNDILL, M. Guia de musculação para esportes de luta e de combate. Barueri, SP: Manole, 2015.

Bibliografia complementar:

BAPTISTA, C. Judô: da escola à competição. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
GICHIN, F. Os vinte princípios fundamentais do karatê: o legado espiritual do mestre. São Paulo: Cultrix, 2005.



HOWARD, R. O caminho do guerreiro: o paradoxo das artes marciais. São Paulo: Cultrix, 2007.
 OLIVER, J. C. Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
 RADCLIFFE, J. C. Treinamento funcional para atletas de todos os níveis: séries para agilidade, velocidade e força. Porto Alegre, RS: Artmed, 2016.

Referências eletrônicas:

AMARAL, M. G. T. do; SANTOS, V. S. dos. Capoeira, herdeira da diáspora negra do Atlântico: de arte criminalizada a instrumento de educação e cidadania. Rev. Inst. Estud. Bras., São Paulo, n. 62, p. 54-73, Dec. 2015. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0020-38742015000300054&script=sci_arttext&lng=pt

BEB/MEB-I/TEC-03:

METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DOS ESPORTES COM BOLA I (40h)

Ementa:

Vivência, análise e aplicação de metodologias de ensino e de treinamento específicas dos esportes com bola, sob a perspectiva da iniciação esportiva para diferentes públicos-alvo. Possibilidades do implemento "bola" como eixo de diferentes esportes. Diferentes formas de manejo da bola e sua aplicação em situações de jogos da cultura corporal. Processos pedagógicos no ensino dos esportes com bola típicos da iniciação, sob olhar específico da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

BALBINO, H. F.; PAES, R. R. Jogos desportivos coletivos e as inteligências múltiplas: bases para uma pedagogia do esporte. Hortolândia: Unasp, 2007.
 FREIRE, J. B., SCAGLIA, A. J. Educação como Prática Corporal. São Paulo: Scipione, 2003.
 REVERDITO, R. S., SCAGLIA, A. J. Pedagogia do Esporte. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

DAÓLIO, J. Cultura: Educação Física e Futebol. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2003.
 KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.
 SCAGLIA, A. J. O Futebol e as brincadeiras de bola. São Paulo: Phorte, 2011.
 TANI, G., BENTO, J. O., PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 MACHADO, A. A. Voleibol. Do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BEB/MEB-I/TEC-04:

METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DA GINÁSTICA (40h)

Ementa:

Vivência, análise e aplicação de métodos de ensino e de treinamento específicos às habilidades das diferentes formas de ginástica. Reflexão sobre os objetivos do ensino das habilidades gímnicas para diferentes públicos. Noções de treinamento em diferentes formas de ginástica, sob olhar específico da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

BROCHADO, F. A.; BROCHADO, M. M. V. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 GALLARDO, J. S. P.; AZEVEDO, L. H. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
 NUNOMURA, M.; TSUKAMOTO, M. H. Fundamentos das ginásticas. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2009.

Bibliografia complementar:

CARRASCO, R. A atividade do Principiante-Programas pedagógicos. São Paulo: Ed. Manole, 1982
 CARRASCO, R. Caderno Técnico do treinador - As rotações à frente. São Paulo: Ed. Manole, 1983.
 CARRASCO, R. Pedagogia dos Aparelhos. São Paulo: Ed. Manole, 1982.
 CARRASCO, R. Preparação Física. São Paulo: Ed. Manole, 1982.
 CARRASCO, R. Tentativa de sistematização de Aprendizagem. São Paulo: Ed. Manole, 1982.
 GAIO, R. (org.) Ginástica Rítmica: da iniciação ao alto nível. Jundiaí: Fontoura, 2008
 SANTOS, C. R. Gymnica: 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
 PAOLIELO, E. Ginástica geral: experiências e reflexões. São Paulo: Phorte, 2008.

BEB/MEB-I/PRA-01:

PRÁTICA PROFISSIONAL – CRIANÇAS: PRÁTICAS LÚDICO-RECREATIVAS (40h)



Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas lúdico-recreativas infantis, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento da criança. Relação entre os conteúdos e aprendizagens de práticas lúdicas adquiridas ao longo do curso e os diferentes contextos de atuação profissional em educação física, visando o público infantil.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BROGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4 a ed. São Paulo: Cortez, 2001.
KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil. 4 a ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2014.

Bibliografia complementar:

BROGÈRE, G. Brinquedos e companhia. São Paulo: Cortez, 2004.
CALLOIS, R. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Lisboa: Cotovia, 1990.
CARDOSO, S. R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Eduel, 2004.
HUIZINGA, J. Homo ludens. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
MATURANA, H.; ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
OLIVEIRA, P. de S. (Org.). O lúdico na cultura solidária. São Paulo: Hucitec, 2001.
QUEIROZ, T. D.; MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.

BEB/MEB-I/PRA-02:

PRÁTICA PROFISSIONAL – CRIANÇAS: PRÁTICAS FÍSICO-ESPORTIVAS (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas físico-esportivas infantis, na interface entre essas práticas e o desenvolvimento da criança. Relação entre os conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte, adquiridas ao longo do curso, aos diferentes contextos de atuação profissional em educação física, visando o público infantil.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. Corpo em movimento na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2014.
NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.) Pedagogia dos esportes. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

Bibliografia complementar:

GRECO, G. J.; BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
KERR, T. O.; ULASOWICZ, C. Educação física escolar e saúde: perspectivas e possibilidades. Rio de Janeiro: CRV, 2016.
NETO, L. S.; KERR, T. O.; VENÂNCIO, L. FREIRE, E. S. Educação física escolar: diferentes olhares para os processos formativos. Rio de Janeiro: CRV, 2016.
REVERDITO, S. R.; SCAGLIA, J. A. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.
TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BEB/MEB-I/PRA-03:

PRÁTICA PROFISSIONAL – CRIANÇAS: PRÁTICAS DA CULTURA POPULAR (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas típicas da cultura popular aplicadas ao público infantil, na interface entre o universo popular e o desenvolvimento da criança. Relações entre os conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à cultura popular adquiridos ao longo do curso e os diferentes contextos de atuação profissional em Educação Física, visando o público infantil.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

ABREU, M. Cultura popular, um conceito e várias histórias. In ABREU, M.; SOIHET, R. Ensino de história, conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
ARANTES, A. A. O que é cultura popular? São Paulo: Brasiliense, 2017.
ZUCON, O.; BRAGA, G. G. Introdução às culturas populares no Brasil. Curitiba, PR: InterSaberes, 2013.

Bibliografia complementar:

ALTMAN, R. Z. Brincando na História. In: DEL PRIORE, M. (Org.). História das crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 1999.
 AMADO, J. O universo dos brinquedos populares. Coimbra: Quarteto, 2002.
 ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
 ASCUDO, C. Dicionário do folclore brasileiro. 11ª ed. São Paulo: Global, 2001.
 MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos – brincar através dos tempos. Lisboa: Editorial Teorema, 2002.
 MAGNANI, J. G. C. Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. Unesp/Hucitec, 1998.

BEB/MEB-I/ESB-01:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO I (160h)**Ementa:**

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação física com o público infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da educação física, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação física infantil sob a supervisão de um profissional experiente. Análise minuciosa do trabalho do profissional de educação física no campo do estágio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio.

Bibliografia básica:

BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

GRECO, G. J.; BENDA, N. R. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
 RIBEIRO, R. C.; VEDOVATTO, D. Estágio supervisionado em educação física: processos de iniciação à docência - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 4. Curitiba-PR: CRV, 2019.
 ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
 ROWLAND, T. W. Fisiologia do Exercício na Criança. 1. ed. São Paulo: Manole, 2008.
 TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

UNIDADES CURRICULARES – 6º SEMESTRE

BEB (BLOCO ESPECÍFICO DO BACHARELADO) – MEB-II (Módulo Específico do Bacharelado II)
 Tema Gerador: "PRÁTICAS CORPORAIS E EXERCÍCIO FÍSICO"

BEB/MEB-II/BIO-02:

ADAPTAÇÕES ORGÂNICAS AO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)**Ementa:**

Estudo das adaptações fisiológicas nos níveis molecular, celular e tecidual, dos órgãos e sistemas humanos: cardiorrespiratório, musculoesquelético, neuroendócrino, renal, frente ao exercício físico.

Bibliografia básica:

IDE, B. I.; SARRAIPA, M. F.; LOPES, C. R. Fisiologia do treinamento esportivo: força, potência, velocidade, resistência, periodização e habilidades psicológicas. 1.ed. São Paulo. Phorte, 2010.
 McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 3.ed. São Paulo: Manole, 2000.

Bibliografia complementar:

ANDRADE, M. S.; LIRA, C. A. B. Fisiologia do exercício. São Paulo: Manole, 2015.
 CONSTANZO, L. S. Fisiologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.
 GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. São Paulo: Manole, 2001.
 FOSS, M. L.; KETEYIAN, S.J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BEB/MEB-II/BIO-03:

PRINCÍPIOS BIOMECÂNICOS APLICADOS AO ESPORTE (40h)**Ementa:**

Introdução dos princípios mecânicos (cinemática e cinética) aplicados ao movimento humano. Estudo das propriedades neuromecânicas do músculo durante o exercício físico. Sistemas de alavancas no corpo humano.



[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

HAMIL, J.; KNUTZEN, K. M.; DERRICK, T. R. Bases biomecânicas do movimento humano. 4. ed. São Paulo: Editora Manole, 2016.
HALL, S. J. Biomecânica básica. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
ZATSIORSKY, V. M. Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Bibliografia complementar:

ACKLAND, T. R.; ELLIOTT, B. C.; BLOOMFIELD, J. Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a física do corpo humano. biomecânica. São Paulo: Manole, 2016.
OATIS, C. A. Cinesioterapia – A mecânica e a patomecânica do movimento humano. São Paulo: Manole, 2014.
DURÁN, J. E. R. Biofísica: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
SACCO, I. C. N.; TANAKA, C. Cinesioterapia e biomecânica dos complexos articulares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BEB/MEB-II/TEC-05:
FUNDAMENTOS DO ESPORTE ADAPTADO (40h)

Ementa:

Estudo do fenômeno esporte para pessoas com deficiência. Organização do esporte adaptado e modalidades específicas. Caracterização, implementos e artefatos específicos. Processos pedagógicos para ensino do esporte adaptado.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

GORGATTI, M. G.; COSTA R. F. Atividade física adaptada. 2. ed. Revisada. São Paulo: Manole, 2008.
GORLA J. I., OLIVEIRA L. Z., CAMPANA M. B. Teste e avaliação em esporte adaptado. São Paulo: Phorte, 2009.
MELO, M. T.; OLIVEIRA FILHO, C. W. Esporte Paralímpico. São Paulo: Atheneu, 2012.

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, P. F. Desporto adaptado no Brasil. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2015.
CASTRO, E. M. de. Atividade física adaptada. São José do Ribeião Preto, SP: TecMed, 2005.
DUARTE, E.; LIMA, S. T. Atividades físicas para pessoas com necessidades especiais: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GORLA J. I. Educação física adaptada: o passo a passo da avaliação. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2015.
RODRIGUES, D. Atividade motora adaptada. A alegria do corpo. São Paulo: Artes Médicas, 2006.

BEB/MEB-II/TEC-06:
METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DOS ESPORTES COM BOLA II (40h)

Ementa:

Vivência, análise e aplicação de metodologias de ensino e de treinamento específicas dos esportes com bola, sob a perspectiva da saúde e qualidade de vida. Introdução à metodologia de ensino de variações de uso da bola, de técnicas e táticas em diversos esportes com bola e sua aplicação à busca de saúde e qualidade de vida, com foco específico na integração social.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. (trad. BARBANTI, V.; UGRINOWITSCH, J). Ensinando futebol para jovens. São Paulo: Manole, 2001.
GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: do aprendizado motor ao treinamento técnico. Belo Horizonte, MG: UFMG, 1998.
KROGER, C.; ROTH, K. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002.

Bibliografia complementar:

APOLO, A. Futsal: metodologia e didática na aprendizagem. São Paulo: Phorte, 2004.
DE ROSE JR, D.; TRICOLI, V. Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005.
GRAÇA, A.; RICARDO, V., PINTO, D. O Ensino do basquetebol: aplicar o modelo de competências nos jogos de invasão criando um contexto desportivo. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
MACHADO, A. A. Voleibol. Do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
SANS TORRELLES, A.; ALCARAZ, C. F. Escolas de futebol: manual para organização e treinamento. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.



Referências eletrônicas:

GIGLIO, S. S. Tchoukball: que esporte é esse? Cadernos de Formação RBCE, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/1208>

BEB/MEB-II/TEC-07:
METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO EM FITNESS (40h)

Ementa:

Estudo e reflexão dos conceitos relacionados ao Fitness e suas implicações para a saúde e qualidade de vida. Estudo, pesquisa, vivência e aplicação de diferentes práticas corporais típicas do segmento Fitness, tradicionais e atuais. Reflexão sobre a adequação dessas práticas aos diversos públicos-alvo. Estudo de processos pedagógicos de ensino e treinamento em estabelecimentos públicos e privados, e no atendimento individual, sob olhar específico da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

BOSSI, L. C. HIIT: fitness & wellness. São Paulo: Phorte, 2017.

PRESTES, J.; ASSUMPÇÃO, C.O. Ginástica em academias. In: GAIO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. A Ginástica em questão. Corpo e Movimento. São Paulo: Phorte, 2010.

VIANNA, J.; NOVAES, J. Personal training & condicionamento físico em academia. 3. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2009.

Bibliografia complementar:

ALTER, M. J. Ciência da flexibilidade. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BASTO, A. J. N. O desenvolvimento (in) sustentável do fitness low-cost: busca de harmonia entre a academia, o profissional de educação física e o consumidor. São Paulo: Editora Dialética, 2021.

COSTA, M. G. Ginástica localizada. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

D'ELIA, L. O. Guia completo de treinamento funcional. São Paulo: Phorte, 2016.

VILARTA, R.; GUTIERREZ, G. L.; MONTEIRO, M. I. Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI. Campinas: Ipês, 2010.

Referências eletrônicas:

BASTOS, W. de C. A epidemia de Fitness: uma questão de saúde pública. 2010.123 f. Dissertação (Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/2505>

FURTADO, R. P. DO FITNESS AO WELLNESS: OS TRÊS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO DAS ACADEMIAS DE GINÁSTICA. Pensar a Prática, Goiânia, v. 12, n. 1, 2009. DOI: 10.5216/rpp.v12i1.4862. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/pef/article/view/4862>. Acesso em: 17 jan. 2022.

BEB/MEB-II/TEC-08:
METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DOS ESPORTES AQUÁTICOS (40h)

Ementa:

Vivência, análise e aplicação da metodologia de ensino da adaptação à água, das diversas formas de sustentação e propulsão, dos nados elementares, dos saltos e mergulhos. Introdução à metodologia de ensino e do treinamento das habilidades específicas dos esportes aquáticos. Noções de segurança aquática e de procedimentos de salvamento aquático. Noções de treinamento em esportes aquáticos, sob olhar específico da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

APOLINÁRIO, M. R. et al. Estratégias para o ensino de natação. São Paulo: Phorte, 2015.

LOBO DA COSTA, P. H. (org). Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. São Paulo: Manole, 2010.

FREUDENHEIM, A. (org.). Nadar, uma habilidade motora revisitada. São Paulo, CEPEUSP, 1995.

Bibliografia complementar:

COLWIN, C. M. Nadando para o século XXI. São Paulo, Manole, 2000.

MAGLISCHIO, E. Nadar ainda mais rápido. Barueri, Manole, 1999.

PALMER, M. A ciência do ensino da natação. São Paulo, Manole, 1990.

SALO, D. Condicionamento físico para natação. Barueri, SP: Manole, 2011.

SANTANA, V. H.; TAVARES, M. C.; SANTANA, V. Nadar com segurança: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. São Paulo: Manole, 2003.

SUZUKI, F. S.; VIEIRA, A. A. U. Natação: da pedagogia a biomecânica. Maringá, PR: Viseu, 2019.

Referências eletrônicas:

FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. L. D. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 20(1), 5-14, 2006. <https://doi.org/10.1590/S1807-55092006000100001>



BEB/MEB-II/PRA-04:

PRÁTICA PROFISSIONAL – ADOLESCENTES: PRÁTICAS ESPORTIVAS (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas esportivas adequadas ao público adolescente, na interface entre o esporte e o desenvolvimento da personalidade nessa faixa etária. Relações entre os conteúdos e aprendizagens de práticas esportivas adquiridas ao longo do curso e os diferentes contextos de atuação profissional em Educação Física.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

DE ROSE Jr., D. Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MALIN, R. M., BOUCHARD, C., BAR-OR, O. Crescimento, maturação e atividade física. São Paulo: Phorte, 2009.
RIGOLIN, L. R. Desempenho esportivo: treinamento com crianças e adolescentes. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

Bibliografia complementar:

BARBANTI, V. J. Esporte e atividade física. Barueri, SP: Manole, 2002.
BÖHME, M. T. S. Esporte Infantojuvenil. São Paulo: Phorte, 2011.
MARQUES, E. R. D.; SIMÕES, A. C. Projetos sociais: a contribuição do esporte para a inclusão de crianças e adolescentes. Curitiba, PR: Appris, 2019.
NAVARRO, A. C.; ALMEIDA, R. de; SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte: jogos esportivos coletivos. São Paulo: Phorte, 2015.
NISTA-PICCOLO, V. L.; TOLEDO, E. de. Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais. Campinas, SP: Papyrus, 2018.

BEB/MEB-II/PRA-05:

PRÁTICA PROFISSIONAL – ADOLESCENTES: TREINAMENTO FÍSICO (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito do treinamento físico adequado ao público adolescente, na interface entre o treinamento físico e o desenvolvimento da personalidade nessa faixa etária. Relações entre os conteúdos e aprendizagens do treinamento físico ao longo do curso e os diferentes contextos de atuação profissional em Educação Física, sob olhar da promoção da saúde e da qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
HOWLEY, E. T. Manual do condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008.
MALIN, R. M., BOUCHARD, C., BAR-OR, O. Crescimento, maturação e atividade física. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. Educação física no ensino superior - base teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
OLIVEIRA, D. M. de; TOGASHI, G. B. Treinamento físico para a promoção da saúde e condições especiais. Curitiba, PR: Appris, 2017.
SANTARÉM, J. M. Musculação em todas as idades. Barueri, SP: Manole, 2012.

BEB/MEB-II/ESB-02:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO II (160h)**Ementa:**

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação física com o público adolescente, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da educação física, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação física para adolescentes sob a supervisão de um profissional experiente. Análise minuciosa do trabalho do profissional de educação física no campo do estágio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio.

Bibliografia básica:

BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M. A. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.
 RIBEIRO, R. C.; VEDOVATTO, D. Estágio supervisionado em educação física: processos de iniciação à docência - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 4. Curitiba-PR: CRV, 2019.
 ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
 TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.

UNIDADES CURRICULARES – 7º SEMESTRE
BEB (BLOCO ESPECÍFICO DO BACHARELADO) – MEB-III (Módulo Específico do Bacharelado III)
 Tema Gerador MEB-III: "PRESCRIÇÃO E INTERVENÇÃO"

BEB/MEB-III/BIO-04:
DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS E EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Estudo do exercício físico na prevenção e tratamento de doenças crônico-degenerativas. Noções sobre benefícios, prescrição e contraindicações do exercício para este grupo populacional. Caracterização do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de programas de exercícios para doenças crônico-degenerativas.

Bibliografia básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço sua prescrição. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
 LEMURA, L. M.; DUVILLARD, S. P. V. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P. Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

Bibliografia complementar:

GHORAYEB, N.; BARROS, T. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: Atheneu, 1999.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001
 NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.
 THOMPSON, P. D. O Exercício e a cardiologia do esporte. São Paulo: Manole, 2004.
 VIEIRA, A. A. U. Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. São Paulo: Atheneu, 2015.

BEB/MEB-III/SCO-01:
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA DO ESPORTE (40h)

Ementa:

As ciências do esporte e a psicologia do esporte. Conceito e natureza da psicologia do esporte. Evolução histórica, no Brasil e no mundo. Fatores psicológicos que influenciam o rendimento e a competição: motivação, stress, relaxamento, agressividade, violência, autoeficácia, emoções. Contribuições da psicologia do esporte em programas de atividades físicas e esportes para crianças, jovens, adultos, terceira idade e populações específicas. Influência da família, da personalidade, da liderança, da mídia e da ativação.

Bibliografia básica:

MACHADO, A. A. Psicologia do esporte: da educação física ao esporte de alto nível. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 SAMULSKI, D. M. Psicologia do esporte. Manual para a educação física e fisioterapia. São Paulo: Manole, 2002.
 WEINBER, R. S.; GOULD, D. Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia complementar:

BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. Coleção Psicologia do Esporte e do Exercício: v. 1, Teoria e aplicação. São Paulo: Atheneu, 2007.
 BRANDÃO, M. R. F.; MACHADO, A. A. Coleção Psicologia do Esporte e do Exercício: v. 2, Aspectos psicológicos do rendimento esportivo. São Paulo: Atheneu, 2008.
 CRATTY, B. J. Psicologia no esporte. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1984.
 MACHADO, A. A. (Org.). Psicologia do esporte: temas emergentes I. Jundiaí, SP: Ápice, 1997.
 VAN RAALTE, J. L.; BREWER, B. W. Psicologia do Esporte. São Paulo: Santos Editora, 2011.

BEB/MEB-III/TEC-09:
ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (40h)

Ementa:

Revisão da metodologia do trabalho científico e do projeto de trabalho de conclusão. Seleção da bibliografia, leitura e sua documentação. Estudo e aplicação de técnicas, procedimentos e normas para a produção do texto científico. Construção lógica do trabalho. Elaboração do trabalho. Redação final, revisão do texto e apresentação da produção.



Bibliografia básica:

BOLBANY, D. de M. Do textual ao visual: um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Novas Ideias, 2008.
 MATTOS, M. G. de, ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo e projeto de ação. São Paulo: Phorte Editora, 2004.
 MOLINA, N.; TRIVINOS, A. S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. 4. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2010.

Bibliografia complementar:

CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012.
 OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
 PÁDUA, E. M. M. de. Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática. Campinas, SP: Papirus, 2000.
 SANTOS, G. do R. C. M., MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

BEB/MEB-III/TEC-10:

METODOLOGIA DE ENSINO E DO TREINAMENTO DOS ESPORTES COM BOLA III (40h)**Ementa:**

Vivência, análise e aplicação da metodologia de ensino e de treinamento dos esportes com bola sob perspectiva específica do rendimento. Aprofundamento da metodologia de ensino de diferentes formas de manejo da bola, de técnicas e táticas esportivas e sua aplicação em situações de competição do esporte de rendimento. Vivência, estudo, análise e aplicação de diferentes formas de treinamento e preparo físico-técnico-psicológico em esportes com bola visando rendimento. Estudo e discussão acerca da especialização esportiva precoce.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

BOJIKIAN, J. C. M.; BOJIKIAN, L. Ensinando Voleibol. São Paulo: Phorte, 2008.
 OLIVEIRA, V.; PAES, R. R. Ciência do basquetebol: pedagogia e metodologia da iniciação à especialização. 2. ed. Londrina: Sport Training, 2012.
 REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

SIMÕES, A. C. Handebol: Conceitos Técnicos e Táticos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.
 FERNANDES, J. L. Futebol: Da "escolinha" de Futebol, ao futebol profissional. São Paulo: EPU, 2004.
 SAAD, M. A.; COSTA, C. Futsal: movimentações defensivas e ofensivas. Florianópolis: BookStore, 2001.
 WEINECK, J. Futebol total: o treinamento físico no futebol. São Paulo: Phorte, 2000
 POMBO MENEZES, R.; RODRIGUES MARQUES, R. F.; NUNOMURA, M. Especialização esportiva precoce e o ensino dos jogos coletivos de invasão. Movimento, 2014, vol. 20, Nr. 1.

BEB/MEB-III/TEC-11:

PROGRAMAS E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS (40h)**Ementa:**

Introdução à história do treinamento resistido. Caracterização dos conceitos e princípios do treinamento resistido. Introdução a biomecânica básica. Desenvolvimento da prática e correção da realização dos exercícios resistidos. Estudos dos métodos de treinamento resistido para desenvolvimento, manutenção e reabilitação: resistência, hipertrofia, força e potência muscular. Caracterização da periodização do treinamento resistido. Estudo dos métodos específicos de avaliação da aptidão muscular. Lesões mais frequentes decorrentes do treinamento resistido.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

BACURAU, R. F. P., PONTES JÚNIOR, F. L., UCHIDA, M. C., CHARRO, M. A., NAVARRO, F. Manual de musculação: uma abordagem teórico-prática do treinamento de força. Guarulhos: Phorte, 2013.
 BOYLE, M. Avanços do treinamento funcional. Porto Alegre: Artmed Editora, 2015.
 PRESTES, J., FOSCHINI, D., MARCHETTI, P., CHARRO, M. A. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016.

Bibliografia complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
 ANDRADE, M. S.; LIRA, C. A. B. Fisiologia do exercício. São Paulo: Manole, 2015.
 KRAEMER, W. J.; HÄKKINEN, K. Treinamento de força para o esporte. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
 STOPPANI, J. Enciclopédia de musculação e força. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.
 ZATSIORSKY, V. M., KRAEMER W. J. Ciência e prática do treinamento de força. Guarulhos: Phorte, 2008.

BEB/MEB-III/PRA-06:

PRÁTICA PROFISSIONAL – ADULTOS: TREINAMENTO FÍSICO-ESPORTIVO (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito do treinamento físico e esportivo adequado ao público adulto, na interface entre o treinamento físico e a promoção da saúde e da qualidade de vida. Relações entre os conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao treinamento físico e esportivo, adquiridas ao longo do curso, aos diferentes contextos de atuação profissional em educação física, visando o público adulto. Estudo dos modelos de periodização do treinamento desportivo para adultos. Caracterização dos programas de exercício e treinamento físico para adultos, visando a manutenção e desenvolvimento da força e resistência muscular, flexibilidade, capacidade aeróbia, potência muscular, velocidade, agilidade, potência anaeróbia.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

ALTER, M. J. Ciência da flexibilidade. Porto Alegre: Artmed, 2010.
 AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
 HOWLEY, E. T. Manual do condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia complementar:

BOMPA, T. O., HAFF, G. G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2013.
 GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. Educação física no ensino superior - base teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.

BEB/MEB-III/PRA-07:

PRÁTICA PROFISSIONAL – ADULTOS: PRÁTICAS CORPORAIS ALTERNATIVAS (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas corporais alternativas, adequado ao público adulto, na interface entre o treinamento físico e a promoção da saúde e da qualidade de vida. Relações entre os conteúdos e aprendizagens de práticas corporais alternativas adquiridas ao longo do curso aos diferentes contextos de atuação profissional em educação física, visando o público adulto.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

EHRENBERG, M. C.; FERNANDES, R. de C.; BRATIFISCHE, S. A. Manifestações alternativas da cultura corporal: novas utopias, diferentes práticas. Curitiba: CRV, 2011.
 LORENZETTO, L. A.; MATTHIESEN, S. Q. Práticas corporais alternativas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 MARINHO, A. Lazer, esporte, turismo e aventura: a natureza em foco. Campinas, SP: Alínea, 2009.

Bibliografia complementar:

BROTO, F. O. Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.
 BRUHNS, H. T. Viagens, lazer e esporte: o espaço da natureza. São Paulo: Editora Manole, 2006.
 COSTA, V. L. M. Esportes de aventura e risco na montanha: um mergulho no imaginário. Barueri, SP: Manole, 2000.
 HOLZMANN, M. E. Jogar é preciso: jogos espontâneo-criativos para famílias e grupos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
 SCOPEL, A. J. S. G. et al. Atividades físicas alternativas: práticas corporais de aventura. Curitiba, PR: InterSaberes, 2020.

BEB/MEB-III/PRA-08:

PRÁTICA PROFISSIONAL – ADULTOS: PRÁTICAS PREVENTIVAS EM SAÚDE (40h)**Ementa:**

Os conceitos de saúde e qualidade de vida e suas implicações na saúde coletiva. Diferentes concepções e abordagens na investigação científica e nas políticas de saúde. A participação na educação física nos sistemas de saúde. Contribuições da educação física na educação para a saúde. Estudo e discussão de hábitos de vida relativos à saúde. Estudo de quadros comprometedores da saúde relacionados à inatividade física e à baixa aptidão física. Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito das práticas corporais preventivas na população adulta e suas implicações para a saúde individual e coletiva. Estudo e discussão de medidas que estimulem a prática de atividades físicas na idade adulta.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

CAMPOS, G. W. S.; BONFIM, J. R. A.; MINAYO, M. C. S.; AKERMMAN, M.; DRUMOND, M.; CARVALHO, Y. M. (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.



FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. Saúde, promoção da saúde e educação física, Rio de Janeiro: UERJ, 2006.
FRAGA, A. B. (Org.). Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.
MENDES, V. M.; CARVALHO, Y. M. de. Práticas Corporais & Clínica Ampliada. São Paulo: Hucitec, 2016.

Bibliografia complementar:

ANDREOTTI, M. C. Fatores que influenciam a adesão de idosos a um programa de educação física supervisionado. São Paulo: USP, 2001.
LIMA, S. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016.
LOVISOLO, H. R. Atividade física, educação e saúde. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
ZAMAI, C. A.; FILOCOMO, M.; RODRIGUES, A. A. (Orgs.) Atividade física, saúde e qualidade de vida. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2015.

BEB/MEB-III/ESB-03:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO III (160h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação física com o público adulto, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da educação física, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação física para adultos, sob a supervisão de um profissional experiente. Análise minuciosa do trabalho do profissional de educação física no campo do estágio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio.

Bibliografia básica:

BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
McARDLE, W. D., KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M. A. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.
TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.

UNIDADES CURRICULARES – 8º SEMESTRE

BEB (BLOCO ESPECÍFICO DO BACHARELADO) – MEB-IV (Módulo Específico do Bacharelado IV)

Tema Gerador: "PROJETOS E MERCADO PROFISSIONAL"

BEB/MEB-IV/BIO-05:

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E EXERCÍCIO FÍSICO (40h)

Ementa:

Contextualização do fenômeno do envelhecimento populacional. Introdução aos aspectos psicossociais relacionados ao envelhecimento. Estudo dos efeitos do envelhecimento na fisiologia dos idosos. Estudo das patologias e condições fisiológicas específicas do idoso. Aprofundamento na avaliação funcional e física de idosos. Prescrição de exercícios para idosos.

Bibliografia básica:

BALSAMO, S.; SIMÃO, R. Treinamento de força para osteoporose, fibromialgia, diabetes tipo 2, artrite reumatoide e envelhecimento. São Paulo: Phorte, 2005.
MAZO, G. Z.; LOPES, M. A.; BENEDETTI, T. B. Atividade física e o idoso: concepção gerontologia. Porto Alegre: Salina, 2004.
SPIRDUSSO, W. W. Dimensões físicas do envelhecimento. Barueri: Manole, 2005.

Bibliografia complementar:

COELHO, F. G. de M. et al. Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: da teoria à prática. Curitiba, PR: CRV, 2013.
FARINATTI P. T. V. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Rio de Janeiro: Manole, 2008.
McARDLE, W. D., KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. São Paulo: Phorte, 2010.
TERRA, N. L. Doenças geriátricas & exercícios físicos. Porto Alegre, RS: EdIPUCRS, 2016.

BEB/MEB-IV/PRF-01:



ATIVIDADE FÍSICA, DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE (40h)**Ementa:**

Estudo do efeito da atividade física na prevenção e tratamento de doenças e agravos à saúde. Estudo do exercício físico na sua relação com a obesidade, com o sistema imune e com doenças adquiridas, infecciosas ou não, de manifestação física ou psíquica. Caracterização do planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação de programas de exercícios segundo nível de atividade física, aptidão física e estado de saúde para os diversos agravos a saúde.

Bibliografia básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
LEMURA, L. M.; DUVILLARD, S. P. von. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
FRONTERA, W. R., DAWSON, D. M., SLOVIK, D. M. Exercício físico e reabilitação. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Bibliografia complementar:

DUARTE, E.; LIMA, S. M. T. Atividade Física para pessoas com necessidades especiais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica. 13.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
NIEMAN, D.C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.
VIEIRA, A. A. U. Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. São Paulo: Atheneu, 2015.

Referências eletrônicas:

PALMA, A. Atividade física, processo saúde-doença e condições sócio-econômicas. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 97-106, 2000. Disponível em: <http://www.usp.br/eef/rpef/v14n1/v14n1p97.pdf>

BEB/MEB-IV/PRF-02:**ATIVIDADES AQUÁTICAS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS (40h)****Ementa:**

Análise de atividades aquáticas para grupos específicos: bebês, idosos, gestantes, pessoas com deficiência, entre outros. Hidrostática e hidrodinâmica com foco nas práticas corporais na água. Estudo, elaboração e proposição de atividades aquáticas para esses públicos, com base nas características, necessidades e expectativas típicas. Prescrição de exercícios aquáticos com ênfase na promoção da saúde e qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

ASSOCIAÇÃO DE EXERCÍCIOS AQUÁTICOS. Manual do profissional de Fitness Aquático. Rio de Janeiro, Shape, 2008
CORREA, C. R. F. Atividades aquáticas para bebês. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
KATZ, J. Exercícios Aquáticos na Gravidez. São Paulo: Manole, 1999.

Bibliografia complementar:

ALVES, M. V. P. Hidroginástica: novas abordagens. São Paulo: Atheneu, 2009.
GREGUOL, M. Natação adaptada. São Paulo: Manole, 2010.
JAKAITIS, F. Reabilitação e terapia aquática - aspectos clínicos e práticos. São Paulo: Editora Roca, 2007.
SILVEIRA, V. de M. Natação para que tem medo - passo a passo. Embu das Artes, SP: 2018.
STAGER, J. M.; TANNER, D. A. Natação: manual de medicina e ciência do esporte. São Paulo: Manole, 2008.

BEB/MEB-IV/PRF-03:**ATIVIDADES RÍTMICO-EXPRESSIVAS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS (40h)****Ementa:**

Análise das atividades rítmico-expressivas para grupos específicos: crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoas com deficiência, entre outros. Elaboração de propostas pedagógicas para esses públicos com base nas características, necessidades e expectativas específicas, com foco na promoção da saúde e qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

CONE, T. P.; CONE, S. L. Ensinando dança para crianças. São Paulo, Manole, 2014.
TOLOCKA, R.; VERLENGIA, R. Dança e diversidade humana. Campinas, SP: Papyrus, 2006.
VASCONCELOS, D. S. De volta aos embalos de sábado à noite - a dança de salão na terceira idade. Curitiba, PR: CRV, 2012.

Bibliografia complementar:

MATOS, L. Dança e diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador, BA: EDUFBA, 2014.



MILLER, J. Qual é o corpo que dança? Dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
 MOYA L. F. Danças circulares sagradas: a sobrevivência das danças circulares a partir da imagem do corpo-dançante e o trabalho de Bernhard e Maria Gabriela Wosien. Curitiba, PR: Appris, 2021.
 NASCIMENTO, S. M. do. Oferta e implantação da dança sênior na atenção básica. São Paulo: Bookerfield Editora, 2021.
 STOKOE, P.; HARF, R. Expressão corporal na pré-escola. São Paulo, Summus, 1980.

BEB/MEB-IV/PRF-04:

PRÁTICAS CORPORAIS NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE (40h)**Ementa:**

Introdução à vigilância sanitária, epidemiológica e o Sistema Único de Saúde (SUS). Introdução à vigilância sanitária nas três esferas de governo, com ênfase na esfera municipal. Estudo da saúde coletiva e atividade física. Caracterização de programas de atividade física no âmbito populacional. Elaboração de sessões de exercício para promoção da saúde e qualidade de vida na rede de atenção básica a saúde.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

GONÇALVES, A. et al. Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
 POLITO, M. D. Prescrição de exercícios para a saúde e qualidade de vida. São Paulo: Phorte, 2010.
 SILVA, P. S. C. da. Profissional de educação física no SUS: atuação com ciência e evidências. Curitiba, PR: CRV, 2021.

Bibliografia complementar:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. 2009.
 FLEGUEL, M. J. Primeiros socorros no esporte. São Paulo: Manole, 2012.
 GONÇALVES, A.; VILLARTA, R. Qualidade de vida e atividade física. São Paulo: Manole, 2004.
 GONÇALVES, A. et al. Saúde coletiva e urgência em educação física e esportes. Campinas: Papirus, 1997.
 MINAYO, M. C. Tratado de saúde coletiva. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.

BEB/MEB-IV/TEC-12:

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EVENTOS (40h)**Ementa:**

Estudo sobre a organização de competições de esportes coletivos e individuais. Fatores que afetam negativamente a organização e desenvolvimento de uma competição. Cerimonial de abertura e encerramento. Análise dos tipos de eventos organizados por profissionais de educação física. Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle. Processos eliminatórios, não eliminatórios, escalas e outros.

[Prática como componente curricular – PCC: 10h]

Bibliografia básica:

MATIAS, M. Organização de eventos. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.
 POIT, D. R. Cerimonial e protocolo esportivo. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2010.
 POIT, D. R. Organização de eventos esportivos. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.

Bibliografia complementar:

BARROS NETO, J. P. de. Teorias da administração. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.
 CARDIA, W. Marketing e patrocínio esportivo. Porto Alegre: Bookman, 2004. 262p.
 MATIAS, M. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Manole, 2007.
 MEIRELLES, G. F. Protocolo e cerimonial: normas, ritos e pompa. São Paulo: Ibradep, 2011.
 POIT, D. R. Elaboração de projetos esportivos. São Paulo: Phorte, 2013.

BEB/MEB-IV/PRA-09:

PRÁTICA PROFISSIONAL – IDOSOS: TREINAMENTO FÍSICO-ESPORTIVO (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito do treinamento físico-esportivo aplicado ao idoso, na interface entre o esporte, o treinamento físico e a manutenção da qualidade de vida na terceira idade. Relações entre os conteúdos e aprendizagens de práticas físico-esportivas adquiridas ao longo do curso e os diferentes contextos de atuação do profissional de educação física. Estudo dos modelos de periodização do treinamento para idosos. Caracterização de programas de exercício e treinamento físico para idosos, visando a manutenção e desenvolvimento da força e resistência muscular, flexibilidade, capacidade aeróbia, equilíbrio, coordenação motora, sob enfoque de promoção da saúde e qualidade de vida.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]



Bibliografia básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o personal trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
 BALSAMO, S.; SIMÃO, R. Treinamento de força para osteoporose, fibromialgia, diabetes tipo 2, artrite reumatóide e envelhecimento. São Paulo: Phorte, 2005.
 HOWLEY, E. T. Manual do condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia complementar:

BOMPA, T. O, HAFF, G. G. Periodização: teoria e metodologia do treinamento desportivo. São Paulo: Phorte, 2013.
 GOBBI, S.; VILLAR, R.; ZAGO, A. S. Educação física no ensino superior - base teórico-práticas do condicionamento físico. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I.; KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.
 VIEIRA, A. A. U. Exercícios físicos e seus benefícios no tratamento das doenças. São Paulo: Atheneu, 2015.

BEB/MEB-IV/PRA-10:

PRÁTICA PROFISSIONAL – IDOSOS: PRÁTICAS PREVENTIVAS EM SAÚDE (40h)**Ementa:**

Estudo e discussão de hábitos de vida relativos à saúde na terceira idade. Estudo de quadros comprometedores da saúde relacionados à inatividade física e à baixa aptidão física. Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da população idosa e suas implicações para a saúde individual e coletiva. Estudo e discussão de medidas que estimulem a prática de atividades físicas na terceira idade.

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

ALVES JUNIOR, E. D. (Org.). Envelhecimento e vida saudável. Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.
 FARINATTI P. T. V. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Rio de Janeiro: Manole, 2008.
 MAZO, G. Z. Atividade Física e o idoso: concepção gerontológica. Porto Alegre: Sulina, 2001.

Bibliografia complementar:

ALCANTARA, A. O; CAMARANO, A. A; GIACOMIN, K. C. (Org.). Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA, 2016.
 FREITAS, E. V; PY, L. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
 GOLDENBERG, M. (Org.). Corpo, envelhecimento e felicidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
 NERI, A. L., DEBERT, G. G. (Org.) Velhice e sociedade. São Paulo: Papyrus, 1999.
 SPIRDUSO, W. W. Dimensões físicas do envelhecimento. São Paulo: Manole, 2005.

BEB/MEB-IV/ESB-04:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO BACHARELADO IV (160h)**Ementa:**

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação física com grupos específicos, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos da educação física, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação física para grupos específicos, sob a supervisão de um profissional experiente. Análise minuciosa do trabalho docente no campo do estágio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio.

Bibliografia básica:

BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Recursos do ACSM para o Personal Trainer. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
 GOMES, A. C. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 McARDLE, W. D., KATCH, F. I. & KATCH, V. I. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.
 PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARRO, M. A. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2 ed. São Paulo: Manole, 2016.
 TANI, G.; BENTO, O. J.; SOUZA, D. R. P. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.



LICENCIATURA

UNIDADES CURRICULARES – 5º SEMESTRE

BEL (BLOCO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA) – MEL-I (Módulo Específico da Licenciatura I)
Tema Gerador: "DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM"

BEL/MEL-I/HIS-01:
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

A natureza da atividade filosófica e o processo de formação humana. Estudo das distintas correntes e concepções em filosofia da educação, nos seus devidos contextos histórico-sociais. As relações entre educação e sociedade. O papel social da educação e da escola analisados a partir das distintas concepções político-filosóficas.

[Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas: 40h]

Bibliografia básica:

LUCKESI, C. C. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara e onze teses sobre educação e política. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

Bibliografia complementar:

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
GHIRALDELLI Junior, P. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
MATOS, O. C. F. Filosofia, a polifonia da razão: filosofia e educação. São Paulo: Scipione, 1997.
PERISSE, Gabriel. Introdução à filosofia da educação. São Paulo: Autêntica, 2018.

BEL/MEL-I/HIS-02:
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

A história como ciência. História e história da educação. Introdução à educação e seus pressupostos teórico-filosóficos ao longo do tempo: Antiguidade Clássica, Idade Média, Moderna e Contemporânea. Reflexão sobre as relações entre os principais modelos educacionais e as tendências político-filosóficas. História e o pensamento pedagógico hegemônico.

[Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas: 40h]

Bibliografia básica:

ARANHA, M. L. de A. História da educação. São Paulo: Moderna, 1994.
MANACORDA, M. A.; NOSELLA, P.; DOS ANJOS OLIVEIRA, R. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2002.
SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2021.

Bibliografia complementar:

ARIÈS, P. História social da criança e da família. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
CAMBI, F. História da pedagogia. São Paulo: UNESP, 1999.
LOPES, E. M. T. Origem da educação pública. São Paulo: Loyola, 1981.
PILETTI, C.; PILETTI, N. Filosofia e história da educação. São Paulo: Ática, 1994.
MARROU, H. História da educação na antiguidade. São Paulo: EPU, 1990.
SAVIANI, D. et al. O legado educacional do século XIX. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.

BEL/MEL-I/SOA-01:
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

Estudo das relações entre educação e sociedade. Influências da sociologia no pensamento e na prática pedagógica. Estudo das relações entre educação, escola, Estado e sociedade. Análise do tratamento teórico recebido pela educação no discurso sociológico dos autores clássicos das ciências sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no pensamento de autores contemporâneos.

[Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas: 40h]



Bibliografia básica:

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
 RODRIGUES, A. T. Sociologia da educação, Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
 SEMERARO, G. Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia. Petrópolis: Vozes, 1999.

Bibliografia complementar:

ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. Lisboa: Presença, 1980.
 BARBOSA, M. L. de O. Desigualdade e desempenho: uma introdução à sociologia da escola brasileira. Belo Horizonte, MG: Argumentum, 2009.
 FERREIRA, R. M. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.
 BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
 GOMES, C. A. C. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.

BEL/MEL-I/TEO-01:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL (40h)**Ementa:**

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão da integração entre o cuidado, a educação e o brincar na educação infantil, e das relações entre família e escola. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de educação infantil no que se refere ao desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças pequenas em relação às interações com o seu meio natural e social. Discussão das possibilidades de organização do tempo e do espaço nas instituições, e sobre o significado da avaliação no trabalho com crianças de 0 a 6 anos.

[Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de educação infantil)]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 KRAMER, S.; ROCHA, E. C. Educação infantil: Enfoques em diálogo. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2022. C. G. Infância e pedagogia histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
 OSTETTO, L. E. Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2018.

Bibliografia complementar:

ARRIBAS, T. L. et al. Educação infantil. Desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1994.
 GALLARDO, J. S. P. et al. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2003.
 HORN, M. G. S. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
 JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 OLIVEIRA, Z. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil. Artmed Editora, 2009.

BEL/MEL-I/TEO-02:

FUNDAMENTOS DA DIDÁTICA GERAL (40h)**Ementa:**

Estudo dos fundamentos da didática e sua relação com as ciências da educação. Compreensão da função da didática como elemento organizador de fatores que influem no processo de ensino e aprendizagem. O papel da didática na formação docente. Tendências pedagógicas norteadoras da didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Os elementos da didática. A relação entre o Projeto Político Pedagógico e a Didática. Planejamento didático e o processo de ensino e aprendizagem. Os diferentes níveis e tipos de planejamento. Planos de ensino e suas partes constitutivas. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Tecnologias de informação e comunicação e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem.

[Domínio dos fundamentos da Didática: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.



LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1995.

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 2011.

PILETTI, C. Didática geral. rev. São Paulo: Ática, 2003.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FAZENDA, I. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas, SP: Editora Papirus, 2012.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BEL/MEL-I/DID-01:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física na educação infantil. Reflexões sobre o objeto da educação física na educação infantil. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física na educação infantil. Construção de planos de ensino para a educação física na educação infantil, à luz das perspectivas críticas da educação.

[Domínio dos fundamentos da Didática: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de educação infantil)]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GALLARDO, J. S. P. et al. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2003.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2008.

OLIVEIRA, A. A. B. de. Planejando a educação física escolar. 2004.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, C. L. de A.; ALVARENGA, L. de. Educação Física e Didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. da G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

GALVÃO, A. C. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MOREIRA, I. P. O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. et al. O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2020.

OSTETTO, L. E. Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professoras. Campinas, SP: Papirus, 2013.

BEL/MEL-I/PRA-01:

PRÁTICA DE ENSINO - EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA LÚDICA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento da criança. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física na educação infantil. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na infância.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de educação infantil)]

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2008.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, C. Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.



CARDOSO, S. R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Eduel, 2004.
 ELKONIN, D. B. Psicologia do jogo. 2. ed. São Paulo: Martins fontes, 2009.
 FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs). O Jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
 JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 MATURANA, H.; ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 QUEIROZ, T. D.; MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.

BEL/MEL-I/PRA-02:

PRÁTICA DE ENSINO-EDUCAÇÃO INFANTIL: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva na infantil. Relações entre os conteúdos escolares e o universo gímnico-expressivo da cultura infantil. Docência na educação infantil e a cultura gímnico-expressiva.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de educação infantil)]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 CONE, T. P.; CONE, S. L. Ensinando dança para crianças. São Paulo: Manole, 2014.
 TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Curitiba: CRV, 2016.
 VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.

Bibliografia complementar:

JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 LOUREIRO, M.; TATIT, A. Brincadeiras cantadas de cá e de lá. São Paulo: Melhoramentos, 2013.
 LOUREIRO, M.; TATIT, A. Desafios musicais. São Paulo: Melhoramentos, 2015.
 LOUREIRO, M.; TATIT, A. Festas e danças brasileiras. São Paulo: Melhoramentos, 2015.
 OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D.; MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal, RN: IFRN, 2010.
 OLIVEIRA, Z. M. R. Educação infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2013.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-I/ESL-01:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA I (160h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade da educação infantil, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem na educação infantil sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente na educação infantil. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio na educação infantil.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papius, 1995.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 CUNHA, M. I. da. O bom professor e sua prática. 24.ed. Campinas, SP: Papius, 2014.
 GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.



JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

UNIDADES CURRICULARES – 6º SEMESTRE
BEL (BLOCO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA) – MEL-II (Módulo Específico da Licenciatura II)
 Tema Gerador: “FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO”

BEL/MEL-II/HIS-03:
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL (40h)

Ementa:

Estudo da historicidade do fenômeno educativo na sociedade brasileira a partir das suas particularidades dos diferentes tempos e espaços. Estudo da história da educação brasileira e dos seus pressupostos político-filosóficos ao longo do tempo, desde o Brasil Colônia até o Brasil Contemporâneo. Reflexão sobre as relações entre princípios e métodos educacionais e as correntes pedagógicas subjacentes. A história da escolarização da criança no Brasil.

[Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas: 20h]

[Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente: 20h]

Bibliografia básica:

GHIRALDELLI Junior, P. História da educação brasileira. Cortez, 2006.

MARCÍLIO, M. L. História da escola em São Paulo e no Brasil. São Paulo: Imprensa Oficial, 2014.

ROMANELLI, O. de O. F. História da educação no Brasil (1930-1945). Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

Bibliografia complementar:

BICCAS, M. de S. & FREITAS, M. C. História social da educação no Brasil. São Paulo: Cortez 2009.

MIGUEL, M. E. B.; VIDAL, D. G.; ARAUJO, J. C. S. (Org.). Reformas educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 e 1946). Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

ROCHA, M. A. A Educação pública antes da independência. São Paulo: UNESP, 2015.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica primeiras aproximações. Autores associados, 2003.

VIDAL, D. (Org.). Grupos escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

BEL/MEL-II/SOA-02:
DIVERSIDADE CULTURAL: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA (40h)

Ementa:

Introdução aos universos simbólicos, à diversidade dos saberes e suas formas de transmissão. Estudo sobre etnocentrismo e relativização. Exame da educação como mecanismo de reprodução cultural. Análise da etnografia do universo educacional. Discussão da construção da sociedade brasileira e da assimetria da diversidade. Antropologia da infância e horizontes de uma educação para um humanismo plural. Focalização tanto de uma apresentação da denominada 'diversidade cultural brasileira' como de um estudo crítico dos conceitos recorrentes.

Bibliografia básica:

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e os seus significados. 3. ed. Belo Horizonte: editora Autêntica, 2004.

MARÇAL, J. A.; Lima, S. M. A. Educação escolar das relações étnico-raciais: história e cultura afro-brasileira e indígena no Brasil. Curitiba, PR: InterSaberes, 2015.

MATTOS, Regiane Augusto. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2012.

Bibliografia complementar:

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A Globalização e educação: perspectivas críticas. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2004.

CANDAUI, V. M. F. (Org.) Magistério: Construção cotidiana. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MOREIRA, A. F. B.; MACEDO, E.F. (Orgs.). Currículo, práticas pedagógicas e identidades. Porto: Porto Editora, 2002.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAUI, V. M. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008.

ORTIZ, R. Universalismo e diversidade. São Paulo: Boitempo, 2015.

PADILHA, M.L.; OLIVEIRA, I.M. Educação para todos: as muitas faces da inclusão escolar. Campinas, SP: Papirus, 2014 (livro eletrônico)



BEL/MEL-II/TEO-03:
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA I (40h)

Ementa:

Aspectos históricos, políticos, funcionais e científicos da educação especial. A produção histórica e social da igualdade, da diferença e da deficiência. O trabalho pedagógico com a diversidade. Aprendizagem e ensino. A educação numa perspectiva sócio-histórica e a escola inclusiva. Bases legais da educação inclusiva.

[Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 CHICON, J. F.; RODRIGUES, G. M. Práticas pedagógicas e pesquisa em educação física escolar inclusiva. Vitória, ES: EDUFES, 2011.
 GIMENEZ, R.; FREITAS, A. Educação física inclusiva na educação básica: reflexões, propostas e ações. Curitiba: CRV, 2015.
 RODRIGUES, D. Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

Bibliografia complementar:

BONETI, L. W. Educação, exclusão e cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.
 CARMO, A. A. A escola não seriada. Uberlândia: UFU, 2006.
 DEMO, P. O charme da exclusão social. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
 FERREIRA, M. E. C.; GUIMARÃES, M. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
 ROCHA, M. I. A.; HAGE, S. M. Escola de direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
 SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. Inclusão em educação: culturas, políticas e práticas. São Paulo: Cortez, 2008.

BEL/MEL-II/TEO-04:
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL (40h)

Ementa:

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão das relações entre educação e educação física no ensino fundamental. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de ensino fundamental no que se refere à proposta de educação física no projeto político-pedagógico da escola. Discussão das possibilidades de organização e sistematização dos conteúdos da educação física no tempo e no espaço das instituições. Análise das concepções que orientam o planejamento e a prática pedagógica na escola.

[Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio: 6h]

[Domínio dos fundamentos da Didática: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas, SP: Papirus, 1995.
 FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione, 1994.
 TANI, G.; MANOEL, E. de J.; KOKOBUN, E.; PROENÇA, J. E. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1988.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 FARIA Junior, A. G. Didática da educação física: formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1987.
 GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012.
 HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
 KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.



BEL/MEL-II/DID-02:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I (40h)**Ementa:**

Contextualização da didática no âmbito da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Reflexões sobre o objeto da educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Construção de planos de ensino para a educação física nos anos iniciais do ensino fundamental, à luz das perspectivas críticas da educação.

[Domínio dos fundamentos da Didática: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de ensino fundamental I)]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.
 GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, C. L. de A.; ALVARENGA, L. de. Educação Física e Didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 GALVÃO, A. C. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
 GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
 LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1994.
 PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

BEL/MEL-II/PRA-03:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA LÚDICA (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento da criança de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na infância.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de ensino fundamental I)]

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte, 2008.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 CARDOSO, S.R. Memórias e jogos tradicionais infantis: lembrar e brincar é só começar. Londrina: Edel, 2004.
 FREIRE, J. B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.
 FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs). O Jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
 JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 MATURANA, H.; ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
 QUEIROZ, T. D.; MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-II/PRA-04:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva infantil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura infantil e o desenvolvimento de crianças de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física nos iniciais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência nos anos iniciais do ensino fundamental.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de ensino fundamental I)]

Bibliografia básica:

AYOUB, E. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. 3. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2014.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.
TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: CRV, 2016.

Bibliografia complementar:

ABREU NETO, F. P. de. Metodologia da ginástica. Ser Educacional, 2021.
ALONSO, H. de A. G. Pedagogia da ginástica rítmica. Teoria e Prática. São Paulo: Phorte, 2011. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
GAIO, R.; VILAS BOAS, J. P. Ginástica na escola: a teoria na prática. Curitiba, PR: Appris, 2021.
JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-II/PRA-05:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL I: CULTURA ESPORTIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva infantil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento da criança de 7 a 10 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte, adquiridas ao longo do curso, com os diferentes contextos de atuação profissional em educação física no ensino fundamental I.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: (carga horária não incluída na tabela por se tratar de ensino fundamental I)]

Bibliografia básica:

BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dinalivro, 1994.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Org.). O Ensino dos jogos desportivos. 2.ed. Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física. Universidade do Porto: Porto, 1995.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
DE ROSE Jr., D. Esporte e atividade física na infância e adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.
GALVÃO, A. C. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
PAES, R. R., BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
SCAGLIA, A. J. O Futebol e as brincadeiras de bola. São Paulo: Phorte, 2011.
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-II/ESL-02:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA II (160h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos



anos iniciais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos iniciais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos iniciais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.
PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1998.
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
GALLARDO, J. S. P. Didática de Educação física: a criança em movimento - jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.
GALLARDO, J. S. P. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 2009.
JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

UNIDADES CURRICULARES – 7º SEMESTRE
BEL (BLOCO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA) – MEL-III (Módulo Específico da Licenciatura III)
Tema Gerador: "EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E INTERVENÇÃO"

BEL/MEL-III/TEO-05:
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA II: EDUCAÇÃO DE SURDOS (40h)

Ementa:

História da educação dos surdos. Estudo e discussão das concepções teóricas que fundamentam a educação de surdos. Introdução ao conceito de educação bilíngue para surdos. Comunidades surdas e seus aspectos culturais. Estudo e contextualização de planejamento das experiências de aprendizagem, da didática e da avaliação aplicadas à educação de surdos. Legislação que subsidia a acessibilidade e a educação ao aluno com surdez.

[Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência: 40h]

Bibliografia básica:

LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos (Orgs.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e Educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2013.
LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos; MARTINS, V. R. de O. (Orgs.) Escola e diferença: caminhos para educação bilíngue de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2016.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2016.

Bibliografia complementar:

BOLOGNINI, C. Z.; SILVA, I. R. (Orgs.). Sentidos no silêncio: práticas de língua(gem) com alunos surdos. Campinas: Mercado de Letras, 2015.
SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.
BRASIL. Lei nº 10.098. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 08 jul. 2016.
_____. Decreto nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez. 2005.
_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2002.
_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamentada a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção 1, p. 28-30. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/891467/pg-28-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-23-12-2005/pdfView>>. Acesso em: 25 jul. 2015.
_____. Lei nº 12.319, de 1 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12319.htm>. Acesso em: 24 maio 2016.



BEL/MEL-III/TEO-06:

METODOLOGIA DA PESQUISA EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (40h)**Ementa:**

A natureza da pesquisa científica. Pesquisa em educação. Principais abordagens e tipos de pesquisa. Definição de um problema. Tipos de pesquisa: bibliográfica, de campo, quantitativa, qualitativa. Ética em pesquisa científica. Elaboração de projeto de pesquisa: planejamento, procedimentos e organização. Métodos e instrumentos de coleta de dados em pesquisas quantitativas e qualitativas. Noções de normas para redação e organização de trabalhos acadêmicos e referências conforme ABNT.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 20h]

Bibliografia básica:

LAVILLE, C. & DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed do Sul, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.

Bibliografia complementar:

CASARIN, H. de C. S.; CASARIN, S. J. Pesquisa científica: da teoria à prática. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012.
CONSALTER, M. A. S. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba, PR: InterSaberes, 2012.
CUNHA, C. da; SOUSA, J. V. de; SILVA, M. A. da (Orgs.). O Método Dialético na Pesquisa em Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.
OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.
RUMMEL, J. F. Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. Porto Alegre: Globo, 1977.
SANTOS, G. do R. C. M., MOLINA, N. L.; DIAS, V. F. Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

BEL/MEL-III/TEO-07:

POLÍTICA E FINANCIAMENTO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL (40h)**Ementa:**

Estudo das fontes e recursos públicos para a educação. O financiamento da educação básica e a legislação o que o regulamenta. Políticas de financiamento da educação no Brasil. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação. Órgãos de fomento e tipos de financiamento. A educação no contexto das transformações da sociedade contemporânea; a relação entre Estado e políticas educacionais; as políticas, estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; a regulamentação do sistema educacional e da educação básica; as políticas educacionais em debate.

[Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente: 40h]

Bibliografia básica:

SANTOS, F. R. dos. Reflexões sobre a educação em contexto capitalista neoliberal e o financiamento da educação básica no Brasil. Curitiba, PR: CRV, 2022.
SOUZA, A.; GOUVEIA, A.; TAVARES, T. (org.). Políticas Educacionais: conceitos e debates. Curitiba: Ed. Appris, 2011.
ROSSINHOLI, M. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil. Do FUNDEF ao FUNDEB. Brasília, DF: Liber Livro, 2010.

Bibliografia complementar:

COSTA, F. L. O. Federalismo após a promulgação da constituição de 1988 e as políticas de fundos contábeis para o financiamento da educação no Brasil. Curitiba, PR: CRV, 2020.
CRUZ, R. E. da. Financiamento da Educação e Pacto Federativo: Qual o Papel do FNDE? Curitiba, PR: Appris, 2021.
GOMES, A. M. Políticas públicas e gestão da educação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2011
JESUS, W. F. Os fundos constitucionais e o financiamento da educação básica brasileira: das origens ao FUNDEB. Curitiba, PR: CRV, 2020.
OLIVEIRA, R. de. Jovens, ensino médio e educação profissional: Políticas públicas em debate. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2020.
OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Org.). Gestão, financiamento e direito à educação: Análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

BEL/MEL-III/TEO-08:

GESTÃO ESCOLAR E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA (40h)**Ementa:**

O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. Projeto Político Pedagógico. Concepções que fundamentam as teorias das organizações e de administração escolar. Relações de poder no cotidiano da escola e suas implicações para o trabalho pedagógico. A escola no capitalismo: organização, gestão dos processos educativos, o trabalho docente.

[Conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos: 40h]

Bibliografia básica:

FERREIRA, N. C. (org.) Gestão democrática da educação; atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2001.
 OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
 PARO, V. H. Gestão escolar, democracia e qualidade de ensino. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia complementar:

ALARCAO, I. (org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 BURBULES, N. C.; TORRES, Carlos Alberto. (org.). Globalização e educação: perspectivas críticas. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.
 CHARLOT, B. Projeto político e projeto pedagógico. In: MOLL, J. (org.). Ciclos na escola, tempos na vida: criando possibilidades. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004.
 OLIVEIRA, D. A. (org.). Gestão democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
 PARO, V. H. Por dentro da escola pública. São Paulo: Xamã, 1996.

BEL/MEL-III/DID-03:

PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL II (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física nos anos finais do ensino fundamental. Reflexões sobre o objeto da educação física nos anos finais do ensino fundamental. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física nos anos finais do ensino fundamental. Construção de planos de ensino para a educação física nos anos finais do ensino fundamental, à luz das perspectivas críticas da educação.

[Domínio dos fundamentos da Didática: 20h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.
 GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Porto Alegre, RS: Edelbra Editora, 2012.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, C. L. de A.; ALVARENGA, L. de. Educação Física e Didática: um diálogo possível e necessário. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 GALVÃO, A. C. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
 GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
 LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1994.
 PIMENTA, S. G. (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Editora Cortez, 2012.

BEL/MEL-III/PRA-06:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA LÚDICA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura lúdica infantil, na interface entre o universo lúdico e o desenvolvimento de jovens de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de jogos adequados à educação física nos anos finais do ensino fundamental. O corpo e o lúdico na educação física. Estudo do fenômeno do jogo no contexto do processo ensino-aprendizagem. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relativas ao brincar na adolescência.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

ALMEIDA, T. T. O. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. São Paulo, Cortez, 2005.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 1993.
 PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, J. S. Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos. Campinas, SP: Papyrus Editora, 2004.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.



FREIRE, J. B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas, SP: Autores Associados, 2017.
 FREIRE, J. B.; VENÂNCIO, S. (Orgs). O Jogo dentro e fora da escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
 JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 MATURANA, H.; ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
 QUEIROZ, T. D.; MARTINS, J. L. (org.). Pedagogia lúdica: jogos e brincadeiras de A a Z. São Paulo: RIDEEL, 2002.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-III/PRA-07:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva infantil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura infantil e o desenvolvimento de jovens de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física nos anos finais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência nos anos finais do ensino fundamental.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Curitiba, PR: CRV, 2016.
 VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
 JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.
 MATURANA, H.; ZÖLLER, G. V. Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.
 OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D.; MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal, RN: IFRN, 2010.
 PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

BEL/MEL-III/PRA-08:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO FUNDAMENTAL II: CULTURA ESPORTIVA (40h)

Ementa:

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva infanto-juvenil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento do jovem de 11 a 14 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física nas séries finais do ensino fundamental. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte em diferentes contextos do ensino médio.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 DARIDO, S.C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 GASPARIN, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.



JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.

PAES, R. R., BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BEL/MEL-III/ESL-03:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA III (160h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino fundamental, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente nos anos finais do ensino fundamental. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio nos anos finais do ensino fundamental.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.

VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.

VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.

PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GALLARDO, J. S. P. Didática de Educação física: a criança em movimento - jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.

GALLARDO, J. S. P. Prática de ensino em educação física: a criança em movimento. São Paulo: FTD, 2009.

JUNDIAÍ (SP). Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí SP / organização CEDUCAMP - Consultoria Educacional e Assessoria Pedagógica Campinas. Jundiaí, SP: Prefeitura Municipal de Jundiaí SP, 2016.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.

UNIDADES CURRICULARES – 8º SEMESTRE

BEL (BLOCO ESPECÍFICO DA LICENCIATURA) – MEL-IV (Módulo Específico da Licenciatura IV)

Tema Gerador: "EDUCAÇÃO ESCOLAR E CURRÍCULO"

BEL/MEL-IV/TEO-09:

ORIENTAÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (40h)

Ementa:

Metodologia do trabalho científico. Procedimentos básicos para o trabalho intelectual. A questão do conhecimento. Limites da ciência. Mito da neutralidade científica. Conhecimento e poder. Normas e técnicas para a produção da monografia. Elaboração da monografia. Documentação e leitura da bibliografia. Construção lógica do trabalho. Redação final.

[Estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola: 10h]

Bibliografia básica:

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica: Ciência e Conhecimento Científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MATTOS, M. G. de; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física. Construindo sua monografia, artigo e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. Métodos de pesquisa em atividade física. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia complementar:

BARBOSA FILHO, M. A dialética na investigação científica. Joinville, SC: Clube de Autores, 2019.

BOLBÁNY, D. de M. Do textual ao visual: um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso. Rio de Janeiro: Novas Ideias, 2008.



GONÇALVES, H. A. Manual de artigos científicos. São Paulo: Avercamp, 2004.
 LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.
 NETO, V. M.; TRIVIÑOS, A. N. S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. Porto Alegre, RS: Ed. da UFRGS, 2004.
 SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

BEL/MEL-IV/TEO-10:

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO MÉDIO (40h)

Ementa:

Estudo da história das instituições de educação básica no Brasil e no mundo, e das concepções que fundamentam tais instituições, assim como suas práticas organizadas. Discussão das relações entre educação e educação física no ensino médio. Análise de modelos e referenciais curriculares elaborados em diferentes contextos. Discussão do trabalho realizado nas instituições de ensino médio no que se refere à proposta de educação física no projeto político-pedagógico da escola. Discussão das possibilidades de organização e sistematização dos conteúdos da educação física no tempo e no espaço das instituições. Análise das concepções que orientam o planejamento e a prática pedagógica na escola.

[Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio: 10h]

[Domínio dos fundamentos da Didática: 10h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 DARIDO, S. C. Educação física no ensino médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2017.
 MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. (Orgs.). Educação física escolar no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 CARREIRA Filho, D. et al. Educação Física no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2022.
 HILDEBRANDT, R.; LAGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
 KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.
 MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. Campinas, SP: Papyrus, 2021.

BEL/MEL-IV/TEO-11:

POLÍTICAS E MODELOS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO (40h)

Ementa:

Origem e desenvolvimento do campo do currículo. Currículo e poder. Currículo e suas dimensões epistemológica, histórica, didático-pedagógica, política e cultural. Seleção e organização dos conteúdos e formas. Avaliação do currículo. Legislação educacional sobre currículo. Planejamento educacional. Planejamento e gestão institucional. Concepções pedagógicas e curriculares. Debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação.

[Conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio: 10h]

[Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 DUARTE, N. Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos: contribuição à teoria histórico-crítica do currículo. Autores Associados, 2021.
 NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. Educação Física, currículo e cultura. São Paulo: Phorte, 2009.
 PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018.

Bibliografia complementar:

APPLE, Michael W. Ideologia e currículo. Artmed Editora, 2016.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.



PADILHA, P. R. Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação. Cortez, 2004.
 MALANCHEN, J. Cultura, conhecimento e currículo. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.
 NEIRA, M. G. Educação física cultural. São Paulo: Editora Blucher, 2018.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Autêntica, 2016.

BEL/MEL-IV/DID-04:
PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO MÉDIO (40h)

Ementa:

Contextualização da didática no âmbito da educação física no ensino médio. Reflexões sobre o objeto da educação física no ensino médio. Orientação para o planejamento didático-pedagógico em educação física no ensino médio. Construção de planos de ensino para a educação física no ensino médio, à luz das perspectivas críticas da educação.

[Domínio dos fundamentos da Didática: 20h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 CORREIA, W. R. Educação física no ensino médio: questões impertinentes. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2020.
 MALDONADO, D. T.; FARIAS, U. de S.; NOGUEIRA, V. A. (Orgs.). Educação física escolar no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2018.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 CARREIRA Filho, D. et al. Educação Física no ensino médio. Curitiba, PR: CRV, 2022.
 DARIDO, S. C. Educação física no ensino médio: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2017.
 HILDEBRANDT, R.; LÄGING, R. Concepções abertas no ensino da educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.
 KUNZ, E. Educação física: ensino e mudanças. Ijuí, RS: Unijuí, 2004.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.
 MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2021.
 PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018.

BEL/MEL-IV/DID-05:
LIBRAS: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (40h)

Ementa:

Conhecimentos introdutórios da Libras. Expressão facial e corporal. Vocabulário básico em Libras. Estudo sobre os parâmetros da Libras e sua caracterização como língua. Atividades práticas de uso da língua. A Libras na educação física como elemento constitutivo do conhecimento do alunado surdo, sobretudo nos contextos escolares.

[Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência: 10h]

[Prática como componente curricular – PCC: 20h]

Bibliografia básica:

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MAURÍCIO, A. C. L. Novo Deit Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS) baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2 vol. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.
 FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico: livro do estudante. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.
 HONORA, M.; FRIZANCO, M. L. E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.

Bibliografia complementar:

ALBRES, N. de A.; NEVES, S. L. G. De sinal em sinal: comunicação em Libras para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares. São Paulo: Duas Mãos, 2008.
 ALMEIDA, E. C. Atividades ilustradas em Sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
 FERREIRA-BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
 BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 GESSER, A. Libras? Que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
 PEREIRA, M. C. da C.; CHOI, D.; VIEIRA, M. I.; GASPAR, P.; NAKASATO, R. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

BEL/MEL-IV/PRA-09:
PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA GÍMNICO-EXPRESSIVA (40h)



Ementa:

Vivência, estudo e análise crítica de situações de intervenção pedagógica no âmbito da cultura gímnico-expressiva juvenil. Relações entre os conteúdos escolares, o universo gímnico-expressivo da cultura adolescente e o desenvolvimento de jovens de 15 a 17 anos. Levantamento e classificação de atividades gímnico-expressivas adequadas à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas à ginástica e às atividades rítmico-expressivas em diferentes contextos da docência no ensino médio.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 VERDERI, E. Dança na escola: uma proposta pedagógica. São Paulo: Phorte, 2015
 TREVISAN, P. R. T. C.; CATIB, N. O. M.; AMATO, D.; SCHWARTZ, G. M. Atividades rítmicas e expressivas: no ritmo do cotidiano escolar. Rio de Janeiro: CRV, 2016.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2004.
 OLIVEIRA, M. V. F.; COSTA, T.; GOMES, V. L. A.; CAMPOS, C. C. A.; LIMA, P. J. D.; MAIA, L. F. S. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. Natal, RN: IFRN, 2010.
 PAIVA, I. M. R. Brinquedos cantados Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
 PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 VIEIRA M. de S. História das ideias do ensino da dança na educação brasileira. Curitiba, PR: Appris, 2019.

BEL/MEL-IV/PRA-10:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA ESPORTIVA (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura esportiva juvenil, na interface entre o universo esportivo e o desenvolvimento de jovens de 15 a 17 anos. Levantamento e classificação de atividades esportivas adequadas à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao esporte em diferentes contextos do ensino médio.

[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 PAES, R. R.; HERMES, F. B. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. (Coord.). Educação Física na escola: implicações na prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. Aulas de educação física no ensino médio. Campinas, SP: Papirus, 2021.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista, SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas, SP: Autores Associados, 2022.
 TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 VASCONCELLOS, C. dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006.

BEL/MEL-IV/PRA-11:

PRÁTICA DE ENSINO - ENSINO MÉDIO: CULTURA DO EXERCÍCIO FÍSICO (40h)**Ementa:**

Vivência, estudo, apreciação e discussão crítica de situações pedagógicas no âmbito da cultura do exercício físico, na interface entre o universo do exercício físico e o desenvolvimento do adolescente. Levantamento e classificação de atividades físicas e exercícios físicos adequados à educação física no ensino médio. Relações entre conteúdos e aprendizagens de práticas relacionadas ao universo do exercício físico, adquiridas ao longo do curso, nos diferentes contextos de atuação profissional em educação física no ensino médio.



[Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem: 40h]

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 FARINATTI, P. T. V.; FERREIRA, M. S. Saúde, promoção da saúde e educação física, Rio de Janeiro: UERJ, 2006.
 NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.
 ROSE JR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 FRAGA, A. B. (Org.). Práticas corporais no campo da saúde: uma política em formação. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.
 GOELLNER, S. A produção cultural do corpo. In: LOURO, G.L. et al. Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo. Petrópolis: Vozes, 2003.
 HOWLEY, E. T. Manual do condicionamento físico. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 PALMA, Â. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Londrina, PR: EDUEL, 2018.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.
 VAISBERG, M.; MELO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. São Paulo: Manole, 2010.

BEL/MEL-IV/ESL-04:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA LICENCIATURA IV (160h)

Ementa:

Vivência de processos de investigação e problematização da realidade do ensino médio, a partir do campo de estágio e dos aportes teóricos das ciências da educação, tendo a práxis como conceito norteador. Ênfase no conhecimento acerca da organização do trabalho pedagógico desenvolvido no campo de estágio. Planejamento, desenvolvimento, execução e avaliação de projetos e planos de ensino e aprendizagem no ensino médio sob a supervisão docente. Análise minuciosa do trabalho docente no ensino médio. Registro, descrição e reflexão sobre a prática observada. Sistematização, análise e apresentação de relatório final de estágio no ensino médio.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
 BRASILEIRO, T. S. A. A formação do professor de educação física: reflexões a partir do estágio supervisionado. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VANZUITA, A. A construção de identidade(s) profissional(is) em educação física. Curitiba, PR: Appris, 2019.
 VEDOVATTO, D.; ANANIAS, E. V.; COSTA FILHO, R. A. da (Orgs.). O estágio curricular supervisionado da educação física no Brasil: formação, influências, inovação pedagógica e perspectivas - Coleção "docência, formação de professores e práticas de ensino" - volume 6. Curitiba-PR: CRV, 2020.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
 ANDRÉ, M. E. D. A.; PONTIN, M. M. D. O diário reflexivo, avaliação e investigação didática. Revista Meta: Avaliação, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 13-30, jan./abr., 2010.
 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
 BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Portal MEC. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>> Acesso em: 19 set. 2022.
 GOMES, M. de O. Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.
 PICONEZ, S. B. (Org.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
 PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
 SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista. SEDUC/Undime SP. São Paulo: SEDUC/SP, 2019.



Quadros Síntese da Carga Horária – 3.520 horas				
FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO - LICENCIATURAS				
Instituição: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE JUNDIAÍ				
Curso: GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA)				
Quadro A – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica		
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:	
			CH EaD	CH PCC
<i>Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas</i>				
BEL/MEL-I/HIS-01: Filosofia da Educação	5º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-I/HIS-02: História da Educação	5º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-I/SOA-01: Sociologia da Educação	5º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-II/HIS-03: História da Educação no Brasil	6º	20 de 40	-	-
<i>Conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária</i>				
BBC/MBC-II/COM-01: Fundamentos do Desenvolvimento Humano	2º	40 de 40	-	-
BBC/MBC-II/COM-02: Introdução à Psicologia da Aprendizagem	2º	40 de 40	-	-
BBC/MBC-III/COM-03: Desenvolvimento Motor e Educação Física	3º	40 de 40	-	-
BBC/MBC-III/COM-04: Desenvolvimento Psíquico e Educação Física	3º	40 de 40	-	-
BBC/MBC-III/COM-05: Fundamentos da Aprendizagem Motora	3º	30 de 40	-	-
<i>Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente</i>				
BEL/MEL-II/HIS-03: História da Educação no Brasil	6º	20 de 40	-	-
BEL/MEL-III/TEO-07: Política e Financiamento em Educação no Brasil	7º	40 de 40	-	-
<i>Conhecimento das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio</i>				
BEL/MEL-II/TEO-04: Concepções e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	6º	6 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/TEO-10: Concepções e Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio	8º	10 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/TEO-11: Políticas e Modelos de Currículo e Avaliação Em Educação	8º	10 de 40	-	-
<i>Domínio dos fundamentos da Didática (...)</i>				
BBC/MBC-IV/PRO-02: Princípios Didáticos Aplicados ao Ensino da Educação Física	4º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-I/TEO-02: Fundamentos da Didática Geral	5º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-II/TEO-04: Concepções e Práticas Pedagógicas no Ensino Fundamental	6º	20 de 40	-	-
BEL/MEL-III/DID-03: Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Fundamental II	7º	20 de 40	-	20
BEL/MEL-IV/TEO-10: Concepções e Práticas Pedagógicas para o Ensino Médio	8º	10 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/DID-04: Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Médio	8º	20 de 40	-	20
<i>Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem</i>				
BEL/MEL-III/PRA-06: Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Lúdica	7º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-III/PRA-07: Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Gímico-Expressiva	7º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-III/PRA-08: Prática de Ensino - Ensino Fundamental II: Cultura Esportiva	7º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/PRA-09: Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura Gímico-Expressiva	8º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/PRA-10: Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura Esportiva	8º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/PRA-11: Prática de Ensino - Ensino Médio: Cultura do Exercício Físico	8º	40 de 40	-	-
<i>Conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos</i>				
BEL/MEL-III/TEO-08: Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica	7º	40 de 40	-	-
<i>Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência</i>				
BEL/MEL-II/TEO-03: Fundamentos da Educação Inclusiva I	6º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-III/TEO-05: Fundamentos da Educação Inclusiva II: Educação de Surdos	7º	40 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/DID-05: LIBRAS: Língua Brasileira de Sinais	8º	10 de 40	-	20
<i>Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação</i>				
BBC/MBC-I/BIO-05: Avaliação em Educação Física	2º	10 de 40	-	-
BBC/MBC-III/COM-05: Fundamentos da Aprendizagem Motora	3º	10 de 40	-	-
BEL/MEL-IV/TEO-11: Políticas e Modelos de Currículo e Avaliação em Educação	8º	20 de 40	-	-
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)		976h	-	60h
Carga horária total (60 minutos)		976h de 3.520h		

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica								
Estrutura Curricular		CH das disciplinas de Formação Específica						
Disciplinas	Ano / semestr e letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:					
			Ea D	PCC	CE	RC	LP	TICs
BBC/MBC-I/BIO-01 - Anatomia Geral Humana	1º Sem.	40h	-	-	28h	6h	-	6h
BBC/MBC-I/BIO-02 - Fisiologia Geral Humana	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/SOC-01 - Aspectos Histórico-Filosóficos da Educação Física e do Esporte	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/SOC-02 - Introdução à Educação Física	1º Sem	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-I/PRO-01 - Leitura e Produção Textual	1º Sem	40h	-	-	-	14h	20h	6h
BBC/MBC-I/PRA-01 - Cultura d Pedagogia da Dança: Manifestações Espontâneas	1º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h



BBC/MBC-I/PRA-02 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Atletismo	1º Sem	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-I/PRA-03 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Práticas Individuais e Alternativas	1º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-I/PRA-04 - Cultura e Pedagogia do Jogo: Jogos, Brinquedos e Brincadeiras	1º Sem	40h	-	20h	24h	10h	-	6h
BBC/MBC-I/EIO-01 - Estudos Integrados I	1º Sem	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-II/BIO-03 - Anatomia do Aparelho Locomotor	2º Sem.	40h	-	-	34h	-	-	6h
BBC/MBC-II/BIO-04 - Fisiologia Aplicada à Educação Física	2º Sem.	40h	-	-	40h	-	-	-
BBC/MBC-II/SOC-03 - Fundamentos Das Ciências Sociais	2º Sem.	40h	-	-	34h	6h	-	-
BBC/MBC-II/PRA-05- Cultura e Pedagogia da Dança: Práticas Sistematizadas	2º Sem.	40h	-	20h	24h	10h	-	6h
BBC/MBC-II/PRA-06 - Cultura e Pedagogia Da Luta: Lutas e Esportes de Combate	2º Sem.	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-II/PRA-07 -Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Quadra	2º Sem.	40h	-	20h	30h	10h	-	-
BBC/MBC-II/EIO-02 - Estudos Integrados II	2º Sem.	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-III/BIO-06 - Cinesilogia Aplicada à Educação Física	3º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-III/BIO-07 - Fisiologia Aplicada ao Exercício Físico	3º Sem	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/SOC-04 - Ciências Sociais Aplicadas à Educação Física	3º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/PRA-08 - Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Geral	3º Sem	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-III/PRA-09 - Cultura e Pedagogia das Atividades Aquáticas	3º Sem	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/PRA-10 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes Coletivos de Campo	3º Sem	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-III/EIO-03 - Estudos Integrados III	3º Sem	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-IV/BIO-08 - Bases Nutricionais Aplicadas ao Exercício Físico	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/BIO-09 - Prevenção de Acidentes, Socorros e Urgências em Educação Física	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/PRO-03 - Ciência, Educação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação	4º Sem.	40h	-	-	10h	-	-	30h
BBC/MBC-IV/PRO-04 - Empreendedorismo e Gestão de Negócios em Educação Física e Esporte	4º Sem.	40h	-	-	34h	-	6h	-
BBC/MBC-IV/PRA-11 - Cultura e Pedagogia da Ginástica: Ginástica Artística e Rítmica	4º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-IV/PRA-12 - Cultura e Pedagogia das Atividades Circenses	4º Sem.	40h	-	20h	34h	-	-	6h
BBC/MBC-IV/PRA-13 - Cultura e Pedagogia do Esporte: Esportes de Rebater	4º Sem.	40h	-	20h	40h	-	-	-
BBC/MBC-IV/EIO-04 - Estudos Integrados IV	4º Sem.	40h	-	-	30h	-	10h	-
BBC/MBC-IV/EIO-05 - Estudos Integrados V	4º Sem.	40h	-	-	14h	-	20h	6h
BEL/MEL-I/TEO-01 - Concepções e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil	5º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/DID-01 - Planejamento Didático-Pedagógico na Educação Infantil ⁽¹⁾	5º Sem	40h	-	20h*	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/PRA-01 - Prática de Ensino-Educação Infantil: Cultura Lúdica	5º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/PRA-02 - Prática de Ensino na Educação Infantil: Cultura Gímico-Expressiva	5º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-I/ESL-01 - Estágio Supervisionado da Licenciatura I	5º Sem	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-II/SOA-02- Diversidade Cultural: Cultura Afro-Brasileira e Indígena	6º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/DID-02 - Planejamento Didático-Pedagógico no Ensino Fundamental I ⁽¹⁾	6º Sem	40h	-	20h*	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-03 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Lúdica	6º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-04 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Gímico-Expressiva	6º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/PRA-05 - Prática de Ensino - Ensino Fundamental I: Cultura Esportiva	6º Sem	40h	-	-	40h	-	-	-
BEL/MEL-II/ESL-02 -Estágio Supervisionado da Licenciatura II	6º Sem	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-III/TEO-06 -Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação	7º Sem	40h	-	-	20h	-	20h	-
BEL/MEL-III/ESL-03-Estágio Supervisionado da Licenciatura III	7º Sem	160h	-	-	160h	-	-	-
BEL/MEL-IV/TEO-09 -Orientação ao Trabalho de Conclusão de Curso	8º Sem	40h	-	-	30h	-	10h	-
BEL/MEL-IV/ESL-04 - Estágio Supervisionado da Licenciatura IV	8º Sem	160h	-	-	160h	-	-	-
Subtotal da carga horária de EAD, PCC, CE, RC, LP, TICs		2400 h	-	340h +40h*	2.088 h	94h	116	102
Carga horária total (60 minutos)					2.400h			

⁽¹⁾ Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica, mas que não consideradas no cômputo da CH correspondente ao Quadro A, por serem próprias da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

Quadro C – CH total do CURSO

TOTAL	horas	Inclui a carga horária de
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica	Carga Horária Total das Disciplinas: 1.120h Carga horária total, exceto à carga horária dedicada a revisão de conteúdos curriculares (RE), Língua Portuguesa (LP) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs): 976h	PCC: 60h EaD: -----
Disciplinas de Formação Específica da Licenciatura ou áreas correspondentes	Carga Horária Total das Disciplinas: 2.400h Carga horária total, exceto Estágio Curricular Supervisionado: 1760h	PCC: 340h RC: 94h LP: 116h TICs: 102h EaD: -----
Estágio Curricular Supervisionado	640h	-----
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)		

